RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1960

Tempo: Estável, com chuvas fracas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Sul, fracos. Máxima: 25.9 (Laranjeiras). Mínima: 19.4 (Santa Teresa).

ANO XXXII — N. 9.774

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

URSS vai adotar represálias

SUBMARINO DÁ VOLTA AO GLOBO SEM SAIR À TONA

WASHINGTON, 10 — (UPI-FP-DC) — O submarino atômico norte-americano "Triton" (o maior do mundo) deu a volta ao globo, debaixo dágua, percorrendo 41.519 milhas em 84 dias. Mergulhou em frente a Point Monteaux, Long Island, a 16 de fevereiro, e só voltou completamente à tona esta semana, em frente a Redboth Beach (Delawhare).

A histórica travessia, que recebeu o nome de "Operação Magalhães", seguiu roteiro idêntico ao tomado, no século XVI, sob a bandeira espanhola, pelos navegadores Fernão de Magalhães e Juan Sebastian Elcano — os primeiros homens a darem a volta ao mundo, embora Magalhães tivesse morrido antes de completá-la.

REATORES

O submarino, que desloca 7 750 toneladas, foi pôsto em serviço a 10 de novembro do ano passado. Seu tamanho é igual ao de um cruzador ligeiro e está equipado com dois reatores atômicos em duas câmaras de propulsão completamente independentes uma da outra.

O «Triton» emergiu duas vêzes: uma em frente à costa do Uruguai, para transferir um de seus tripulantes, que estava enfêrmo para o cruzador «Macon», e a segunda em Cadiz, para prestar homenagens a Fernão de Magalhães, que saiu daquele pôrto espanhol para dar a volta ao mundo, em 1509.

O ponto de referência para a circunavegação foi a pequena ilha do rochedo de São Paulo, situada a 55 milhas ao Norte do Equador, em frente ao extremo Oriental do Brasil.

LIBERDADE

«A primeira volta ao mundo em imersão completa, realizada pelo submarino nuclear «Triton», prova que os submersíveis norte-americanos podem efetuar tôda espécie de missões» — declarou o capitão-de-mar-e-guerra Edward L. Beach, comandante da belonave, em entrevista à imprensa, na Casa Branca, depois de o presidente Eisenhower o ter condecorado com a «Legião do Mérito» — uma das mais importantes recompensas norte-americanas.

O capitão acrescentou que «o submarino moderno norte-americano podia ir a qualquer parte e, sobretudo, secretamente». A viagem do «Triton» reforça a concepção da «liberdade do mar» — prosseguiu o comandante, acrescentando que espera que «estas missões tenham caráter pacífico».

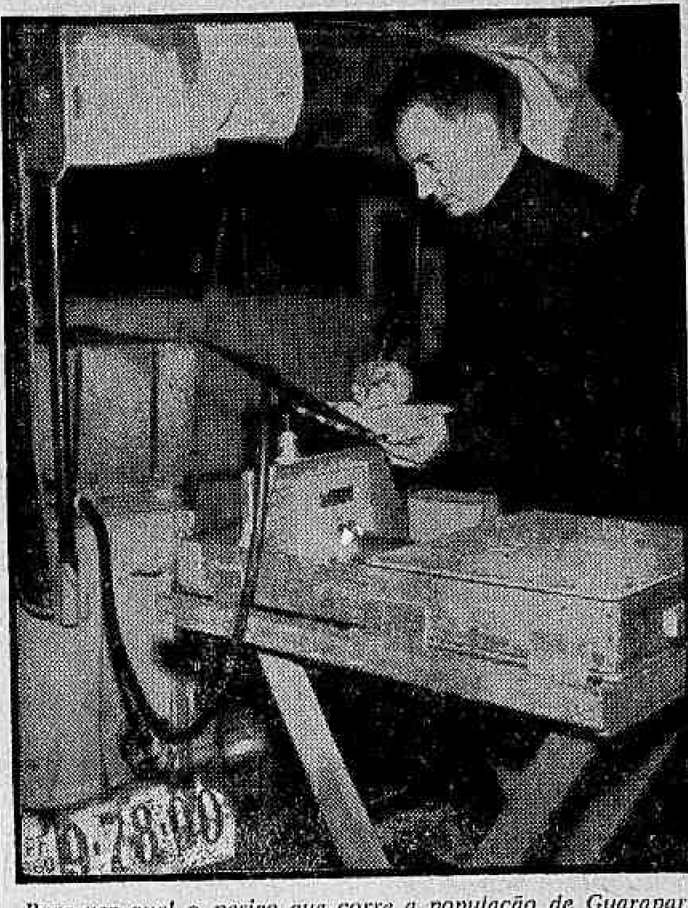
DENIS HOJE NO SUL

Viaja hoje para Pôrto Alegre o marechal Odylio Denis, ministro da Guerra, que deverá permanecer no Sul do país até o próximo dia 20, com o fim de visitar os quartéis-generais do Terceiro Exército e proceder à inspeção de diversas organizações e estabelecimentos militares sediados naquela região.

DEMITIU-SE O PRESIDENTE DA YPF ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (FP-DC) — O presidente Frondizi aceitou a demissão que lhe apresentou, à semana passada, o sr. Horácio Aguirre Legarreta, presidente da "Yacimientos Petroliferos Fiscales", a companhia nacional de petróleo argentino.

PERIGO ATÔMICO EM GUARAPARI



Para ver qual o perigo que corre a população de Guarapari, no Espírito Santo, devido à radiação atômica natural das suas areias monazíticas, uma equipe do Conselho Nacional de Energia Atômica, sob o comando do médico Carlos Chagas Filho, partirá, amanhã, para aquela cidade com todos os petrechos necessários. O padre norte-americano Thomaz Lynch Cullen vai com seu "jeep" ver o perigo, ao qual já se acostumou. (Outras informações na 3ª. página)

Cabot: Brasil acendeu vela por defunto mau

O deputado Carlos Lacerda enviou, dia 5, carta ao embaixador norte-americano, sr. John Moors Cabot, protestando contra a execução de Caryl Chessman. Em sua resposta (que seria lida no diretório da UDN carioca, conforme anunciou, dia 7, a "Tribuna da Imprensa"), o embaixador, embora declarando-se pessoalmente adversário da pena de morte, frisou "que a sempre generosa solidariedade e o caloroso humanismo que tão bem caracterizam os brasileiros poderiam ser igualmente dirigidos às vítimas dos crimes revoltantes de Chessman, mais do que a êle".

Dizendo que os tribunais dos Estados Unidos cercam o acusado de tôdas as garantias, a fim de preservá-lo contra uma decisão injusta, acentuou o sr. Moors Cabot: "Permita-me frisar a V. Sa. que, como resultado de seus recursos, o caso Chessman foi considerado, por uma série de tribunais, incluindo o Supremo Tribunal dos Estados Unidos, o qual não teme comparação com qualquer outro tribunal no mundo, em sua defesa dos direitos humanos. Se falha houve em nosso sistema judiciário, foi certamente essa que proporcionou a um criminoso garantias em demasia, ao invés de restringi-las".

CASO CHESSMAN

Foi a seguinte a carta do embaixador norte-americano ao sr. Carlos Lacerda:

"Recebi seu ofício de 5 de maio expressando o seu pesar e o seu protesto pela execução de Caryl Chessman. De conformidade com a solicitação de Vossa Senhoria, transmiti uma cópia dêsse ofício ao meu govêrno.

"Posso bem compreender o seu protesto se fôr êle dirigido contra o princípio da pena de morte, a qual não existe em muitos países, entre êsses o Brasil. Pessoalmente a ela me oponho, pois julgo que nenhum homem ou grupo de homens é infalível e que, portanto, a sociedade não tem o direito de extinguir uma vida humana, por mais corrupta que tenha sido. Porém as leis da maioria das nações, incluindo muitas das de mais alto índice de civilização, continuam a encarar a pena de morte fundamentadas em que a sociedade tem o direito e o dever de defender-se contra certos crimes graves. A maioria das reli-

(Conclui na 11ª pág.)

Plano sem número até dia 25

O líder da Oposição, sr. Nestor Duarte, regressando ontem, de Brasília, manifestou a impressão de que sòmente por volta do dia 25 haverá número na Câmara. Até lá não será votado o Plano de Classificação, nem qualquer outro projeto de lei ou resolução.

No fim da semana, deixaram Brasília 80 deputados e só ontem, segundo informações que chegaram ao gabinete da liderança udenista, estavam sendo esperados no Rio 26 deputados da UDN.

O PAÍS DESEJAVA

O sr. Nestor Duarte reiterou seu ponto-de-vista de que foi um êrro a mudança para Brasília na data em que foi

(Conclui na 11ª pág.)

Renova ameaças aos EUA em nota oficial

MOSCOU, WASHINGTON, OSLO, 10 — (UPI-FP-DC) — O govêrno soviético fêz hoje, em nota oficial entregue ao embaixador americano neste país, a advertência de que adotará medidas de represália contra os Estados Unidos se aviões norte-americanos voltarem a invadir o espaço aéreo russo — e indicou que será submetido a julgamento o pilôto Francis Power.

A nota reitera a acusação de Nikita Kruchev de que as autoridades militares dos Estados Unidos provocaram, deliberadamente, o incidente com o fim de reiniciar a "guerra fria" e fazer fracassar a Conferência de Cúpula entre os chefes de govêrno do Leste e Oeste.

DO OUTRO LADO

Enquanto isso em Washington os Estados Unidos prometeram apoiar, com a fôrça, seus aliados, se a União Soviética hostilizar suas bases por terem permitido vôos norte-americanos de reconhecimento. O sr. Lincoln White, portavoz do Departamento de Estado, declarou que os Estados Unidos honrarão seus compromissos para "a defesa comum" dos países que "uma vez mais parecem submetidos a uma política de intimidação da parte do govêrno soviético".

DESMAIO

Por outro lado, o sr. Christian Herter, secretário de Estado, voltava a reafirmar que os Estados Unidos continuarão com seus vôos de reconhecimento até que os soviéticos aceitem algumas salvaguardas internacionais contra ataques de surprêsa. O sr. Lincoln White, ouvido pelos jornalistas sôbre as ameaças de Kruchev de derrubar qualquer outro avião de reconhecimento americano, afirmou:

— Até agora não desmaiei de mêdo.

REAÇÃO

Os parlamentares noruegueses reagiram hoje com "horror" às ameaças do "premier" Nikita Kruchev, da URSS, de tomar represálias se as bases da Noruega forem empregadas por "aviões de espionagem".

Nos círculos políticos se disse à noite passada que as declarações de Kruchev puseram fim a qualquer plano que poderia existir na Noruega para reabrir a questão da visita do governante soviético a êste país.

Kruchev cancelou sua visita a Noruega no verão passado porque, segundo disse, parte da imprensa e do público da Noruega não haviam mostrado espírito de amizade e boa vinda ao chefe soviético.

Parlamentares que pediram que não fôssem identificados declararam que as ameaças de Kruchev foram "altamente irresponsáveis".

BOM SALÁRIO

Um jornal soviético diz hoje que Francis Power, o pilôto americano aprisionado na URSS, declarou a seus interrogadores que decidiu entrar para o serviço de espionagem dos Estados Unidos porque ali se pagam altos salários e porque "desejava comprar terra e construir uma casa".

"Estrêla Vermelha", órgão oficial das Fôrças Armadas soviéticas, revelou novos detalhes do fracassado vôo de espionagem a 1º de maio e disse que foram obtidos por aquêles que interrogaram Powers. "Meus planos vieram abaixo — teria afirmado o aviador americano.

APÊLO

O sr. Oliver Powers, pai do pilôto americano aprisionado, pediu ao sr. Kruchev que ponha seu filho em liberdade, num apêlo feito através da televisão.

E disse:

— "Trabalho muito numa sapataria e fui mineiro como vós o fôstes, também. Prendestes alguém a quem desejo tornar a ver: meu filho".

Por outro lado a espôsa de Powers, que voltou para casa dos pais sábado último, procedente da Turquia, declarou aos jornalistas:

— "Visto como, no passado, o sr. Kruchev reuniu membros separados de uma mesma família, tenho a esperança de que devolverá meu marido".

CONTATO

Funcionários norte-americanos têm a esperança de conseguir sua primeira entrevista com o pilôto Powers. Os funcionários dizem que a entrevista, combinada pela Embaixada dos Estados Unidos, poderia esclarecer as crescentes dúvidas que existem neste país a respeito de como o aparêlho teria sido abatido pelos soviéticos, como declarou Kruchev.

(Conclui na 11ª pág.)

Gripe leva Lott a repouso

O marechal Teixeira Lott adoeceu ontem (resfriado) e está guardando o leito, seguindo conselho de seu médico guardará absoluto repouso durante uma semana, interrompendo sua campanha eleitoral no Rio e interior do país.

Ontem mesmo o ex-ministro da Guerra telefonou à revista "Manchete" informando que não poderia comparecer ao almôço que a revista lhe oferecera hoje em sua sede. Também a excursão eleitoral pelo interior de Minas foi transferida para a primeira semana de junho.

ESTAFA

Ao examinar o marechal Lott, ontem, em sua residência, o dr. Cleber constatou que o seu cliente estava febril (38º) apresentando ligeiros sintomas de estafa. Por isso, recomendou repouso durante uma semana.

Acredita-se que o marechal Lott tenha contraído êsse resfriado na sua viagem de domingo passado à capital paulista, pois tendo se demorado mais de uma hora dentro de um estúdio de televisão profusamente iluminado por refletores, saiu à rua abruptamente para visitar um bispo paulista, seu amigo, que estava enfêrmo. Apesar de guardar o leito, o estado de saúde do marechal Lott não inspira cuidados.

HAYA FESTEJADA EM CANNES

PARIS — Vindo de Nova Iorque com destino à cidade de Cannes, a fim de participar da instalação oficial do XIII Festival Internacional de Cinema, a famosa atriz israelense Haya Harareet, estrêla do filme "Ben Hur", passou algumas horas no aeroporto de Orly, sendo ruidosamente festejada pelos seus admiradores parisienses. Reconhecida ao descer do avião, a linda atriz não pôde fugir às manifestações de simpatia que se improvisaram em sua homenagem. A foto acima é do desembarque. (FP-DC).

Câmara debate a ilha do Bananal: oposição

BRASÍLIA — (Pelo telefone)

Ainda ontem não chegou a haver "quorum" na Câmara para a votação do Plano de Classificação do Funcionalismo Público. A Ordem do Dia foi aberta com 134 deputados presentes, nove a mais em relação ao dia de anteontem.

A notícia de que o presidente da República ampliará a ação pioneira do govêrno até a Ilha do Bananal, onde fundará uma cidade, alcançou repercussão no plenário, através do discurso do deputado Coelho de Sousa (PL-RGS), proferido no grande expediente da sessão de ontem.

PRERROGATIVAS DO CONGRESSO

Disse o deputado que não era o momento para discutir o êrro ou o acêrto da mudança da capital, porquanto discussões dessa ordem perderam de todo sua oportunidade e ficam hoje no terreno acadêmico. Depois de criticar "o ritmo alucinado das obras que está lançando a Nação na espiral de um processo inflacionário", o representante oposicionista passou a combater o que denominou "o culto da personalidade" do presidente Juscelino Kubitschek. E lamentou o esquecimento de figuras que defenderam e postularam pela interiorização da nossa capital, entre êstes Teixeira de Freitas e Juarez Távora.

— "Entretanto" — diz a certa altura — "quando se devia esperar que, passada a euforia das festas inaugurais, o bom-senso começasse a tomar o seu lugar, anuncia-se que o presidente vai se lançar a uma nova e audaciosa iniciativa: a construção de uma grande cidade na Ilha do Bananal". Arrematou dizendo que não se tratava de uma iniciativa colonizadora, mas, tão-sòmente, uma aventura. Concluiu chamando o Congresso a defender as suas prerrogativas: "Na arquitetura desta Praça" (dos Três Podêres) "sem dúvida bela, o Edifício do Congresso é o mais elevado e majestoso, como a afir-

(Conclui na 11ª pág.)

Reabriu o Senado em Brasília

Brasília (Pelo telefone)

Com uma sessão que durou exatamente 60 minutos, presidida pelo sr. Filinto Muller, o Senado reabriu, ontem, seus trabalhos em Brasília, antecipando-se de 20 dias à data que anteriormente fixara para o seu funcionamento na nova capital.

Achavam-se presentes 25 senadores. Em vista da data pràviamente estabelecida, várias deficiências se registraram nessa primeira reunião: o serviço de som estava péssimo, tornando a palavra dos oradores inaudível para a Mesa e setores do plenário. A imprensa não dispôs de instalações para os seus trabalhos e houve falta até mesmo de material de expediente.

REUNIÃO DA MESA

O sr. Filinto Muller convocara pela manhã, uma reunião da Mesa Diretora, tendo em vista solucionar os problemas urgentes relacionados com o funcionamento da Casa. O plenário consta de três filas de bancadas, cada uma com quatro cadeiras, num total de 88 lugares. Os senadores disporaram apenas de um microfone em todo o plenário.

Depois da leitura da ata, feita pelo sr. Novais Filho, o senador Gilberto Marinho, fêz a comunicação do Expediente da sessão que se encontrava sôbre a mesa.

A primeira matéria tratada foi o projeto de resolução que coloca o Oficial Legislativo Carlos Gustavo Schimidt Nabuco à disposição do Estado da Guanabara pelo período de um ano. O senador Leônidas Melo (PTB-Piauí) encaminhou, de Teresina, um pedido de licença por 120 dias, havendo o presidente convocado seu suplente, sr. Mendonça Clark, (PR).

PROJETOS

Três projetos foram apresentados pelo senador Coimbra Bueno (UDN-Goiás), o principal é o que estabelece que "enquanto o número de analfabetos, no território nacional, fôr superior a três por cento de sua população, nenhum estabelecimento de ensino superior será mantido ou

(Conclui na 11ª pág.)

Na meta russa: venda de máquinas ao Brasil

— Não podemos situar o comércio entre o Brasil e a União Soviética dentro das limitações de um intercâmbio de matérias-primas apenas, como café por petróleo, e semelhantes. A URSS está em condições de exportar equipamentos e máquinas de que o seu país necessita, nesta sua fase de intenso desenvolvimento.

Foi o que declarou em entrevista exclusiva ao DIARIO CARIOCA, o sr. Sergei Malinin, vice-presidente da emprêsa estatal "Machinoexport", que nessa qualidade integra a missão comercial soviética ora no Rio. Esclareceu ainda, exemplificando, que na primeira linha de produtos da sua emprêsa estão as sondas, perfuratrizes, tubos e outros materiais específicos para a indústria de extração de petróleo.

QUE E' A "MACHINOEXPORT"

Explicando o funcionamento da companhia que dirige, disse-nos o sr. Malinin, que se expressava fluentemente em inglês:

— O desenvolvimento rápido da exportação soviética no após-guerra, resultou na formação, em 1952, da "Machinoexport", que é hoje uma das maiores emprêsas exportadoras da União Soviética. Ela vende equipamentos para energia elétrica, indústrias de construção, têxtil e petrolífera, mineração, impressão e vários outros ramos industriais. Uma lista das mercadorias exportadas pela "Machinoexport" daria matéria para um livro de grande volume.

FREGUESES

— No início das suas operações, a companhia comerciou com equipamentos industriais para os países do campo socialista. Cedo porém as solicitações cresceram e agora a maior parte das encomendas provêm das nações do Suleste da Ásia, do Próximo e Médio Orientes. Entre êles podemos citar a Índia, a Indonésia, a RAU, o Afganistão, a Birmânia, a Turquia, o Iraque, o Paquistão e o Ceilão. O que não significa, porém, que os nossos fregueses europeus sejam poucos. Na Europa, os mais importantes compradores são a Finlândia, Grécia, Áustria, Alemanha Oriental, França, Bélgica, Suécia e Suíça. Com a América Latina, os negócios vão crescendo paulatinamente, sendo que os maiores contratos feitos até agora, o foram com a Argentina e o México, tanto com emprêsas estatais como particulares.

PETRÓLEO

Insistimos com o sr. Malinin para referir-se às possibilidades de venda ao Brasil, de materiais destinados à produção de petróleo. Observamos que uma das objeções opostas à compra de tal material, de origem soviética, baseava-se numa possível desigualdade de unidades de medida, empregadas pela indústria soviética, em comparação com os equipamentos de origem americana e inglêsa que constituem o grosso do material usado pela Petrobrás.

Contestou o nosso entrevistado, asseverando que os referidos equipamentos são todos baseados em medidas já padronizadas internacionalmente e que portanto servem indistintamente em quaisquer condições. Adiantou-nos que a excelência do material produzido é, por outro lado, atestada pelos inúmeros elogios recebidos dos países compradores. E acrescentou:

— Outra confirmação do alto nível técnico do nosso equipamento é dada pela compra efetuada por uma companhia norte-americana, a

(Conclui na 11ª pág.)

MÁQUINAS

Sr. Sergei Malini, vice-presidente da emprêsa estatal soviética "Machinoexport" quando dava entrevista exclusiva ao DC

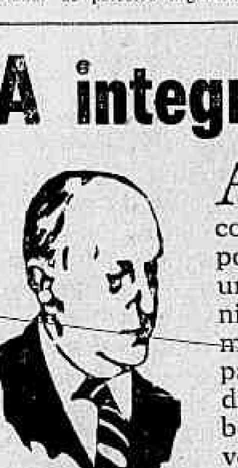
POSSE DE JIMMIE DAVIS

BATON ROUGE, Louisiana, 10 (FP-DC) — O novo governador de Louisiana Jimmie Huston Davis, compositor de canções populares e cantor, tomou posse, hoje, oficialmente. É o sucessor do excêntrico governador Earl Long, que sofre de vez em quando de suas faculdades mentais e que recentemente fêz um escândalo durante a visita de De Gaulle aos Estados Unidos.

No seu discurso de posse, o novo governador comprometeu-se a manter a segregação racial e a se opôr a tôda ingerência estrangeira nos assuntos internos do seu Estado.

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

A integração territorial brasileira



A INCERTEZA e insegurança com que se movem pessoas e grupos oposicionistas dão lugar a uma perplexidade irônica da opinião popular diante dêsses presumidos mentores. A incoerência parece ser a norma de seus procedimentos, que nada prometem de bom da parte de candidatos a governá-los. De fato, o escândalo é a norma de atitudes apaixonadas e ambiciosas, que já estão a pique de fazer rir: a competição entre certos pretendentes como o mocinho Ferrari, o veterano e infalível Ademar, o neurótico Jânio Quadros.

SEM dúvida, a enormidade da operação mudancista, o número e a variedade de problemas que propõe, principalmente ao elenco tragicômico dos profissionais dos corpos partidários, são de molde a irritar e equivocar os seus figurantes. Acresce que os sacrifícios alegados se enquadram na exiguidade dos mandatos que, dia a dia, vão fluindo fatalmente. Então as vítimas da mudança antecipam as saudades do Rio de Janeiro com suas belezas e comodidades. Os mudancistas sem convicções passam a considerar o êrro de criar o Guanabara para o gôzo dos seus próximos futuros sucessores.

Quando venceu em 1930 a revolução dos cavalos amarrados no obelisco, todo pessoal figurante escorraçado passou à mofina classificação de "carcomido". Conformada com a derrota a grande maioria tratou de seus papéis, especialmente dos bilhetes de passagens para regressar aos pagos. O tempo incumbiu-se de cicatrizar certas feridas nos interêsses e no amor-próprio dos vencidos. De um modo ou de outro, desapareceram os resíduos da resistência e o país pôde cuidar de outra vida.

Evidentemente, em plena normalidade constitucional não poderíamos pretender o empacotamento de políticos retrógrados ou inconformados que pretendem travar o país em nome de suas ambições e ganâncias. Mas também não devemos esquecer o caráter essencialmente nacional do movimento desenvolvimentista que se recusa impor à grande Nação que já somos, a humilhação de ficarmos parados, marcando passo no mesmo terreno.

O CONTRÁRIO disso é a idéia renovadora, que o presidente da República agitou numa recente cerimônia oficial em Brasília, quando se referiu ao dever de expansão territorial, que avança nas grandes rodovias abrindo portas e janelas ao país até agora encerrado no seu triste isolamento. Depois de aludir às duas grandes vias de comunicação, Fortaleza e Acre, que vão enriquecer o polígono de estradas cujo centro será Brasília, o sr. Juscelino Kubitschek foi mais adiante referindo o plano de expansão, aproveitando a maior ilha fluvial do mundo.

J. E. DE MACEDO SOARES

Preâmbulo da Mensagem Apresentada pelo Governador do Estado de Alagoas à Assembléia Legislativa, em 21 de Abril de 1960

21 de abril de 1960.

Senhores Deputados:

Desincumbindo-me do que determina o preceito constitucional vigente, aqui estou para fazer aos representantes do povo alagoano com assento nessa ilustre Assembléia, o relatório das atividades governamentais.

2. Fazendo-o pela última vez, por isso que, em 1961, outro governante terá tal encargo, desejo significar, nesta oportunidade, o agradecimento do meu govêrno pela inestimável colaboração recebida do Poder Legislativo, sempre que estiveram em equação os altos interêsses do povo. Não posso furtar-me ao dever de expressar o meu alto aprêço aos deputados da atual legislatura pela maneira compreensiva, nobre e patriótica com que sempre se houveram no trato dos problemas da coletividade, pondo de lado eventuais dissenções político-partidárias para decidir de acôrdo com o bem comum, em busca dos novos horizontes de trabalho e progresso, abertos à nossa terra. E, sem dúvida, foi êsse espírito de recíproco entendimento que possibilitou a realização de um programa de empreendimentos dos mais vultosos e significativos, nestes últimos dois anos de meu govêrno.

3. Sinto-me à vontade para externar a minha satisfação pelo ambiente de tranquilidade pública e respeito às liberdades individuais que o meu govêrno conseguiu implantar em Alagoas desde o seu início, coerente com os compromissos assumidos e com os próprios princípios de minha formação democrática. Durante os dois primeiros anos de minha gestão, a vida política do Estado foi tumultuada por lamentáveis acontecimentos, resultado da ação de grupos ambiciosos, inconformados com a perda das posições, nas quais se pretendiam firmar pela prepotência, pelo mandonismo e pela violência. Sem nada haverem feito em favor do povo, julgavam-se donos do poder. Derrotados, afinal, através do que se pode chamar a rebelião pelo voto, êsses grupos deflagram a luta sem quartel contra o governador eleito em 1955 pela vontade indiscutível das urnas, luta sem precedentes e implacável cujos resultados inquietantes sempre constituirão uma página lutuosa e negra nos anais de cultura e civilização da honrada gente alagoana. O dia 13 de setembro de 1957, em cuja tarde fatídica se ensanguentou a gleba generosa com sacrifício de um dos seus mais bravos líderes, o inditoso deputado Humberto Mendes, há de constituir um doloroso episódio na vida política do Estado. Não é sem uma profunda melancolia que me refiro aos acontecimentos que envolveram o monstruoso amontoado de iniquidades e injúrias que foi a farsa do "impeachment". E se o faço é porque, nesta última Mensagem, devo registrar, embora sucintamente, todos os episódios que marcaram o período de minha presença à frente dos destinos de Alagoas. Passada a borrasca, voltei ao cargo em que fui investido pela soberania popular e pude desmentir perante a Nação os vaticínios sombrios com que os artífices do período de impedimento tentaram impressionar e pressionar podêres a fim de evitar que se fizessem justiça na plenitude do meu direito. Em 1958, com a mesma oposição parlamentar que fôra o "pivot" da desarmonia, mal me bastou o meu tempo para a vigilância permanente contra a nova onde agitacionista, adrede preparada com vistas às eleições de 3 de outubro do mesmo ano e que teria um desfêcho trágico não fôssem a prudência das autoridades e o firme propósito de reabilitar o Estado perante a opinião nacional. As eleições de 1958 processaram-se de tal modo honestas e livres, que não houve sequer um recurso, nenhuma impugnação se registrou e os eleitos assumiram pacificamente os seus postos, aos quais muitos — a maioria dos violentadores da lei — não foram reconduzidos. Rememorando a biografia dos homens públicos, acolho tranquilamente os desígnios providenciais da História, pois nenhum dêsses vultos saiu imune às flechas do ódio nem se livrou da traição, sem que por isso deixassem êles de ser apontados à posteridade como sustentáculo da justiça, da lei, da liberdade, do bem-estar e do progresso dos povos. Êles venceram, sobretudo, pela sua fidelidade aos princípios, pelo seu amor à verdade, pela firmeza de suas convicções, que se não abalaram quando postas à prova nas pelejas contra a maldade humana. E o povo, supremo e sábio juiz, sempre soube fazer-lhes justiça, trazendo-lhes o estímulo de sua solidariedade nas horas mais cruentas e difíceis. Alagoas vive hoje uma fase de absoluta e incontestável tranquilidade, graças notadamente às relações de mútuo acatamento existentes entre os podêres constituídos. As explorações que ainda se produzem em tôrno de ameças e perseguições abstratas não passam de resquícios do primarismo com que certas correntes abusam dos velhos e desmoralizados chavões que já deveriam ter sido banidos, inclusive da imprensa provinciana. E foi justamente êsse ambiente de ordem que me permitiu, nos dois últimos anos de meu mandato, recuperar o tempo perdido, para a efetivação da obra a que me propus, no sentido de encontrar soluções que vencessem de pronto a estagnação, que colocara em ponto morto as fontes propulsoras de nosso desenvolvimento.

4. Condições criadas na política alagoana, após as eleições de outubro de 1958, permitiram ao meu govêrno implantar os programas estabelecidos para a fixação das amplas possibilidades do nosso Estado em têrmos de soluções duradouras. Um dos grandes males das administrações alagoanas foi a improvisação no trato dos empreendimentos básicos. Jamais se cuidou, no campo econômico, de um planejamento técnico que permitisse ação constante, no sentido de ser transposta a fase de subdesenvolvimento em que ainda nos achamos. Sem uma economia sòlidamente assentada em fórmulas racionais, teríamos de permanecer jungidos ao contingenciamento infra-social de uma pobreza que em certos aspectos atinge as raias da miserabilidade. Eis a causa primária do baixo nível existencial do nosso povo, nas suas camadas mais humildes. O meu govêrno abandonou em definitivo as praxes rotineiras e enfrentou decididamente a realidade do momento universal. Não há povo feliz em economia frágil. O mundo inteiro está dando exemplo do que podem a fôrça de vontade, o trabalho e a coragem, postos a serviço dos interêsses de cada povo. Em nosso país, vemos as diferenciações tremendas oriundas do desequilíbrio econômico entre as regiões do centro-sul e as do norte e nordeste, àquelas já em pleno estágio de vitoriosa auto-suficiência, enquanto que o resto do país apenas começa a reagir. Mas não foram sòmente a inassistência dos podêres centrais e exaustão das terras que contribuiram para êsse estado-de-coisas; também foi fato preponderante a ausência de planejamentos, o primitivismo empírico que caracterizou as relações de trabalho e ainda torna impermeáveis, aos avanços da civilização, as esferas do pensamento responsável da região. A Operação Nordeste, configurara na criação recente da SUDENE, é motivo para euforia de todos nós e abre perspectivas alentadoras para o povo nordestino. Em 1959, compreendendo a função dos organismos técnicos nesta obra, criei a Comissão de Desenvolvimento Econômico de Alagoas (CODEAL) com a atribuição específica de "delinear e planejar a política do desenvolvimento econômico do Estado", seguindo o próprio texto do decreto que a instituiu. O nosso Estado esteve presente, através do secretário executivo dêsse órgão, a tôdas as reuniões da SUDENE, realizadas em várias capitais do Nordeste, sempre com bons resultados práticos. Tivemos a primazia da organização e aceitação de um Plano de Eletrificação estadual, submetido ao plenário da SUDENE e que proporcionou, desde logo, a destinação de recursos suficientes, que asseguram o suprimento de energia a todos os municípios num período de cinco anos. Êsse Plano de Eletrificação foi elaborado pelo Departamento Estadual de Águas e Energia (DAE), repartição criada em fins de 1958 e instalada em janeiro de 1959, destinada a definir a política governamental nesses dois setores de magnitude indiscutível. Uma legislação especial foi baixada visando a fomentar a aplicação de capitais de fora, através da isenção de impostos durante dez anos às indústrias pioneiras, o que incentivou, desde logo a instalação de dois moinhos de trigo em Maceió, um frigorífico em organização, além de numerosas indústrias de menor porte, localizadas na capital e em outras cidades. Desenvolvem-se, por outro lado, entendimentos, com a participação da Federação das Indústrias de Alagoas a fim de serem aproveitadas as reservas potenciais existentes em várias zonas do Estado, como sejam, o calcáreo de São Miguel dos Campos, a produção leiteira do sertão etc. Isto sem falar na grande expectativa que continua alimentando as esperanças do nosso povo em relação às pesquisas petrolíferas, e que se desenvolvem em nosso Estado. Dêsse modo, em conjunto com outras iniciativas, que apreciarei em seguida, o meu govêrno vem criando a infra-estrutura que sustentará, em futuro não muito distante, um conjunto harmônico de empreendimentos que darão à Alagoas posição de destaque no concêrto da economia brasileira.

5. Em 1956, logo após assumir o govêrno do Estado, transmiti instruções à Comissão de Estradas de Rodagem para dar preferência à construção da rodovia BR-11, nos dois sentidos, norte e sul, de modo que ficasse concluída no menor espaço de tempo possível. Trata-se de estrada de marcante significação no intercâmbio das relações comerciais e culturais com outros centros adiantados e que terá papel excepcional entre as medidas que corporificam a nova política desenvolvimentista de Alagoas. Infelizmente, desde então, a tendência de compressão orçamentária logo manifestada no plano federal, muito prejudicou o andamento dos trabalhos, que se desenrolaram em ritmo da maior lentidão. Ademais, no período de setembro de 1957 a janeiro de 1958, a obra foi totalmente paralisada por injustificável determinação do govêrno interino, e o atraso impediu o término da rodovia, na qual ainda agora se trabalha com grande sacrifício. No trecho pavimentado em minha gestão, na BR-11, norte, o govêrno estadual dispendeu nada menos que Cr$ 60.000.000,00, para suprir as deficiências provocadas nos orçamentos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem pelos planos de economia do poder central. Restam, neste momento, cêrca de 37 km. a serem entregues ao tráfego e nestes os dispêndios do Estado, são maiores, pois está custeando sòzinho o asfaltamento, feito na base de Cr$ 2.500.000,00 por km, enquanto que o DNER contribui apenas com um milhão de cruzeiros, aproximadamente, por km. implantado, ou seja, de terraplenagem. Posso, não obstante, afirmar a minha disposição de tornar realidade a ligação asfáltica Maceió-Recife antes de transmitir o cargo ao meu sucessor. Na BR-11, sul, após a pavimentação do trêcho Chã do Pilar-Terra Nova, com exclusivos recursos estaduais, os trabalhos foram interrompidos porque o DNER suspendeu a movimentação de terra, sòmente reiniciada êste ano e em estranhável morosidade, a despeito de estar essa estrada enquadrada no Plano Quinquenal. A ação da Comissão de Estradas de Rodagem estendeu-se a todo o nosso território, mediante a construção e conservação do sistema rodoviário estadual, salientando-se a pavimentação da rodovia AL-34, ligação BR-11, norte-Rio Largo. O equipamento da CER, que se encontrava quase todo imprestável pelo desgaste, passou por completa remodelação, sendo postos em funcionamento numerosos tratores, patrois e outras máquinas, graças à moratória de um ano concedida pelo Banco do Brasil para amortização do empréstimo contraído pelo govêrno passado com a garantia das cotas do Fundo Rodoviário Nacional devidas ao nosso Estado e até o ano de 1963. Com a liberação, dêsses recursos pôde a CER empreender não apenas a aquisição de peças para recondução de sua maquinaria, como também o custeio de suas outras tarefas, inclusive a pavimentação da BR-11, norte, o que, na realidade, é financiamento de uma obra federal. O pagamento da fôlha de pessoal dessa Comissão, da ordem de 5 milhões mensais, têm sido atendido com a entrega do produto da taxa rodoviária, equivalente à incidência de 0,5% do impôsto de vendas e consignações.

Um programa de obras públicas dos mais vastos vem sendo realizado com o fito de atender a velhos anseios das populações da capital e do interior. Em conjunto, nenhum outro govêrno do Estado construiu igual volume de obras. Atende-se para o fato de que o espaço compreendido entre os anos de 1956 e 1958 foi prejudicado totalmente, devido à insólita campanha com que se pretendia, a todo custo, golpear as instituições democráticas em nossa terra. Essas realizações, iniciadas em 1959, dão a medida exata de quanto se poderia ter feito, não fôra a tremenda onda de desordem desencadeada por maus alagoanos desde o momento em que assumi o cargo de governador. Em setembro de 1959, com a honrosa presença do eminente prof. Mário Pinotti, ministro da Saúde, foi inaugurado, na Praça Maravilha, o II Centro de Saúde de Maceió, unidade de alto padrão, posta a serviço das populações de vários bairros humildes da zona norte da cidade. Construído com recursos quase exclusivos do erário estadual, êsse modelar estabelecimento pode-se considerar um marco decisivo no sistema médico-sanitário, supervisionado pela Secretaria de Saúde e Assistência Social, que, igualmente, pôs em regime de integral rendimento o novo Pôsto de Saúde de Bebedouro e uma unidade volante, que percorre os bairros mais distantes. No mesmo dia, foi também entregue ao povo um conjunto-modêlo de lavandarias e chafarizes, situado na mesma Praça da Maravilha, o primeiro de uma série que deverá estar em funcionamento até o dia 31 de janeiro de 1961, localizados nos bairros de Ponta da Terra, Ouricuri, Jacintinho, Bebedouro, Pitanguinha e Vergel do Lago, sendo que êste último já vem sendo utilizado desde o princípio do corrente ano. Tais conjuntos-modêlo, além de servir ao abastecimento d'água dos bairros pobres e aos trabalhos das lavadeiras, são completados por um pequeno departamento de assistência social para casos de emergência. Foram iniciadas as construções de maternidades nas cidades de Traipu, São José da Laje e Piaçabuçu e autorizadas concorrência para as de Coruripe, Igreja Nova e Paulo Jacinto. Está sendo concluído o Hospital de Arapiraca e, ainda êste mês, será reiniciado o de Santana do Ipanema. Há em Alagoas uma deficiência notória de estabelecimentos hospitalares, em determinadas zonas e o plano em aprêço teve em mira exatamente os municípios mais desassistidos. Nada menos de oito (8) postos de higiene figuram no calendário de obras para êste ano, em Paulo Jacinto, Mata Grande, Matriz de Camaragibe, Jacaré dos Homens, Quebrangulo, Mundáu-Mirim, Jacuípe, Lourenço de Albuquerque e Capela, êste já pronto para ser inaugurado. O de Jacuípe foi iniciado no govêrno passado e o de Lourenço de Albuquerque está sendo adaptado em casa adquirida pelo Estado, mediante desapropriação. Na esfera educacional, registro com orgulho a presença do Colégio Estadual "Humberto Mendes" dentre as obras de maior relêvo do govêrno, na progressista cidade de Palmeira dos Indios, centro de uma das mais prósperas regiões do Estado. Trata-se de educandário dotado dos mais modernos requisitos, construído e instalado dentro dos preceitos mais rígidos da pedagogia, com o fim de ministrar a instrução média oficial gratuita a filhos de sertanejos e que não disponham de meios econômicos para transpor êsse estágio educacional. Compreendendo a importância da difusão do ensino médio no interior do Estado, o meu govêrno encetou a construção de prédios para ginásios nos municípios de Agua Branca, Mata Grande, Murici, Pôrto Real do Colégio Batalha e Atalaia, num "dossier" de prioridades, em que figuram as principais reivindicações da gente interiorana. A cidade de São Miguel dos Campos foi contemplada com uma Escola Normal, cujo projeto foi recomendado ao Departamento de Viação e Obras Públicas dentro da orientação firmada pela minha administração, com o fito de dotar cada município, pelo menos, de um edifício público estadual. No terreno da instrução pré-primária e primária foram construídos grupos escolares em Maceió (4), Bôca da Mata, Cacimbinhas, Girau do Ponciano, Ibateguara, Igaci Maravilha, Pindoba, Poço das Trincheiras, S. José da Tapera, Cajueiro, Olivença e Pão-de-Açúcar. Em Penedo, está para ser concluído um Jardim Infantil que virá completar o sistema escolar da tradicional cidade sanfranciscana. O "Forum" de Maceió, velha aspiração da Justiça alagoana, já se pode considerar uma palpável realidade no soberbo bloco arquitetônico erguido na Rua Senador Mendonça (Livramento), consagradora homenagem àquêles que têm a seu cargo a grande missão de fazer valer a fôrça do Direito. Ao mesmo tempo, está sendo levada a cabo completa reconstrução e ampliação do velho edifício do Tribunal de Justiça, cujo teto ameaçava ruir. Tal reforma abrange construção de nova coberta, substituição geral do piso, atêrro dos porões, assentamento de novos forros em todo o edifício, substituição dos rebocos das paredes internas, ampliação do salão de sessões, construção de uma nova sala para a biblioteca, com um pavimento inferior para guarda do arquivo, novas instalações elétricas e sanitárias, substituição geral das esquadrias, pintura, ajardinamentos das áreas em tôrno do prédio, novas instalações e mobiliário para funcionamento do Tribunal etc. Outra obra de relêvo é o novo edifício da Secretaria do Interior, Justiça e Segurança Pública, já quase concluído, na Praça Floriano Peixoto, contíguo ao Palácio do govêrno, e que oferecerá acomodações amplas a todos os serviços desta Pasta, centralizando as suas atividades de modo mais conveniente. Para isso foi adquirido um velho prédio que sofreu radical reforma, substituindo-se o piso dos seus três pavimentos, sendo que os 1.° e 2.° pavimentos foram assentados sôbre lajes de cimento armado. No segundo andar funcionará a Comissão de Desenvolvimento Econômico de Alagoas (CODEAL). O custo total da obra está estimado em dez (10) milhões de cruzeiros. Uma Estação Rodoviária, em que o Estado terá de despender alguns milhões de cruzeiros, começa a surgir no velho bairro do Poço, iniciativa das mais arrojadas e que trará sensível desafôgo ao trânsito na capital, centralizando o movimento de saída e chegada dos veículos de transporte coletivo. Complementando êsse empreendimento, será feita a ligação Farol-Poço por uma nova estrada de acesso, aberta nas imediações da Rua Dom Antônio Brandão, estrada essa a ser também custeada com recursos estaduais. Pronto para ser inaugurado, tão logo esteja construída uma nova via ligando-o à cidade, o quartel do II Batalhão da Polícia Militar do Estado, na cidade de Santana do Ipanema, é outra importante realização que atenda à natural tendência de expansão dos quadros daquela Corporação. Essas são algumas das numerosas obras que figuram na "agenda" prioritária estabelecida e que demonstram a extensão das aplicações financeiras do govêrno na firme determinação de propiciar condições favoráveis ao desenvolvimento intelectual e material que se opera em todos os quadrantes de nossa província.

7. Continuou o meu govêrno dispensando desvêlo especial aos problemas educacionais, procurando assim capacitar a nossa gente para os embates da vida hodierna. Infelizmente, somos ainda um dos estados onde o coeficiente de analfabetismo é mais elevado. Nossos cabôclos, sobretudo, vivem jungidos ainda às contingências do obscurantismo e da ignorância. No século da desintegração atômica, só as luzes do saber podem abrir aos povos o pórtico da vitória e da liberdade. Os problemas educacionais, dentro dêsse pensamento, tiveram lugar de destaque nas diretivas do meu govêrno e longe não está o dia em que frutificarão as sementes semeadas no terreno educacional tão árido ainda em nossa terra.

8. Aos problemas sanitários em Alagoas tenho dado permanente destaque, com resultados compensadores que demonstram o acêrto das providências do meu govêrno neste plano. A construção do II Centro de Saúde de Maceió, de maternidades, de postos de higiene, de ambulatórios e a instituição de serviços volantes realçam a positivação dessa assertiva. Não menciono êsses dados para compor um quadro fictício em favor de minha administração, mas apenas para evidenciar o esfôrço que o meu govêrno vem realizando para imprimir dimensão conveniente aos assuntos pertinentes à higiene e saúde do povo. Por outro lado, procurei sempre dar maior incremento à cooperação entre a Secretaria de Saúde e Assistência Social e o Ministrio da Saúde, através de convênios, que ampliaram as possibilidades assistenciais no campo da medicina preventiva e profilática. E' de salientar-se o convênio firmado para a construção de um hospital-colônia de psicopatas, na cidade de União dos Palmares, cujo projeto se acha agora na dependência de aprovação daquêle Ministério.

9. O fomento e a assistência à lavoura e à pecuária continuam a cargo de dependências mistas formadas por acôrdos do Estado com as Inspetorias do Fomento da Produção Agrícola, do Fomento da Produção Animal, da Defesa Sanitária Vegetal e da Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura. No futuro, terá de ser constituída uma Secretaria de Agricultura, que venha a supervisionar as medidas em pról de tais fontes de riqueza alagoana. Não é que sejam ineficientes os serviços executados atualmente pelos vários "Acôrdos"; ao contrário, êles se manifestam em alto teor de capacidade técnica. Todavia, sem um órgão que possa definir uma política da produção agrícola, dificilmente poderá o nosso Estado traçar um sentido próprio ao pensamento regional, que muitas vêzes se distancia dos esquemas técnicos de gabinete adotados em amplitude nacional, sem atentar para as peculiaridades de cada zona geoeconômica. Depois dos primeiros entendimentos com as autoridades do Ministério da Agricultura, posso anunciar o próximo início da construção de quatro (4) armazens da COTRINAG, em Maceió, União dos Palmares, Viçosa e Palmeira dos Indios, o primeiro com capacidade de quatro mil e os demais de quatro mil e seiscentas toneladas.

10. Sensível à colaboração inestimável que tenho recebido do funcionalismo civil e militar, conforta-me expressar aqui uma palavra de louvor e homenagem a êsses anônimos construtores de nossa grandeza, nos diversos postos a que são chamados pelo recrutamento para o serviço público. Sinto-me à vontade para reafirmar o que tantas vêzes tenho asseverando, meu aprêço e minha simpatia pela causa dos servidores públicos estaduais. Resta-me a convicção de que procurei corresponder à confiança com que sempre fui distinguido por parte dessa honrada e laboriosa classe, dando-lhe nível de vida mais compatível com a sua condição de empregados do Estado. Não seria demais referir os aumentos concedidos desde 1956, em proporção jamais registrada noutra administração. Tanto o funcionalismo civil, que teve significativa melhoria em seus vencimentos, como a Fôrça Pública do Estado, cujos proventos receberam tratamento de merecida equidade, obtiveram do meu govêrno o justo tratamento reclamado pelas suas aflições. E ainda agora, ao término do meu mandato, cuido decididamente de dar cumprimento a dispositivo legal que autoriza o Poder Executivo a propor um Plano de Reclassificação de cargos e funções dos seus servidores, trabalho êsse que vem sendo presidido por um alto senso de justiça, com a finalidade de sistematizar o funcionamento da máquina burocrática, atualmente eivada de defeitos insanáveis pela inadequação de seu crescimento às normas científicas, da administração pública. O Plano de Reclassificação será apresentado ao Poder Legislativo até o dia 10 do próximo mês de junho, impreterìvelmente.

Eis aí, senhores Deputados, a síntese serena que apresento a Vossas Excelências nesta derradeira Mensagem ao Egrégio Poder Legislativo alagoano, e que esteriotipa, em palavras sem colorido especial o desejo de prestar até o último momento de minha gestão, o meu concurso à causa do povo e da terra alagoana.

Confio no julgamento sereno do bravo e nobre povo das Alagoas, arrefecidas eventuais e passageiras paixões, oriundas do choque de interêsses individuais, pois estou certo de que agi sempre dentro da linha reta de estrita fidelidade para com os meus deveres de primeiro mandatário desta generosa gleba.

Sebastião Marinho Muniz Falcão, governador

Ao Excelentíssimo Senhor
Deputado **Claudionor de Albuquerque Lima**
DD. Presidente da Assembléia Legislativa Estadual.

(Transcrito do "Diário Oficial" de Alagos, de 4-5-1960).

POLITICA DOS ESTADOS

Bias convoca reunião especial de partidos

BELO RORIZONTE, 10 — (Tsp.-DC) — Na próxima quinta-feira estarão reunidos nesta capital, todos os deputados estaduais e federais do PSD, por convocação especial do governador Bias Fortes, a fim de que seja efetuado um estudo minucioso da "realidade mineira" frente ao pleito que se aproxima. Na oportunidade o chefe do Executivo estadual exporá aos parlamentares o plano de arregimentação do maior número possível de eleitores. O teto dêsse plano é de três milhões de títulos, ou seja, um milhão menos que São Paulo.

Assunto de grande importância que será tratado liga-se à questão do protocolo feito com o Partido Republicano. O sr. Tancredo Neves, candidato ao govêrno do Estado, estará presente à reunião, que vem sendo considerada nos meios políticos como decisiva para a vitória do marechal Teixeira Lott. Ainda na mesma reunião comenta-se que o sr. Bias Forte se manifestará a respeito da elminação dos pequenos partidos e favorável à criação de uma nova agremiação nacional.

DEFINIÇÃO DO PROTOCOLO

B. HORIZONTE, 10 (TSP-DC) — Conforme já tivemos a oportunidade de informar, o sr. Ladislau Sales, líder trabalhista na Assembléia Legislativa do Estado, em conversa com a reportagem, declarou que em reunião da Executiva trabalhista, a realizar-se entre os dias 16 e 20 do corrente, seu partido deverá fazer uma interpelação ao PSD sôbre a existência ou não de um protocolo que se diz firmado entre aquela agremiação partidária e o Partido Republicano e, no caso positivo, quais os têrmos em que êle foi vasado.

O líder trabalhista disse-nos ainda que o PTB ainda não definiu completamente a sua posição em face do problema sucessório estadual por estar dependendo de um esclarecimento pessedista.

Acha-se que, em face da versão espalhada, já era tempo de o PSD se ter explicado perante os seus coligados trabalhistas.

De outra parte, o sr. Ladislau Sales fêz, a êsse respeito, uma delicada ressalva ao procedimento da direção pessedista, dizendo que o PTB não só integra ainda a atual coligação, como ainda, pelo que se viu da convenção partidária, revelou interêsse em sufragar, nas urnas de outubro vindouro, o nome do sr. Tancredo Neves, candidato situacionista ao govêrno de Minas.

R. G. DO SUL: Reunião socialista

PORTO ALEGRE, 10 (da Sucursal do DC) — Estará reunido hoje, ainda, o Diretório Regional do Partido Socialista Brasileiro, com a presença de representantes do Diretório Metropolitano, para examinar e debater as recentes decisões adotadas pela Direção Nacional do partido, no que tange à sucessão federal.

Descontentes com as diretrizes traçadas pela recente Convenção Nacional, os socialistas de São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul e Paraíba, em número de vinte e sete, decidiram fundar a "Ação Socialista" de apoio à candidatura Jânio Quadros, à presidência da República.

S. PAULO: Fraco o alistamento eleitoral

S. PAULO, 10 (Tsp.-DC) — — Restam nada menos de 39 dias úteis para o encerramento dos trabalhos de alistamento eleitoral. O prazo de encerramento, dia 24 de junho, às 18 horas, é geral, tanto para a obtenção de novos certificados para serviços de regularização, atualização de endereços etc. Entretanto, o que se verifica no Tribunal Regional Eleitoral é a pouca afluência, contrastando com a capacidade de trabalho das seis zonas eleitorais.

A impressão geral é de que a exemplo de eleições passadas, a grande maioria providenciará seu título nos últimos dias, e mesmo, nas derradeiras horas.

Como se recorda, no início do corrente ano, alistaram-se apenas 44.249 pessoas, o que significa uma média diária bastante reduzida. O Tribunal Regional Eleitoral, visando facilitar ao máximo o trabalho, ampliou consideràvelmente suas horas de atendimento do público, funcionando durante doze horas consecutivas.

De outra parte, o sr. Carvalho Pinto iniciou ampla campanha de incentivo ao alistamento, visando com isso, elevar o colégio eleitoral paulista a quatro milhões de votos.

RECENSEAMENTO DO CORRENTE ANO

S. PAULO, 10 (Tsp.-DC) — Sessenta e seis milhões de habitantes do Brasil, é a estimativa do IBGE para o próximo recenseamento, cujos trabalhos serão iniciados no dia 1 de setembro do corrente ano — segundo nos assegurou hoje nesta capital o delegado daquela autarquia nesta capital.

SITUAÇÃO NO PSB PAULISTA

SÃO PAULO, 10 (Tsp.-DC) — A fim de esclarecer a situação do PSB, a comissão que substituiu o diretório regional do partido distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O diretor Regional do Partido Socialista Brasileiro, em reunião conjunta com a bancada socialista na Assembléia Legislativa, deliberou o seguinte:

"Manter os deputados Cid Franco e Jethero Cardoso, respectivamente, na liderança e vice-liderança da bancada do partido na Assembléia;

Estabelecer novas bases para o entrosamento da bancada socialista na Assembléia com a direção partidária".

BAHIA: Jânio esperado

SALVADOR, 10 (Tsp.-DC) — O Comitê Interpartidário pró-candidatura Jânio Quadros informou ontem que o candidato oposicionista chegará a esta capital no próximo dia 4 de junho.

O programa que deverá cumprir será o seguinte: visitará Ilhéus e Itabuna onde pernoitará; no dia 5 deixará o Sul do Estado, seguindo a Sudoeste, visitando Ibicaraí, Itapetininga e Conquista.

No dia 6, Poções e Jequié. Dia 7, Salvador. Aqui realizará debates com estudantes, visitará trabalhos petrolíferos, jantará com o governador Juraci Magalhães e em seguida debaterá com líderes comerciários os problemas que afligem a classe.

Ainda no dia 7 visitará Feira de Santana, Santo Amaro e Cachoeiro. No dia seguinte fará comício em Salvador. Caso chova o sr. Jânio Quadros transformará o comício em palestra no Ginásio Mangebeirinha.

PARAÍBA: Alterações na bancada

O sr. Júder Medeiros, falecido no Rio, vítima de acidente, era o segundo suplente da bancada do PSD paraibano e vinha assumir em virtude de pedido de licença do deputado Jandui Carneiro. Já havia entrado em exercício na presente legislatura e cinco dias após assumir a cadeira, sofrera um acidente, caindo na rampa do edifício Marquês de Herval, no Rio, onde fraturou a rótula, passando, em consequência, cinco meses internado no Hospital dos Acidentados. Ainda não estava completamente restabelecido quando foi colhido pelo ônibus, domingo último, em Copacabana.

Em vista de estar também, em gôzo de licença o deputado Drault Ernani, achava-se já convocado o primeiro suplente, sr. Domício Gondim, que até hoje não assumiu o mandato. Passou, portanto, à condição de primeiro suplente o sr. Apolônio Sales de Miranda, ex-prefeito de João Pessoa, que deverá ser convocado pela Mesa.

Novas inaugurações de núcleos lotistas

Serão inaugurados domingo próximo os seguintes núcleos filiados ao Comitê Nacional Pró-Marechal Lott: Rua da Floresta, 352 e 353, Pr. de Sepetiba, às 15 horas; Rua Inajá, 125, Estação Senador Augusto Vasconcelos, às 16 horas; Rua Astolfo Silveira, 85, Jardim Madureira, Turiaçu, às 19 horas e Rua Itaim, 151, Colégio, às 18 horas. Tôdas essas inaugurações contarão com a presença de representantes do Comitê Nacional.

Já se encontra em pleno funcionamento, sob a direção do general-médico Flávio Petrarcha de Mesquita, o departamento de assistência-social do Comitê Nacional Pró-Marechal Lott. As pessoas necessitadas podem se dirigir ao Largo da Carioca, 8, 2.º andar, a fim de apanhar as senhas que darão direito a assistência.

MOVIMENTO ELEITORAL

A medida que se aproxima o encerramento do prazo para inscrições eleitorais, cresce consideràvelmente o movimento no departamento eleitoral do Comitê Nacional, que vem atendendo diàriamente a um número superior a três centenas de pessoas, tôdas interessadas em regularizar a sua situação perante a Justiça Eleitoral.

O departamento eleitoral funciona no segundo andar do edifício do Comitê Nacional, pela manhã e à tarde.

NOTICIÁRIO

O noticiário para esta seção deve ser enviado ao Departamento de Promoções do DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, telefone: ... 23-3939.

Faleceu Eurico de S. Leão

Faleceu ontem, aos 70 anos de idade, na Clínica São Vicente, onde estava internado há poucos dias, o sr. Eurico de Sousa Leão. O féretro sairá hoje, às 16 horas, da Rua Cesário Alvim, 77, para o Cemitério de São João Batista.

O extinto era casado com dona Raquel Farias Neves de Sousa Leão, e deixa duas filhas: Solange, espôsa do dr. Enio Daudt de Oliveira; e Nalige, espôsa do sr. Gengerrat Fleury — que lhes deram netos e bisnetos.

BIOGRAFIA

O sr. Eurico de Sousa Leão foi chefe de Polícia de Pernambuco, ao tempo do govêrno de Estácio Coimbra, e deputado federal, pelo seu Estado, duas vêzes: de 1924 a 1928 e de 1934 a 1937. Em 1946 foi eleito Constituinte e exerceu a 1a. secretaria da Câmara dos Deputados, como integrante da bancada do PR — partido político que êle presidiu em Pernambuco. Era figura respeitada no seu Estado e no país, tendo projetado seu nome no cenário político por uma marcante atuação, notadamente em defesa dos interêsses de seu Estado. Nos meios sociais, seu falecimento é recebido com grande pesar.

MENEGHETTI PARA HONDURAS

O presidente da República enviou mensagem ao Senado Federal acusando o recebimento da mensagem em que se comunica ter sido aprovada a escolha do sr. Mário David Meneghetti para exercer as funções de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno de Honduras.

Liga da Defesa aumenta

A Liga da Defesa Nacional, sob a presidência do almirante Alvaro Alberto, realizará sessão solene, amanhã, em sua sede social na Rua Teófilo Otoni, 72, 3º andar, às 17,30 horas, para empossar os novos diretores eleitos para o seu Diretório Central.

Entre êstes figuram o general Floriano de Lima Brayner, chefe do Estado-Maior do Exército, a professôra Laudímia Trotta, diretora do Departamento de Educação Complementar, e o sr. M. Paulo Filho, presidente da Academia Carioca de Letras.

OUTROS

Serão também empossados: prof. Maurício Joppert da Silva, general Orlando Rangel Sobrinho, sr. Guilherme Meleccini, general Armando Dubois Ferreira, sr. Francisco de Sá Lessa, almirante Jorge Dodsworth Martins, general Frederico Trotta e o major Hermógenes de Andrade Filho.

EXPOSIÇÃO DE ARTE

A Sociedade Brasileira de Belas Artes, em comemoração ao seu cinqüentenário, promoveu a terceira exposição anual de artes plásticas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. A inauguração se deu às 17 horas de ontem, contando com a presença de várias personalidades culturais e artísticas do Estado da Guanabara. Na foto, a sra. Simiramis Novais, presidente da SBBA, em companhia da srta. Norma Reichwald, admirando um conjunto de esculturas que se encontra em exposição

Enfermagem se reune e relembra Ana Néri

Instala-se amanhã, às 20,30 horas, no auditório do Palácio da Educação, a XXI Semana Brasileira de Enfermagem, em sessção a ser presidida pelo ministro Clóvis Salgado, na qual se reverenciará a memória do Florence Nightingale, pioneira da enfermagem técnica no mundo, e de Ana Neri, patrona das enfermeiras do Brasil.

A fim de associar-se às comemorações em homenagem à fundadora da primeira escola de enfermagem, há cem anos, em Londres, chegou ontem ao Rio a srta. Evelyn Arnold Opie, diretora do "Kings College Hospital", da capital inglêsa, e membro do Real Colégio de Enfermagem.

DUAS DATAS

Realizando-se de 12 a 20 do corrente mês, a Semana Brasileira de Enfermagem marca dois importantes acontecimentos para as enfermeiras do Brasil, ou seja, o aniversário de nascimento de Florence Nightingale (12 de maio de 1820) e do falecimento de Ana Nery, ocorrido em 20 de maio de 1880.

A srta. Evelyn Opie, que veio de Londres na qualidade de representante do Conselho Britânico de Enfermagem, teve um desembarque muito concorrido no Aeroporto do Galeão, destacando-se entre as pessoas que lhe foram apresentar as boas vindas o sr. Miller, da Embaixada Inglêsa no Rio; a senhorita Marina Andrade Rezende, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem; sra. Waleska Paixa, diretora da Escola Ana Nery; as sras. Irene Cotegipe Milanez e Jan Fleming, da Cruz Vermelha Brasileira.

Durante sua permanência entre nós, a srta. Opie dirigirá uma exposição sôbre a vida e obra de Florence Nightingale, no salão nobre da Escola Ana Nery, devendo ainda pronunciar uma série de palestras sôbre o assunto de sua especialidade.

UDENISTA NA DIREÇÃO DA NOVACAP

Já está em Brasília para tomar posse do cargo de diretor-tesoureiro da NOVACAP o sr. Guilherme Machado, recentemente nomeado pelo presidente da República, indicado pela Oposição. Em sua companhia viajou também o coronel Virgílio Távora, outro representante oposicionista na diretoria daquela emprêsa, que revelou ter ido apenas para a posse do seu colega.

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

A fim de participar do Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Bogotá, a partir do próximo dia 20, viajará amanhã, em avião da Braniff, com destino à capital colombiana, o engenheiro Haroldo Poland.

Em missão do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, o engenheiro, que é presidente da Associação Rodoviária Brasileira, estudará a seleção de máquinas destinadas ao programa rodoviário brasileiro, ora em pleno desenvolvimento.

MOSES FOI REELEITO NA ABI

O sr. Herbert Moses foi reeleito, ontem, para a presidência da Associação Brasileira de Imprensa, biênio 1960-1962. Outros diretores eleitos: M. Paulo Filho, 1.º vice-presidente; Alfredo Neves, 2.º vice-presidente; Origenes Lessa, secretário; Maurício Caminha de Lacerda, 1.º subsecretário; Hélio Silva, 2.º subsecretário; Manoel Antônio Gonçalves, tesoureiro; João de Medeiros Calmon, subtesoureiro; Fernando Segismundo Estêves, bibliotecário; M. P. Silva Reille, diretor de Atividades Culturais; Enéas Martins, diretor de Sede.

"PIONEIRAS" ESTARÃO AQUI

Os hospitais-volantes das Pioneiras Sociais atenderão, até sexta-feira, nos seguintes locais: Unidade 2, Vigário Geral, Praça Barbosa Lima; Unidade 3, Campo Grande, Praça Mário Valadares, em frente da Associação Rural do Rio da Prata; Unidade 4, Campo Grande, Estrada da Grota Funda, perto das Cooperativas dos Agricultores e Criadores da Zona Rural; Unidade 6, Deodoro, Rua Operário, em frente ao número 15; Unidade 7, Botafogo, Túnel do Pasmado; Unidade 8, Leblon, Praia do Pinto.

CÂMARA LEGISLATIVA

Senado e Ministérios para E. da Guanabara

Os edifícios dos Ministérios da Fazenda, Educação e do Trabalho, bem como o do Senado Federal, foram reivindicados pelo sr. Castro Meneses, em requerimento dirigido ao governador Sette Câmara, para neles serem instaladas, respectivamente, as Secretarias de Estado da Saúde, Agricultura, Interior e Tribunal de Contas.

Em seu pedido, o sr. Castro Meneses declara serem avultadíssimos os desvios de numerário para pagamento das locações em que se encontram os diversos serviços da antiga Prefeitura do Distrito Federal, além dessas instalações não se coadunarem com a dignidade de Secretarias de Estado, sem elevador próprio, garagem, ocupando salas impróprias para seu funcionamento.

INICIATIVAS DO PRESIDENTE

O sr. Raul Brunini, líder da UDN, falou sôbre um manifesto sem assinaturas lançado de público enaltecendo a obra do presidente Juscelino Kubitschek. O representante udenista viu no fato uma manobra continuista do presidente, chegando a dizer que suas grandes obras — Brasília, Estrada Brasília-Acre, e outras, fazem parte do plano de continuação no poder do chefe do Executivo. O sr. Amando da Fonseca, do PTB, tranquilizou o sr. Raul Brunini, dizendo que o presidente da República está cansado de afirmar e reafirmar suas disposições de entregar o govêrno, na data constitucional, àquele que fôr eleito em 3 de outubro próximo.

NOVAS INDÚSTRIAS

O sr. Francisco Silbert Sobrinho, autor de projeto que cria facilidades para instalação de novas indústrias no Estado da Guanabara, recebeu telegrama da Confederação Nacional do Comércio, aplaudindo a iniciativa. A Confederação considerou o projeto "de alta relevância para a economia da nova unidade federativa".

PROJETO DOS MÉDICOS

Ainda ontem não foi votado o projeto que manda aproveitar médicos nas vagas existentes na Secretaria de Saúde. A matéria se encontra em regime de urgência. Tem recebido numerosas emendas que dificultam sua tramitação sendo, por isso, sua votação diàriamente transferida para a sessão seguinte. Contudo, tôdas as tardes, numerosos oradores se sucedem na tribuna, falando sôbre o assunto, enquanto as galerias se enchem de pessoas interessadas em sua aprovação.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Murilo Miranda pediu à Comissão de Finanças a inclusão no Orçamento da verba de 500 mil cruzeiros destinada à montagem da ópera "O Homem Só", com música de Camargo Guarnieri e libreto de Granfrancesco Guarnieri. O sr. Amando da Fonseca, alvo de críticas do sr. Amaral Neto, voltou a pedir ao jornalista um encontro dos dois, a sós, por considerar a questão de caráter pessoal não havendo outra solução para o caso além de um encontro de homem para homem entre os dois. O sr. Geraldo Moreira apresentou projeto de lei fazendo doação de um terreno do Estado para construção da sede do Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara.

ASSISTÊNCIA À INFANCIA NO RGS

PORTO ALEGRE, 10 (Da sucursal do DC) — Dois modernos postos de puericultura foram inaugurados, no "Dia das Mães", pela Legião Brasileira de Assistência do Rio Grande do Sul, presidida pela sra. Neusa Goulart Brizola. A inauguração das unidades assistenciais contou com a presença do governador Leonel Brizola, do secretário de Saúde, deputado Lamaison Pôrto, do secretário de Interior e Justiça, sr. Francisco Brochado da Rocha, e de diversas autoridades, além das populações dos bairros de Sarandi e Bananeiras, onde estão localizados os referidos postos, denominados, respectivamente, de "Dr. João Goulart" e "Mo. Mário Pinotti". Na foto, um flagrante da inauguração.

Sette já passou a chanceler

Em cerimônia realizada, ontem, no auditório da Universidade do Rio de Janeiro, foi investido como Chanceler da instituição o governador Sette Câmara. Presidiu o ato o reitor Tomás Rocha Lagoa, achando-se presentes, ainda, todos os membros do Conselho Universitário, o ministro Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas, o Secretário de Educação, prof. Celso Cunha, Luís Pinheiro Maranhão, secretário de Finanças, além de professôres, estudantes e convidados.

Saudou o governador, o reitor Tomás Rocha Lagoa, tendo falado também, em nome do Conselho Universitário, o ministro João Lira Filho. O governador da Guanabara prometeu solucionar os problemas referentes ao setor de ensino.

AGRADECIMENTO

Em breve improviso, o governador Sette Câmara agradeceu a homenagem e destacou a importância da Universidade do Rio de Janeiro na formação da mocidade brasileira razão pela qual é merecedora de respeito e da admiração de todos os centros culturais o país. Logo a seguir, o sr. Sette Câmara colocou-se à disposição da Universidade para o encontro das melhores soluções para os problemas da cidade, dentre êstes os relacionados com o setor educacional.

Padre ianque observa monazitas: Guarapari

Sob o patrocínio da Comissão Nacional de Energia Atômica, uma equipe de técnicos, incluindo um padre norte-americano, que obedecem à orientação geral do cientista Carlos Chagas Filho, partirá, amanhã, para o Espírito Santo, a fim de realizar estudos na região de areias monazíticas de Guarapari, sôbre os efeitos da radiação atômica natural nos habitantes daquela zona.

O estudo faz parte de um levantamento que o govêrno brasileiro está realizando para as Nações Unidas, e tem por objetivo pesquisar até que ponto as radiações afetam a saúde e a integridade dos sêres humanos.

PADRE NORTE-AMERICANO

Dos trabalhos que vêm sendo feitos neste sentido, participa o padre norte-americano Thomas Lynch Cullen, professor de Física da Universidade de Fordham, de Nova Iorque. O padre Cullen, que pertence à Ordem dos Jesuítas, está no Brasil na qualidade de assistente do padre Francisco Roser, catedrático de Física da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro é um dos coordenadores técnicos do mencionado levantamento científico. O padre Cullen, que seguirá em um "jeepe" carregado de equipamento para aquela região, assim explicou à reportagem o sistema e objetivos do trabalho:

— Trata-se de um trabalho de equipe, orientado pelo cientista brasileiro Carlos Chagas Filho, do qual participam físicos, geólogos, biólogos e ginecologistas. Nossa função é medir o grau de radiação das terras de alto índice de potencial nuclear. Já realizamos idênticas observações em Poços de Caldas, e agora faremos o mesmo trabalho em Guarapari. Nosso equipamento consiste em três câmaras de ionização, dois cintiladores portáteis e placas de filmes de cristal. As observações que pretendemos realizar no Espírito Santo levarão cêrca de dois meses. A Comissão de Energia Atômica do Brasil, que está patrocinando os nossos estudos, pretende preparar um amplo relatório a respeito para a ONU, e obter um financiamento da Fundação Rockefeller para ampliar êsse tipo de observações.

OS EFEITOS DA RADIAÇÃO

— Em vista da radiação atômica, cujo índice aumentou em virtude das provas nucleares realizadas nestes últimos quinze anos estar ocasionando preocupações a tôda a Humanidade, — disse mais o padre Cullen — a ONU está interessada em analisar cientificamente o problema. Nossa contribuição consiste em colhêr dados relativos aos efeitos da radiação em populações que vivem em zonas onde ela existe em circunstâncias naturais e em alto nível. Na verdade, as preocupações a respeito da radiação nos parecem ser de certa forma exageradas, e um estudo sério colocará a situação em suas devidas proporções. O homem, desde a formação do mundo, vem se expondo a altos níveis de radiação natural, e só agora se tem dado conta disso. No caso de Guarapari, por exemplo, onde a radiação existe em escala dez a vinte vêzes superior ao índice médio e normal, existe hoje em dia algum receio de que tal fenômeno seja prjudicial à saúde dos que habitam a região. Êstes receios são reações psicológicas causadas pelo alarma que tem sido feito em tôrno dos efeitos das armas atômicas. Assim como em Araxá, as areias de Guarapari foram consideradas por muitos anos e ainda continuam sendo por muitas pessoas, como salutares e recomendáveis no tratamento de várias moléstias. Agora, alguns acreditam que haja perigo em tais efeitos. A fim de proporcionar à Ciência os elementos de análise precisos e abalisados, estamos dedicados a essa empreitada.

VEIO DE LONDRES

A srta. Evelyn Opie, no Galeão, entre a srta. Marina Resende, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, e o sr. Miller, da Embaixada Inglêsa

Carta do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal do DC) — A fim de estudarem as medidas reclamadas pela classe rizicultora do Rio Grande do Sul, no que tange ao financiamento da safra e exportação dos excedentes, chegaram a esta capital, ontem, acompanhados do diretor-comercial do IRGA, dois técnicos do Banco do Brasil. No Estado existem nada menos de 2 milhões de sacas de arroz para exportação

◆

Procedente da Inglaterra, chegou a primeira das 3 novas máquinas de capsular, destinada ao Departamento Estadual de Abastecimento de Leite-DEAL. O novo equipamento virá beneficiar a população pôrto-alegrense, pois tem a capacidade de capsular 10 mil litros por hora.

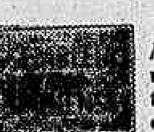
◆

O deputado Sinval Guazeli, da UDN, enviou telegrama ao ministro da Fazenda, com assinaturas dos líderes de tôdas as bancadas, numa demonstração às autoridades federais de que os rio-grandenses estão unidos em tôrno dos problemas. O telegrama pede a urgente liberação de verbas das obras das rodovias BR-2, BR-3ª e BR-14.

◆

Regressou do Rio de Janeiro, o doutor Jorge Green, delegado-substituto do IAPI no Rio Grande do Sul, onde tratou de assuntos referentes à administração daquela autarquia no Estado. Segundo declarações do doutor Green, ficou acertado nesta sua viagem, que dentro de 10 dias, serão admitidos 86 novos funcionários para o IAPI no Rio Grande do Sul, com autorização do presidente do Instituto, senhor Jorge de Queiroz Jucá.

Líder petebista faz críticas ao govêrno



NITERÓI, 10 — (Da sucursal do DC) — A Assembléia voltou a realizar, hoje, mais uma sessão fraca, que teve como único ponto de destaque, pela sua singularidade, o fato de um deputado governista — o líder petebista Jaime Bitencourt — ter feito críticas à administração do Estado, enquanto um outro tido como oposicionista — o sr. Geraldo De Biase, do PSD — fazia a defesa do govêrno.

O sr. Jaime Bitencourt, naturalmente preocupado com a situação de um dos municípios que representa, reclamou diversos melhoramentos para Duas Barras, que estaria esquecida pelo govêrno do Estado. Como o sr. Geraldo De Biase procurasse fazer a defesa do govêrno, o sr. José Janotti, também do PSD, comentou com a bancada de imprensa que "a situação começou a mudar", pois já há pessedistas mais governistas que o próprio líder do PTB.

DELEGADOS DE GABINETE

O deputado Benigno Fernandes, consultor-jurídico da Assembléia e suplente atualmente em exercício, formulou denúncia contra o secretário de Segurança do Estado, sr. Edésio da Cruz Nunes, que estaria mantendo 30 delegados lotados em seu gabinete, enquanto nomeara outros para o interior. Segundo os cálculos do sr. Benigno Fernandes, tal prática estaria onerando os cofres públicos em mais Cr$ 8 milhões por ano.

O sr. Luís Brás, líder udenista, voltou a reivindicar melhoramentos para o Município de Itaocara, demonstrando particular interêsse pela reforma da cadeia local.

SÍNTESE

Falaram ainda na sessão de hoje os deputados:

— Rubens Ferraz (PSD), agradecendo a visita que os deputados-médicos realizaram a Itaperuna, para verificar a situação das obras do hospital local, e destacando especialmente o interêsse que o sr. Nicanor Campanário (PDC) revelou pelo problema. Assinalou, ainda, a passagem de mais um aniversário de Itaperuna, o primeiro Município fluminense a possuir uma Câmara Legislativa.

— Luís Botelho (UDN), endossando opinião externada pelo deputado Altineu Pires (PSD), segundo a qual a única forma de melhorar os serviços do Hospital Antônio Pedro, de Niterói, seria a sua encampação pelo govêrno do Estado.

— José Haddad (PSD), participando que o sr. Getúlio Moura visitou as localidades de Pedra Lisa e Engenheiro Pedreira, onde inaugurou serviços de luz e água instalados pela Central do Brasil.

— Geraldo Reis (PSB), negando que seja líder do movimento em prol do aumento dos fiscais de renda, mas asseverando que a classe realmente faz jus a uma melhoria de vencimentos.

Na ordem-do-dia, foi aprovado em discussão final o projeto que estabelece os vencimentos dos diretores do IPS, bem como os que concedem benefícios fiscais à Associação União Este Brasileira dos Adventistas de Sétimo Dia e à Mitra Diocesana de Barra do Piraí.

OS QUE FALTAM

Ficaram vazias, hoje, as poltronas dos srs. Álvaro Fernandes (presidente da Assembléia), Altair Lima, Barcelos Martins, João Fernandes, padre João Pedron, Rodrigues de Oliveira, Valdir Medeiros, Aristóteles Melo e Rubem Leite.

Adiado o início das consultas: Guanabara

O sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Diretório Regional carioca do PSD, informou, ontem, ao DIARIO CARIOCA que está apenas aguardando a vinda ao Rio do vice-presidente João Goulart para procurá-lo e dar início às "démarches" para escolha do candidato comum ao govêrno da Guanabara.

Por outro lado, o Diretório Regional fêz distribuir ontem à imprensa nota oficial retificando o noticiário relativo à sua última reunião, da qual resultou a notícia (errônea) da indicação de quatro nomes pessedistas para, dentre êles, ser escolhido o candidato de coligação.

ÚNICA META

— Nosso único objetivo — disse-nos o sr. Augusto do Amaral Peixoto — é trabalhar no sentido de encontrar um nome que concilie tôdas as correntes e possa ser apoiado por todos os partidos que sufragarão o nome do marechal Teixeira Lott".

Adiantou que em nenhum momento se cogitou da escolha de nomes, ou mesmo de sugestões, inclusive porque o PSD não tem condições para impor um candidato aos partidos aliados. O assunto terá que ser resolvido em condições de igualdade e tendo em vista a importância do próximo pleito para o novo Estado.

Explicou, a seguir, o presidente do PSD carioca que os entendimentos com os demais partidos serão mantidos através do Comitê Interpartidário, constituído por representantes de todos os partidos que apoiam a candidatura Lott-Jango. Quanto às conversações com o PTB, serão elas, realizadas diretamente com o seu presidente, sr. João Goulart.

NOTA

E' a seguinte, na íntegra, a nota ontem distribuída pelo Diretório Regional do PSD:

O Diretório do PSD do Estado da Guanabara pede retificar a publicação do decidido em 5 do corrente, relativo aos entendimentos com as agremiações partidárias guanabarinas. O Diretório decidiu que todo o esfôrço deve ser desenvolvido no sentido de uma fórmula que conduza a um candidato ao govêrno Estadual, capaz de reunir as fôrças políticas que apoiam o nome do eminente marechal Henrique Lott.

Houve, é verdade, citações nominais, mas a resolução é genérica e não ficou restrita a nenhuma lista. Qualquer nome, seja êle partidário ou não, desde que reúna as condições morais e intelectuais necessárias ao alto pôsto e que possa obter o apoio dos partidos governistas, deverá ser considerado.

Apresentar lista de 4 nomes é não só criar dificuldades, como também significa colocar êsses nomes na situação de aspirantes ao govêrno, o que não é verdadeiro, pois alguns dos citados não aquiesceram ainda em aceitar sua indicação.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1960

Nossa opinião

União decisiva

A CHAPA Lott-Jango não é apenas uma chapa carregada de conteúdo popular, mas também de irrecusável sentido político. Representa ela a garantia de que a coligação que funcionou em 1955 sobreviverá por mais cinco anos e de que, afinal de contas, os problemas que, daquela época para cá, existiram entre o PSD e o PTB não foram tão graves que não pudessem ser resolvidos e contornados em benefício de uma ação comum que venha a preservar os interêsses da política de desenvolvimento, empreendida pelo govêrno Kubitschek com base política e parlamentar oferecida pelas duas grandes agremiações.

Não há dúvida assim de que a chapa Lott-Jango empolgará literalmente tôdas as bases partidárias situacionistas, aumentando a consistência da excepcional acolhida popular das candidaturas do marechal Lott e do sr. João Goulart, numa mobilização que não dará lugar a qualquer arrefecimento dêsse ou daquêle setor, tal o compromisso comum de união e de vitória dos candidatos entre si e dêles com o eleitorado.

A fase de marasmo da campanha sucessória vai sendo velozmente superada em proveito de uma integração e de um entusiasmo que eliminarão, no mesmo ritmo, as indecisões e as contemporizações, sejam quais forem. A campanha deverá adquirir, em consequência não só da sua formulação política e ideológica, como em decorrência da base popular dos candidatos, uma consistência, uma unidade, uma uniformidade que ninguém poderá ficar fora dela ou furtar-se a uma definição e até mesmo uma colaboração.

Não haverá lugar para flutuações ou acomodações e os compromissos haverão de ser mantidos rigidamente, pois, embora não haja dúvida da vitória da chapa Lott-Jango, não se pode menosprezar a capacidade de intriga e de infiltração de um adversário inescrupuloso, que tenta todos os recursos de envolvimento para abrir dissenções na frente vitoriosa e armar ciladas aos chefes políticos mais responsáveis.

O PSD e o PTB sabem, a esta altura, que terão de funcionar integralmente, na sua unanimidade, sem permitir dissidências nessa ou naquela seção, pois o de que se trata, nesta campanha, é de uma definição de campos de ação, é de uma luta entre o espírito de progresso e o espírito de reação, entre as fôrças nacionalistas do desenvolvimento econômico e os grupos que estão a serviço de causas duvidosas, de qualquer forma hostis ao imediato programa de crescimento industrial e de melhoria da produção agrícola brasileira.

O marechal Lott e o sr. João Goulart estão unidos e dessa união decorrerão responsabilidades e consequências, não só para o PSD e o PTB, como para tôdas as fôrças populares e políticas, de cúpula ou de base, desejosas de consolidar e desenvolver as conquistas do govêrno Kubitschek.

Obstinação

O PRESIDENTE da República inaugurou Brasília e foi para a frente. A estrada do Acre está sendo aberta, a Rio-Bahia pavimentada, Orós reconstruído, Três Marias ultimada, tudo em ritmo vigoroso. Até a Ilha do Bananal já vai merecer as atenções do govêrno, talvez como centro de veraneio ou vilegiatura, uma espécie de Petrópolis do novo Distrito Federal.

Pois enquanto os acontecimentos se sucedem nessa velocidade, com formidável ímpeto de renovação e desenvolvimento, ainda há quem permaneça no célebre círculo do peru, discutindo a mudança da capital, falando de desconfôrto e solidão.

O presidente Kubitschek vôa a jacto e os seus desajustados opositores continuam na rotina do carro de boi, cantando suas mágoas e frustrações políticas ao som das violas parlamentaristas, como o fêz o venerando sr. Raul Pila.

O povo pròpriamente não se diverte com o espetáculo, porque lamenta a decadência dêsses homens que passaram e teimam em permanecer no cenário renovado da vida pública nacional. São uns "chicharros" que se obstinam em atrapalhar o progresso, mas, apenas conseguem inspirar sentimentos de piedade.

Reforma

O GOVERNADOR Roberto Silveira fêz graves acusações à Justiça do Trabalho. Disse que a complexidade e lentidão do processo nesse fôro especializado são responsáveis pela maioria das greves verificadas no país. Os trabalhadores paralisam as atividades porque não podem esperar pelos julgamentos, nem se dispõem a seguir o rito burocrático da instrução e decisão dos feitos.

Quando criou êsse mecanismo judicial, teve em vista o legislador a simplicidade e rapidez no exame e solução dos dissídios individuais e coletivos. Não houvesse tal necessidade e a Justiça comum poderia apreciar todos os pleitos trabalhistas. Acontece, porém, que se estabeleceu novo Código processual, admitindo-se o outro subsidiàriamente. Dêste modo, ficaram dois textos regulando a tramitação dos assuntos relacionados com o trabalho. Daí a complicação e os abusos que se observam. A reforma se impõe urgentemente. E êsse foi o objetivo da crítica construtiva do ilustre sr. Roberto Silveira.

A espionagem

CAPTURA de espiões soviéticos no mundo ocidental é fato rotineiro. Já houve até prisões de verdadeiras equipes de agentes secretos nos Estados Unidos e Canadá. A própria liberação da energia nuclear na URSS só se tornou possível à vista do furto dos segredos atômicos das democracias. Obteve grande repercussão o processo a êsse respeito realizado na Inglaterra, com a condenação de alguns cientistas.

A espionagem constitui, portanto, uma atividade permanente entre as grandes potências. E assim sempre aconteceu, tanto nos tempos modernos, como na antiguidade. Felipe da Macedonia costumava dizer que nenhuma fortaleza resistia ao ataque de um burro carregado de ouro. Exercitava o subôrno com a maior desenvoltura. Antes dêle a prática era usual nas cidades gregas. Os próprios deuses não escapavam às desconfianças e acusações dos patriotas. Por isso, muitas estátuas seguiam com os exércitos ou ficavam amarradas em correntes de ferro nas praças públicas para que não traíssem a coletividade. Em Roma as coisas não se passavam de modo diferente.

Os espiões são tão velhos quanto a civilização. A Rússia mantém escolas para a sua preparação. Os Estados Unidos idem. Então, para que todo êsse barulho em tôrno do caso do aviador Francis Powers?

A pesca

A PESCA contribui decisivamente para a elevação da renda social de vários países, nomeadamente o Japão, a Noruega, Portugal, Canadá, França e Inglaterra. No Brasil, apesar da extensão de nossas costas marítimas e dos grandes rios que cortam o território nacional, notòriamente piscosos, até hoje não se organizou a exploração racional dessa atividade produtiva. Ainda usamos os processos mais primitivos.

Mesmo assim, só nos açudes do Nordeste, em 1959, conseguimos do pescado mais de três milhões de cruzeiros. O fato tem sua significação econômica, além de contribuir sensìvelmente para a melhoria da dieta do povo brasileiro.

Alguns barcos japonêses, operando ao longo do nosso litoral, descobriram imensas reservas de atum que estão abastecendo os mercados do Norte a Sul do país. As lagostas são fonte de divisas que os pescadores cearenses criaram recentemente para o Brasil, trabalhando em jangadas e sem dispôrem de câmaras frigoríficas.

O problema é relevante e exige atenções especiais, que vão do povoamento das águas doces com espécies adequadas até a localização de grandes pesqueiros industrializando-se e comercializando-se o produto, à semelhança do que fazem outras nações.

UM POVO QUE QUER SER LIVRE

DON TAYLOR

LONDRES, maio — Acabo de retornar de uma viagem pela Nigéria, o mais populoso dos países africanos — quatro vêzes maior do que a Grã-Bretanha e com uma população superior a 36 milhões de habitantes. Desde o planalto e as colinas do Norte, até a costa batida pelas ondas, observei uma energia, um entusiasmo e uma confiança que constituem um bom augúrio para a nova era de independência que se inicia para o país a 1º. de outubro vindouro.

Assombrou-me o grande passo à frente dado pela Nigéria nos 14 anos transcorridos desde a minha primeira visita. Na verdade, fazendo uma retrospecção, a história da Nigéria nos tempos atuais ilustra o quanto ràpidamente um povo decidido e enérgico pode progredir, desde que uma política construtiva lhe seja oferecida.

Vale lembrar que faz apenas 62 anos desde que foram demarcados os limites do país, e apenas 46 desde que o Norte e o Sul se uniram para formar a Nigéria que conhecemos hoje.

É verdade, naturalmente, que os povos que vivem na zona costeira, juntamente com os que vivem ao longo do Gôlfo da Guiné mantiveram relações com os europeus desde os fins do século XV, mas foi sòmente em 1861 que a Grã-Bretanha estabeleceu-se no país de maneira duradoura. Nessa ocasião, Lagos foi cedida à Coroa como base para operações anti-escravocratas. Comerciantes e missionários começaram a se embrenhar pelo interior. Yorubalano, a leste, passou a ser domínio britânico. O Norte (do qual provinha grande parte do comércio escravo) seguiu o mesmo caminho. O que era conhecido como o "Protetorado dos Rios Petrolíferos" e seu interior já se havia tornado o Protetorado da Costa Nigeriana.

As relações entre a Grã-Bretanha e o povo da atual Nigéria forem ampliadas e fortalecidas até a criação da Colônia e Protetorado em 1914. O grande Sir Frederick Lugard, muito justamente, foi nomeado seu primeiro governador-geral. A partir dessa época, a história tem sido uma caminhada gradual para a independência. Não foi, naturalmente, um processo contínuo pois se tratava de um país novo, com limites artificialmente criados e uma população tão diversa, no que diz respeito à religião e costumes tribais, que surgiram três regiões. Em sua formação, o interior era muito pouco conhecido ainda, e a exploração do desconhecido mal chegava ao fim.

O estabelecimento da lei e da ordem em tôda a região, além da gradual ampliação da administração geral, constituiram o verdadeiro início da expansão econômica. Estradas-de-ferro e de rodagem cortaram o país. Essa revolução nos meios de comunicações provocou gradualmente o nascimento de um sentimento de nacionalidade. A educação deu outro impulso dinâmico ao processo da evolução (o trabalho das missões nesse setor foi de valor incalculável).

Foi, entretanto, nos anos que se seguiram à II Guerra Mundial que o progresso da Nigéria mereceu a classificação de impressionante. Meu trabalho durante êsses anos consistia em observar o progresso dos diferentes países da Commonwealth. Sete anos antes eu teria dito que o próprio Salomão teria dificuldade para solucionar o problema-chave da desunião nacional na Nigéria. As diferenças entre as três regiões do Norte, Leste e Oeste — para não mencionar as diferenças tribais dentro dessas regiões — pareciam quase insuperáveis. Agora, é fora de dúvida que a Nigéria surgirá como uma das maiores influências na formação da nova Africa.

CANDIDATOS E O CONCLAP

CONVIDANDO-OS para reunir-se com as classes produtoras do país, "que desejam informar-se diretamente" do que pensam a respeito de diferentes problemas brasileiros, o Conselho Superior das Classes Produtoras. (CONCLAP) dirigiu ofício aos candidatos à sucessão presidencial, já inscritos oficialmente.

Um questionário, acompanhando o convite, foi endereçado aos srs. marechal Henrique Lott, Ademar de Barros, Jânio Quadros, João Goulart, Milton Campos e Fernando Ferrari, fixando alguns assuntos de inegável importância para a vida do país. Outros candidatos que surgirem também serão chamados a debater com as referidas classes tais assuntos.

SEIS TEMAS

O Conselho Superior das Classes Produtoras organizou o citado questionário na base de perguntas diretas referentes aos assuntos econômicos, sociais, educacionais e políticos que, no momento, mais preocupam os que labutam no setor empresarial. Compreende o Questionário seis temas: 1 — Economia e Finanças: Inflação, Câmbio, Capital Estrangeiro e Política Bancária; 2 — Indústria, Agricultura e Comércio: Livre Emprêsa e Estatismo, Contrôle de Preços, Agricultura, Café e Lei do Inquilinato; 3 — Serviços Públicos: Transporte, Navegação Costeira, Comunicações e Energia Elétrica; 4 — Questão Social: Direito de Greve, Política Salarial, Política Trabalhista, Política Sindical e Previdência; 5 — Educação e Reformas Culturais: Educação, Analfabetismo, Ensino Técnico e Pesquisa Científica, Reforma Agrária, Imigração, Nordeste, Fôrças Armadas e Inativos; 6 — Política: Política Internacional, Democracia Humanística, Parlamentarismo e Presidencialismo.

Como se sabe, o CONCLAP é constituído de associações representativas de empregadores e de empregados, e, por isso, foi escolhido para local da reunião a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, 120, conforme esclarece o convite, explicando as razões da escôlha da sede da AEC. Assim, os candidatos à sucessão presidencial serão ouvidos por homens de emprêsa — trabalhadores e empregadores —, numa situação nova que se está criando no país, com o alto objetivo de manter em comum as fôrças que constituem o Capital e Trabalho, dedicados ao desenvolvimento nacional.

SÍNTESE

O Questionário do CONCLAP aos candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República, termina com esta síntese: "Sendo o Brasil, na opinião dos estudiosos, um país de nível cultural e econômico relativamente baixo, ou como hoje se diz um país subdesenvolvido, entendemos que um candidato à Presidência da República é mais do que um governante que mantêm em funcionamento os aparelhos existentes. Cremos não exagerar comparando-o a um médico acompanhado de sua equipe de cirurgiões, de técnicos de laboratório etc., desde que não estendamos nossa imagem ate à anestesia, que não nos parece aconselhável em política.

Com tal idéia como base, entendemos que o candidato à presidência da República deve começar pelo diagnóstico, pelo conhecimento das causas ou dos fatôres que atrasam o crescimento do país. E perguntamos a V. Exa. quais serão, em ordem de importância, na opinião de V. Exa. os dez fatôres de atraso e emperramento de nosso amado Brasil?".

URSS: pimenta

Em Belém, na reunião da Associação do Comércio do Pará, sob a presidência do sr. Dalvo Pestana, foi discutido com os produtores de pimenta do reino a possibilidade de negociarem com a União Soviética. Após alguns debates ficou assentado que o Pará, talvez a partir do próximo mês, inicie a venda do produto para a Rússia.

Segundo o sr. Dalvo Pestana os preços oferecidos pelos russos são superiores aos de outros países. Adiantou também que já tem um pedido feito, o qual será atendido prontamente pelos produtores. — (TP-DC).

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Nestor Duarte, ao chegar ontem de Brasília, telegrafou ao sr. Adauto Cardoso nos seguintes têrmos: "O Rio é uma linda cidade. Lamento sua pobreza"...

●

...QUE, despachando sua correspondência, o líder da Oposição encontrou telegrama de uma professôra do interior felicitando-o pela inauguração de Brasília, ao que êle respondeu agradecendo apenas a "generosa intenção"...

●

...QUE o Rio Grande do Sul e São Paulo estão pràticamente sem representantes no Senado, uma vez que os senadores Daniel Krieger, Mem de Sá, Lino de Matos e Padre Calazans não pretendem transferir-se para Brasília êste ano, alegando que na nova capital não disporiam de condições de confôrto para o exercício de seus mandatos. .

●

...QUE também os senadores Fernandes Távora (Ceará), Afonso Arinos (Distrito Federal) e Otávio Mangabeira (Bahia) não foram nem pretendem ir para Brasília, recusando-se, também, a entrar em licença para que seus suplentes entrem no exercício dos mandatos

●

...QUE a despeito de uma dezena de senadores não querer ir para Brasília, sabe-se que apenas o sr. Milton Campos não recebeu os Cr$ 318 mil dados a cada senador como ajuda-de-custo para fazer sua mudança para Brasília...

●

...QUE o senador Afonso Arinos anuncia seu propósito de não ir para Brasília, a não ser mais tarde e de vez em quando, razão pela qual cedeu seu apartamento de quatro quartos em Brasília ao advogado José Nabuco, que aí teria instalado um escritório de advocacia...

TC negou e JK pediu verba para o Nordeste

ALEGANDO que a fase de calamidade pública já estava superada, o Tribunal de Contas da União entendeu que não se enquadravam nos créditos extraordinários os recursos num total de 150 milhões de cruzeiros, que o govêrno através do Ministério da Agricultura destinara à recuperação da economia pastoril e agrícola nas áreas devastadas pelas enchentes que assolaram o Nordeste brasileiro.

O ponto-de-vista do Tribunal de Contas levou o govêrno — para não deixar de amparar a lavoura e a pecuária nordestinas prejudicadas pelas cheias — a encaminhar mensagem ao Congresso Nacional, solicitando um crédito especial da mesma importância e para o mesmo fim. A mensagem foi assinada hoje pelo presidente Juscelino Kubitschek em despacho com o ministro Fernando Nóbrega, da pasta da Agricultura.

CACHOEIRA DO MARIBONDO

Foi recebido ontem pelo presidente o senhor Maurício Goulart, fundador da Cidade de Fronteira, junto à cachoeira do Marimbondo, na divisa entre Minas e São Paulo, o qual veio à Brasília a fim de convidar o chefe do govêrno para inaugurar o serviço de água daquela cidade, executado pelo Serviço Especial de Saúde Pública, conforme recomendação presidencial. Aceitando o convite, o presidente marcou os primeiros dias do mês de julho próximo para a inauguração.

O sr. Maurício Goulart encareceu ainda ao presidente da República a importância da pavimentação do trecho da Rodovia BR-14, entre São José do Rio Prêto, em São Paulo, e a ponte Mendonça Lima, sôbre o Rio Grande. A pavimentação do referido trecho, que é aspiração de tôda a zona da alta Araraquarense, terminará a ligação da BR-14 a Brasília através da rodovia transbrasiliana.

O presidente já perfeitamente a par do assunto, inclusive pelas informações do deputado federal Coutinho Cavalcanti, determinou imediatas providências para a execução da obra, cuja primeira etapa espera inaugurar na mesma ocasião em que entregará à população de Fronteira o novo serviço de águas.

PRODUÇÃO ANIMAL

O presidente despachando com o titular interino da pasta da Agricultura nomeou o sr. João Ferreira Barreto para o cargo de diretor do Departamento Nacional de Produção Animal, em substituição ao sr. Paulo Fróis da Cruz, que se aposentou.

Fim da COFAP

O presidente da Comissão de Economia da Câmara Federal, sr. Daniel Faraco, alertou ontem o plenário para o prazo de existência da COFAP, que se expira a 30 de junho próximo, e sugeriu a criação do Ministério da Economia e a votação da lei de repressão aos abusos do poder econômico em substituição àquele órgão, "cuja onerosa inutilidade não há quem não reconheça e poucos há que ainda não proclamem".

Disse o deputado gaúcho que no dia 15 de fevereiro passado dirigiu uma carta ao líder da Maioria, lembrando o vencimento da lei que criou a COFAP. Insistiu na necessidade de um entendimento entre os líderes, a fim de chamar ao primeiro plano o exame do assunto.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Brasília: novo fator antiinflacionário

NO PRIMEIRO dia de sua instituição, em Brasília, o sistema de compensação de cheques atingiu a um movimento de 70 milhões de cruzeiros. Isso resulta, em grande parte, da organização de um esquema de pagamento do funcionalismo público federal, através de crédito em conta no Banco do Brasil, que, há quatro meses, vem sendo elaborado pelo gabinete do ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, em coordenação com a presidência de nosso principal estabelecimento de crédito.

O processo, que elimina a circulação física de dinheiro, não é coisa feita à base de improviso. Aliás, dado o êxito do plano, vários parlamentares abriram conta no Banco do Brasil, todos os ministros de Estado, o próprio funcionalismo da Fazenda e do Ministério das Relações Exteriores.

Já no último pagamento realizado na Nova Capital, um número considerável de servidores recebeu por êsse sistema.

O pagamento foi efetuado através de agências "de emergência" do Banco, que funcionaram com características volantes, acompanhando aos pagadores da Diretoria de Despesa Pública.

Ao receber o seu cheque, o funcionário era solicitado a despositá-lo no Banco do Brasil (agência volante). Se o fizesse, recebia, incontinenti, o seu talão de cheques

Em futuro, que podemos afirmar não será muito longinquo, o servidor público, ao contrário de receber cheque da Diretoria de Despesa, receberá um simples aviso do Banco do Brasil, comunicando-lhe de que foi depositada em sua conta-corrente a importância relativa aos seus vencimentos do mês de trabalho.

Tal modalidade de pagamento terá, sem dúvida, acentuados reflexos anti-inflacionários, estimulando a poupança. Se o critério fôr aplicado ao funcionalismo em geral, os resultados a se esperar serão, possìvelmente, os mais animadores. E, uma vez evitados os saques da Despesa Pública sôbre o Banco do Brasil, poderão ser, por via de consequência, em várias vezes, evitadas emissões. Brasília surge agora como novo exemplo: fator de pagamento anti-inflacionário.

Trigo soviético

Possivelmente ainda na noite de hoje, será concluído o contrato entre o Brasil e a União Soviética para fornecimento de trigo russo ao nosso país. Isto foi o que informou ontem ao DIARIO CARIOCA o ministro Paulo Leão de Moura, chefe do Departamento Econômico do Itamarati, após uma reunião de apresentação entre a Comissão Executiva Brasileira e a Delegação russa.

Acrescentou o ministro Leão de Moura que, enquanto prosseguem as conversações sôbre a compra de petróleo russo, os entendimentos entre os bancos dos dois países dependem tão somente da palavra final do Banco do Estado da União Soviética, a ser dada nos próximos dias.

Ágios caem

Nova baixa registrou ontem o ágio médio sôbre o dólar norte-americano, nos leilões de divisas realizados na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, tanto na categoria geral como na especial de importação. Na primeira, o valor médio da sobretaxa cifrou-se em Cr$ 219,54, com um máximo que não ultrapassou os 220 cruzeiros. Houve portanto uma baixa de Cr$ 1,46, em relação aos leilões da semana passada.

Na categoria especial a baixa foi maior, pois a sobretaxa única verificada ficou em Cr$ 498,00, contra Cr$ 503,70 no pregão do dia 3 último. Além do lote normal oferecido na categoria geral (1.785,00), foram licitados ainda mais 255.000 dólares, da oferta adicional determinada pela Instrução nº 193 da SUMOC.

Cacau na Itália

Os preços não sofreram variação na semana passada no mercado italiano do cacau. Nos últimos dias anotou-se um ligeiro aumento da atividade porque certas emprêsas procedem à constituição de estoques, de pouca importância, todavia, para o verão.

As preferências dos compradores se orientaram para o Cameroun Superior e o Lagos, enquanto que a Bahia e o Accra foram cotados a preços levemente mais altos. Houve poucas transações com a manteiga de cacau. (FP-DC)

Preços de custo

Constatou-se que, no decorrer de 1959, os preços de custo na Itália sofreram um decréscimo enquanto que na República Federal da Alemanha e Grã-Bretanha êles permaneceram constantes. Na Dinamarca, Noruega e Suiça o índice dos preços de custo elevou-se a um pouco mais de 1%, contrastando sobremaneira com a França que devido a reforma cambial, chegou a registrar um aumento de 7%. — (IF-DC).

Não é represália

O senador norte-americano George A. Smathers apresentou ontem um projeto de lei para a prorrogação por quatro anos da atual Lei do Açúcar. O projeto reduz em quase dez por cento a cota de Cuba, embora o parlamentar tenha afirmado que a sua proposição não constitui de maneira alguma represália contra Havana.

Disse ainda o senador Smathers que o Brasil, Colômbia, Equador, El Salvador e Guatemala deveriam fazer parte da lista de fornecedores de açúcar aos Estados Unidos, de acôrdo com o seu projeto. (UPI-DC)

Brasil-Israel

A Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria recepcionará o novo embaixador do Estado de Israel, sr. Yosef Tekoah, com um almôço que terá lugar amanhã, às 12 horas, na Associação Comercial do Rio de Janeiro

Além do homenageado, falará nessa ocasião o sr. Apolônio Sales, presidente da entidade, que tecerá considerações sôbre a crescente amizade brasileiro-israelense e o incremento das relações comerciais entre ambos os países.

Carros uruguaios

A Rambler Uruguaya S. A., filial da American Motors Corporation, anunciou hoje que essa firma pretende construir no Uruguai uma fábrica no valor de dois milhões de dólares para produzir carros "Rambler". A fábrica será levantada na cidade de Colônia, na margem do Rio da Prata oposta a Buenos Aires, e se espera que produza 1.200 unidades em seu primeiro ano (UPI-DC)

CACEX libera

Foram liberadas definitivamente as licenças, pela Carteira de Câmbio e Comércio Exterior do Banco do Brasil, para a compra do equipamento indispensável à conclusão da terceira etapa da usina têrmo-elétrica de São Jerônimo.

A medida foi assentada pela CACEX, através de gestões do Secretário de Energia e Comunicações, sr. Wilson Vargas, quando no Rio. A capacidade total da Central de São Jerônimo é de 25 mil kw. — (Sucursal).

Investimentos

Duratne uma sessão da Câmara dos Deputados da Alemanha Ocidental, o ministro da Economia, Ludwig Erhard, declarou em resposta a uma pergunta do deputado social-democrata Ritzel, que os investimentos particulares alemães no exterior, aplicados desde o término da guerra, somam 4,5 bilhões de marcos

Continuando, o ministro esclareceu que os investimentos de antes da guerra não poderiam ser incluídos nesta avaliação, pois não há nenhuma referência exata sôbre a extensão da fortuna que foi confiscada logo após a guerra e que depois foi novamente devolvida. (IF-OC)

Ferrari e seu aliado póstumo

O "Movimento Renovador Trabalhista", segundo carta enviada a êste jornal pelo sr. Fernando Ferrari, contesta a notícia de que pretenda desencadear uma campanha no sentido de dar o nome de Chessman a uma rua de cada cidade brasileira. Os objetivos do MRT, ao contrário, são mais ousados: quer "lutar contra a pena de morte com tôdas as fôrças e armas" e em tôdas as frentes. Não diz se entre essas armas se inclui o "pontapé", molejo de corpo em que se tornou campeão o ex-líder trabalhista, conforme pode testemunhar o seu colega, deputado Carlos Lacerda. Embora omita êsse pormenor, o distinto paredro do movimento das "mãos limpas" dá a entender que, dentre os mil projetos que diz ter apresentado à Câmara, possa surgir um dispondo sôbre o uso do pontapé como arma de punição aos criminosos. Enquanto não formaliza êsse expediente, o deputado Ferrari sugere simplesmente que se procure o templo mais próximo e se faça uma oração pelo descanso da alma de seu aliado póstumo na luta contra a pena de morte: o supradito Chessman, outrora conhecido como o "bandido da luz vermelha".

A opinião do leitor

DNOCS vai se mudar para junto da sêca

ESCREVE o leitor Alvaro Santos Filho, do Rio, para esta seção que o anteprojeto de lei que se refere ao Plano-Pilôto de desenvolvimento do Nordeste, manda que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas tenha sede no Nordeste, acabando, assim, com a anomalia de um órgão existir para uma atividade específica, própria e exclusiva de uma região, e se instalar numa distância de pelos menos dois mil quilômetros dessa mesma região.»

"É o que acontece com o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. Funciona em espaçosos escritórios do centro da cidade, com mais de 30 telefones, numerosos funcionários, amplos salões ricamente guarnecidos de móveis, enquanto a sêca está longe dêsse organismo, dêsses 30 telefones, dêsses funcionários, no Nordeste, a mais de dois mil quilômetros. Com a transferência da capital do país para Brasília, a situação da sede do DNOCS fica mais curiosa ainda. Terá que acompanhar o govêrno, já que, até, existia no Rio a pretexto de ser um órgão do govêrno central. O govêrno central foi para o planalto e o DNOCS ficou no Rio, perdendo, assim, a razão de ser até então invocada, órgão do govêrno central e, por isso, dever funcionar juntinho a êste. Se fôr para Brasília ficará ainda mais distante do território da sêca. De maneira que foi sàbiamente que, no Plano Diretor, o engenheiro Celso Furtado colocou o dispositivo obrigatório de transferência do Departamento das Sêcas para o Nordeste".

O leitor escreve: "Sou do Nordeste e tenho ciência própria de quanto o Departamento se prejudica na sua função específica, tendo o Rio por sede. Seus dirigentes, adeantando-se à votação do projeto de lei, deveriam aproveitar a oportunidade de transferência da capital para Brasília e levar o DNOCS para Fortaleza, Recife ou, melhor ainda, para Icó, Crato, Petrolândia, isto é, uma cidade que fique instalada bem no coração da região das sêcas".

"Ficar no Rio ou ir para Brasília é que não se compreende. Esperar que a votação do ante-projeto se faça, também não. O momento da mudança para o Nordeste é agora. O povo carioca, e, aliás, todo o povo brasileiro, deu, recentemente, uma grande demonstração de solidariedade ao povo nordestino dessas regiões sêcas na tragédia de Orós. Quem não concorreu com auxílios, mobilizou-se mentalmente em favor das vítimas das enchentes. O DNOCS devia aproveitar o momento psicológico para sua mudança".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6296
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 84, sala 601 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3, 8 (sobreloja) Plano-Pilôto.

Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor Regional: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS & COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, estável e fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	182,00	187,00
Libra	511,00	525,00
Florim	48,28	49,61
Marco	43,76	44,96
Escudo	6,37	6,54
Franco francês	37,10	38,20
Franco suíço	42,00	43,16
Schilling	6,99	7,18
Franco belga	3,65	3,75
Lira	0,2933	0,3013

Fechamento:

Dólar	182,50	187,50
Libra	512,50	526,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Venda	Comp
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1141 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5347 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Com.
Libra	53,1141	51,5347
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6626	1,6035
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3797	0,3683
Coroa sueca	3,6620	3,5527
Schilling	0,7267	0,7047
Franco suíço	4,3661	4,2357
Coroa tcheca	2,6278	2,5506
Coroa dinam.	2,7404	2,6586

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 7 de maio de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5386
Bélgica, Franco Belga	0,3797
França, Franco	3,8616
Inglaterra, Libra	53,1387
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,8686
Suíça, Franco	4,3680
LIVRE	
América do Norte, Dólar	187,80
Alemanha, Marco	45,09
Argentina, Pêso	2,33
Bélgica, Franco Belga	3,78
Canadá, Dólar	195,00
Dinamarca, Coroa	28,22
França, Franco	38,35
Inglaterra, Libra	528,27
Itália, Lira	0,3038
Portugal, Escudo	6,61
Suécia, Coroa	36,50
Suíça, Franco	43,37
Uruguai, Pêso	16,70
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	190,02
Alemanha, Marco	45,58
Argentina, Pêso	2,26
Chile, Pêso	0,1820
Espanha, Peseta	3,20
Inglaterra, Libra	542,50
Itália, Lira	0,3117
Portugal, Escudo	6,69
Suíça, Franco	44,40

Médias cambiais fixadas em 7 de maio de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
LIVRE	
América do Norte, Dólar	187,34

Alemanha, Marco	45,00
Argentina, Pêso	2,30
Áustria, Schilling	7,26
Dinamarca, Coroa	25,92
França, N. Franco	38,32
Inglaterra, Libra	524,35
Itália, Lira	0,3030
Portugal, Escudo	6,59
Suécia, Coroa	36,38
Suíça, Franco	43,30
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	186,95
França, Franco	0,3910
Inglaterra, Libra	558,40
Itália, Lira	0,3150
Peru, Sol	6,80
Uruguai, Pêso	17,50

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem, bastante animada, registrando-se negócios de interêsse nos vários papéis em movimento. As apólices da União. As Obrigações do Tesouro Nacional Grau I e Grau III, bem como as do Reaparelhamento Econômico ficaram estáveis e inalteradas. As estaduais de S. Paulo e de Minas Gerais de renda e de sorte se regularam calmas, o mesmo acontecendo com as Municipais Lei 820, planos A e B. As ações de bancos regularam estáveis. As ações de companhias ficaram firmes, notadamente as da Docas de Santos, ao portador, as da Souza Cruz e as Belgo Mineira, ficando as demais calmas, com os outros papéis inalterados. Foram negociadas letras de câmbio no valor vendável de Cr$ 12.981.250,00. Venderam-se durante os pregões 18.868 títulos, na importância de Cr$ 15.219.948,00, tudo como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	
20	Unif.	550,00
177	D. Emis. Nom.	560,00
13	Idem pot.	800,00
54	Idem Emp. Ant.	740,00
3000	D. Emis. pt. Caut. Pec. C/S S.V.	845,00
	Obrigações	
220	T. Nac. 1939 Grau I 7%	770,00
100	Grau III 6% Cr$ 5000	4.100,00
	Estaduais — Apls.:	
6	Minas 7% pt.	465,00
132	Minas 1177	565,00
30	Minas 1934 pt. 2a. Série Ex|J.	105,00
6	S. Paulo Uniformizadas	850,00
	Municipais:	
150	Lei 820 P/A C|J	650,00
1000	Idem Ex|J	622,00
260	Idem	623,00
12	Idem P|B	610,00
	Bancos — Ações:	
130	Boavista	1.600,00
20	Brasil	1.150,00
200	Sotto Maior	1.000,00
	Companhias:	
50	Fáb. de Tec. Dona Isabel	1.300,00
150	N. América Nom.	800,00
70	Arno Pref.	1.110,00
240	Idem	1.120,00
100	Idem Ex|D	1.100,00
178	Direitos Arno	20,00
750	Idem	25,00
1579	Bras. de E. Elétrica pt. C|D	165,00
150	Bras. de Petróleo Ipiranga Ex|D	1.700,00
500	Carioca Industrial	190,00
432	C. Brahma Pref.	695,00
10	Idem	705,00
15	Cig. Souza Cruz pt.	3.720,00
100	Idem	3.700,00
100	D. Santos pt.	1.510,00
100	Idem	1.520,00
100	Idem	1.530,00
252	Idem	1.540,00
130	Idem	1.550,00
50	Ferro Brasileiro	1.800,00
100	Gávea S. A. Velas e Máquinas Ord.	1.120,00
250	Kibon Ord.	300,00
1100	Idem Pref.	200,00
52	Man. Brinquedos Estrêla Pref.	950,00
25	3/10 Idem	980,00
993	Mesbla	247,00
1600	Mesbla C|D	255,00
1233	Idem Ex|Div.	250,00
500	Idem Novs. C|D	233,00
200	S. Paulo Alpargatas	415,00
500	B. Mineira pt. Am.	3.600,00
451	Idem Bonificadas	3.500,00
10	Mannesmann Pref.	2.780,00
400	V. R. Doce Nom.	2.700,00
100	Idem port.	2.850,00
79	White Martins	500,00
550	Willys Ov. Ord.	125,00
	Debêntures:	
6	Petrobrás Cr$ 200	184,00
1	Idem Cr$ 400	368,00
1	Idem Cr$ 800	736,00
554	Idem Cr$ 1000	920,00
	L. Hipotecárias:	
4	Banco Prefeitura	620,00
500	Idem	585,00
	Tít. de Clubes:	
1	Tít. de Sócio Proprietário do Teresópolis Golf Club de Cr$ 40.000	18.000,00

L. de Câmbio:

Cr$ 2.500.000	Finasa	210 dias	90,08
Cr$ 2.500.000	Finasa	240 dias	88,67
Cr$ 2.500.000	Finasa	270 dias	87,25
Cr$ 2.500.000	Finasa	300 dias	85,83
Cr$ 2.500.000	Finasa	330 dias	84,42
Cr$ 2.500.000	Finasa	360 dias	83,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 412,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado e calmo. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 12.386 sacas pela estrada de rodagem. Embarques 21.639 sacas, sendo 1.690 para a Europa e .. 19.949 para a América do Norte. Existência 1.780.217. Café despachado para embarques 83.749 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	462,00
Tipo 3	452,00
Tipo 4	442,00
Tipo 5	432,00
Tipo 6	422,00
Tipo 7	412,00
Tipo 8	402,00

(Incluido o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 41,50
Café fino	Cr$ 51,65

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 40,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entraram 4.000 sacas de Sergipe e sairam 8.200, ficando em depósito 61.665 ditas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Entradam não houve e sairam 409, ficando em depósito 47.040 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS:

	Próxima	Futura
Fibras longa:		
Seridó tipo 3-4:	1.050,00 a	1.150,00
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a	1.040,00
Ceará, tipo 3-4	900,00 a	1.020,00
Fibra curta:		
Paulista, tipo 5	— — a	900,00
Matas tipo 3-4:	910,00 a	930,00

PARAGUAIOS PRESOS NA FRONTEIRA ARGENTINA

MacMilan vai otimista para a conferência

LONDRES e WASHINGTON, 10 (FP-DC) — "Não podemos esperar que tôdas as divergências que nos separam, desde há tanto tempo, e que estão dividindo o Leste e o Oeste, desde a guerra, sejam solucionadas. Todavia, sigo para Paris confiante em que existe a possibilidade de orientar os passos pelo rico caminho de esperanças que é a negociação" — declarou o sr. MacMillan, a propósito da próxima conferência de cúpula, em uma carta que dirigiu ao conde Dakleitn, candidato conservador a uma próxima eleição parcial na Escócia".

"Em particular — escreve o primeiro ministro britânico — acredito que poderemos conseguir certo progresso visando um acôrdo sôbre um plano aceitável de desarmamento. Um êxito neste terreno varreria do mundo o medo às terríveis armas modernas e descarregaria o pêso agoniante que representa o orçamento de guerra.

Para preparar a conferência de cúpula, que se iniciará na próxima semana, em Paris, o presidente Eisenhower celebrou uma reunião de trabalho na tarde de hoje, na Casa Branca, com o vice-presidente Nixon e com o secretário de Estado, Herter.

Acompanhado do subsecretário de Estado de Assuntos Políticos, sr. Livingsyon Merchant, e do secretario de Estado Adjunto para Assuntos Europeus, sr. Foy Kohler, o sr. Herter teve uma entrevista de hora e meia com o presidente. Depois de sair o secretário de Estado, o vice-presidente Nixon ficou sòzinho com o presidente Eisenhower, antes de abandonar o gabinete.

Para libertar espôsas farão a greve de fome

JOHANESBURG, 10 — (UPI-DC) — Cinquenta e duas pessoas brancas, detidas de acôrdo com as disposições de emergência atualmente em vigor no país, ameaçaram hoje deflagrar uma greve de fome caso não forem libertadas as mulheres brancas.

As vinte e uma mulheres enviaram hoje uma solicitação ao ministro da Justiça, François Erasmus, em Cidade do Cabo, pedindo para serem julgadas pelos Tribunais ou libertadas.

NÃO JUSTIFICAM

Expressam que "a demora em apreciar nossos casos robustece nossa crença de que as autoridades não têm justificação para nossa prisão. Sete de nós estão com seus esposos também detidos e, além disso, existem 19 crianças sem pais. As outras têm 15 filhos podemos tolerar isto por mais tempo. Particularmente pela falta de razão para nossa detenção. A maioria de nós corre o risco de ficar na mais completa ruina financeira". Ameaçaram em seguida com a greve da fome.

Os 31 brancos detidos disseram que irão aderir à greve da fome das mulheres, como prova de solidariedade.

Em Cidade do Cabo, enquanto isso, o ministro de Assuntos Nativos defendeu o direito de o govêrno manter o sistema de cartões de identidade, obrigatòriamente, para os africanos.

CARTÕES

O ministro, M. D. C. de Wet Nel, disse que a obrigatoriedade de conduzir êsses cartões era apenas uma causa secundária dos incidentes raciais ocorridos ultimamente no país.

Afirmou, entretanto, que o govêrno estuda uma fórmula de "não tornar irritante" o contrôle policial da medida. O ministro fêz sua comunicação durante uma sessão do Congresso.

Assegurou Wet Nel que caso forem suspensas as regulamentações existentes "resultaria o caos". Acrescentou que renunciaria antes de apoiar modificações das normas vigentes, porque "se para que eu e meu povo possamos sobreviver.

Partidos se excluem do motim

BUENOS AIRES e POSADAS (Argentina), 10 — (UPI-DC) — Foram postos à disposição da Justiça quatro revolucionários paraguaios surpreendidos em frente à localidade paraguaia de Toro Cua, quando tentavam atravessar a fronteira para o país vizinho, fortemente armados.

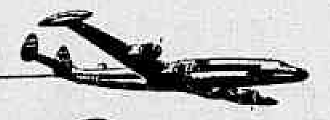
A informação não diz quando foram efetuadas as prisões, mas se presume que o fato aconteceu durante a recente tentativa de invasão frustrada pelas autoridades paraguaias.

DESMENTIDO

O Movimento Popular Colorado, facção dissidente do Partido Colorado do Paraguai, e o Movimento 14 de Maio desmentiram que tivessem participado de uma suposta reunião, no mês passado, em Buenos Aires, com delegações de outros partidos paraguaios e organizações comunistas como a Frente Única de Libertação Nacional.

Uma declaração de exilados paraguaios no Rio de Janeiro, divulgada na imprensa local, falara de tal reunião, para adotar uma atitude comum contra o govêrno do presidente Stroessner.

«O Partido Colorado — diz a primeira declaração — representado por esta Comissão no Exílio, está inteiramente alheio às incursões ou golpes de mão através da fronteira, que vêm realizando guerrilheiros cujas bases de operações se encontram presumìvelmente fora do território paraguaio».



30%

de desconto em sua viagem aos EE. UU.

- partindo do Rio ou de São Paulo

Aproveite esta oportunidade única para visitar Los Angeles, Miami, Nova York ou qualquer cidade dos Estados Unidos. Excursão até 45 dias e uma viagem maravilhosa no Super-H da sua Real.

Serviço de Luxo e Turista.

Radar a bordo.

Peça mais informações ao seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASILIA

JMM-37.435

Para

NEW YORK

escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:

Para Bahia, Trinidad e New York

SS ARGENTINA — 3 junho(*)

SS ARGENTINA — 8 julho

SS BRASIL — 22 julho(*)

SS BRASIL — 26 agôsto

(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da

MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:

Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

SS ARGENTINA — 25 maio

SS ARGENTINA — 28 junho

SS BRASIL — 12 julho

SS BRASIL — 16 agôsto

OU

B. AIRES

Preços especiais

Rio/N. York .. Cr$ 103.815,00

Ida e volta .. Cr$ 186.707,00

Rio / Salvador, desde Cr$ 13.565,00

Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Agentes Gerais para o Brasil

Rio de Janeiro - Belém - Recife

Salvador - Santos - São Paulo

PELA ONDA DA

RÁDIO COPACABANA

A EMISSORA DO OTIMISMO

ONDAS MÉDIAS — 680 kcs ZYP-20

ONDAS CURTAS — 4.975 kcs ZYP-27

VAI AO AR

TARDE MUSICAL

AOS SÁBADOS DAS 15,00 ÀS 17,00 HORAS

focalizando os maiores sucessos musicais do momento e irradiando as notas sociais dos ouvintes, inteiramente grátis, oferta da

CASA CAMELO

Companhia de Navegação Cabo Frio

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA ÀS ONZE HORAS DO DIA 11 DE ABRIL DE 1960

Aos onze dias do mês de abril de 1960, às onze horas, na sede social da Companhia de Navegação Cabo Frio, à Avenida Graça Aranha 226 — 12º andar, nesta cidade, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, como se evidencia pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença", realizou-se a assembléia geral extraordinária da sociedade, em razão da convocação feita pela diretoria, conforme edital publicado no "Diário Oficial" dos dias 2, 4 e 5 do corrente, e no jornal "Diário Carioca" dos dias 2, 3 e 5 também do mês em curso. Indicado pelo plenário, assumiu a direção dos trabalhos o sr. André Arraes que convidou o sr. Zilah Peixoto de Faria para servir como Secretário. Instalada a assembléia e verificada a presença de todos os acionistas da sociedade, o Presidente inicia os trabalhos, determinando ao Secretário a leitura do edital de convocação, a seguir transcrito: "Companhia de Navegação Cabo Frio — Assembléia Geral Extraordinária — Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 11 do corrente, às onze horas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 226 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre aumento do capital social, mediante a incorporação de bens de terceiros; reforma dos estatutos e assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1960. Companhia de Navegação Cabo Frio — Nilton Garcia de Araújo — Diretor Presidente". Segundo as disposições da "ordem do dia", ainda por solicitação do Presdente, o Secretário procedeu a leitura da Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, que se encontravam sôbre a mesa, assim redigidos: "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas. A fim de dar desenvolvimento às atividades sociais, julga esta Diretoria conveniente propôr um aumento de capital desta Sociedade, no montante de Cr$ 42.500.000,00 (quarenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) a ser efetivado, de acôrdo com entendimentos realizados com a Emprêsa Internacional de Transportes, Ltda., sediada em São Paulo, mediante a subscrição com bens, representados pelos navios mercantes nacionais "Guaraciaba" e "Guarany", de propriedade da referida emprêsa. Considerando a proposta vantajosa para os interêsses da Companhia, não temos dúvida em submetê-la à Assembléia Geral, que deliberará sôbre a incorporação das citadas duas unidades ao nosso patrimônio, através do necessário aumento de capital, e reforma estatutária, guardadas as cautelas legais que se impõem na defesa dos altos interêsses da sociedade. Para conhecimento dos seus exatos têrmos, transcrevemos, na íntegra, a carta mencionada: "Santos, 24 de março de 1960. Ilmos. Srs. Diretores Companhia de Navegação Cabo Frio — Rio de Janeiro. Amigos e Senhores: Confirmando os entendimentos verbais que vimos mantendo com V. Sas., temos a satisfação de, pela presente, propôr incorporar ao capital dessa Companhia, em aumento que venha a ser realizado, os nossos navios mercantes nacionais "Guaraciaba" e "Guarani", ambos com Provisão de Registro de Propriedade Marítima, expedida pelo Tribunal Marítimo, o primeiro sob o nº 4064, registrado no livro 14º a fls. 259 e o segundo sob nº 2716, registrado no livro 4º a fls. 481 e verso, inscritos no pôrto de Santos, na Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, respectivamente, sob os ns. 5240 e 4823, por valor total de Cr$ 42.500.000,00. Como do nosso referido entendimento, concordaremos em receber, pela incorporação dêsses nossos bens ao seu patrimônio, ações integralizadas, ordinárias e nominativas dessa Companhia, no valor nominal total de Cr$ 42.500.000,00 (quarenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) importância que reputamos equivaler aos nossos dois referidos navios. Dessa forma, autorizamos V. Sas. a oferecer essa incorporação aos seus acionistas, assegurando-lhes o referidos bens livres e desembaraçados de quaisquer ônus, e ficamos à sua disposição para fornecer-lhes os esclarecimentos que julgarem necessários. Com tôda a consideração, firmamo-nos, Atenciosamente — Emprêsa Internacional de Transportes, Ltda. (assinado) — Gladston Jafet e Carlos Jafet" — Para os devidos fins, estamos submetendo esta proposta ao provecto Conselho Fiscal, e, oportunamente, convocaremos a Assembléia Geral Extraordinária, que deliberará com o habitual acêrto. Rio de Janeiro, 29 de março de 1960. — Nilton Garcia de Araújo, Diretor-Presidente — Miguel Rolim, Diretor-Gerente". "Parecer do Conselho Fiscal da Companhia de Navegação Cabo Frio à proposta endereçada pela Diretoria à Assembléia Geral de Acionistas. Senhores Acionistas: Apreciando detidamente a proposta que a Diretoria da Companhia vai encaminhar à digna Assembléia Geral no sentido de ser aumentado o capital social de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) para Cr$ 43.500.000,00 (quarenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros), mediante a incorporação ao patrimônio social de dois navios mercantes, de propriedade da Emprêsa Internacional de Transportes, Ltda., com consequente reforma estatutária, opinamos pela procedência da proposta e aconselhamos sua aceitação por entendermos que consulta aos interêsses sociais. Rio de Janeiro, 31 de março de 1960. — José Pedro de Azevedo Lemos — João Wanderley Pires — Gerson Rollim Pinheiro". Posta em discussão, foi a mencionada proposta amplamente discutida pelos presentes, tendo os Diretores prestados vários esclarecimentos sôbre as perguntas formuladas, concluindo o acionista, sr. Luiz Fernando da Cruz Secco por apresentar proposição no sentido de que a Assembléia Geral aprovasse a proposta da Diretoria, no sentido do aumento do capital social, na importância de Cr$ 42.500.000,00 (quarenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) a ser efetivado mediante a incorporação de bens de terceiros, com a consequente desistência por parte de todos os atuais acionistas, do direito de subscrição das novas ações. Posta a proposta em votação foi ela unânimemente aprovada, pelo que o Senhor Presidente determinou a confecção do Boletim de Subscrição do aumento de capital social, o que foi feito, e subscrito pelos Diretores da firma, nos seguintes têrmos: — "Lista da Subscrição do aumento de capital da Companhia de Navegação Cabo Frio — Subscritor: Emprêsa Internacional de Transportes, Limitada — estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo — 42.500 (quarenta e duas mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Total: Cr$ 42.500.000,00 (quarenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) totalmente realizado com a incorporação de bens à sociedade, constituídos pelos navios "Guaraciaba" e "Guarani", inscritos na Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, Pôrto de Santos, sob os ns. 5.240 (cinco mil duzentos e quarenta) e 4.823 (quatro mil oitocentos e vinte e três), respectivamente, ambos com Provisão de Registro da Propriedade Marítima, expedida pelo Tribunal Marítimo, — navios êsses aos quais se dá o valor de Cr$ 42.500.000,00". A seguir o sr. Presidente submeteu à deliberação da Assembléia a escolha de três peritos para promover a avaliação dos bens, havendo o plenário, ainda unânimemente, constituído a comissão de peritos com os srs. Capitão de Fragata (R. R. M.) Gerardo Paulo de Saldanha da Gama Machado, Construtor Naval João Martins Jaolino e Contador Newton Gomes Ferreira, aos quais foi fixado o prazo de três dias para apresentação do competente laudo. O Senhor Presidente, finda a escola, propôs que a Assembléia se considerasse em sessão permanente, ficando os acionistas convocados para nova runião, no dia 14 do corrente, às 16 horas, na sede social, para apreciação do laudo de avaliação dos srs. Peritos e discussão e votação das demais medidas complementares que se tornarem necessárias, — proposta esta que posta em votação, foi unânimemente aprovada. Como ninguém mais manifestasse desejo de usar da palavra, posta que foi à disposição dos presentes, o Presidente suspendeu os trabalhos e lida a presente ata pelo Secretário, foi a mesma aprovada, unânimemente, sem discussão, pelo que vai assinada por todos os acionistas da Sociedade. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1960. — ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATAO — SAVIO DA CRUZ SECCO — LUIZA AMELIA BOCAYUVA KEENER — RIZA MARIA SIENIAWSKI — FRANCISCO JOAO BOCAYUVA CATAO — MIGUEL ROLIM — NILTON GARCIA DE ARAUJO — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — p/ Henrique Lage Comércio e Indústria S/A ANDRE ARRAES — ZILAH PEIXOTO DE FARIA.

É cópia fiel extraída do livro próprio.

Zilah Peixoto de Faria, Secretário.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CABO FRIO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA ÀS DEZESSEIS HORAS DO DIA 14 DE ABRIL

Aos quatorze dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta, às dezesseis horas, na sede social da Companhia de Navegação Cabo Frio, na Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, nesta cidade, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, como se evidencia pelas assinaturas lançadas no «Livro de Presença», realizou-se a reunião de acionistas convocada pelo plenário da assembléia de 11 do mês corrente em continuação da mesma, mantidos, por deliberação dos presentes, o sr. André Arraes, presidente da Assembléia e sr. Zilah Peixoto de Faria, como secretário. Declarando regularmente instalada a assembléia, em virtude da presença de todos os acionistas da sociedade, o presidente solicitou fôsse lido pelo secretário o laudo dos peritos de avaliação dos navios mercantes «Guaraciaba» e «Guarani», oferecidos à incorporação, do seguinte teôr: «Laudo de Avaliação — Os abaixo assinados, peritos nomeados pela Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia de Navegação Cabo Frio, realizada no dia 11 de abril de 1960, no desempenho da missão que lhes foi atribuida, têm o prazer de apresentar, a seguir, o laudo de avaliação dos navios mercantes nacionais «Guaraciaba» e «Guarani», inscritos na Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, pôrto de Santos, respectivamente sob os ns. 5.240 (cinco mil duzentos e quarenta) e 4.823 (quatro mil oitocentos e vinte e três), ambos com Provisão de Registro de Propriedade Marítima, expedida pelo Tribunal Marítimo, o «Guaraciaba» sob o n.º 4.064 (quatro mil e sessenta e quatro), registrado no Livro 14.º (décimo quarto) a fls. 259 (duzentos e cinquenta e nove) e o «Guarani» sob o n.º 2.716 (dois mil setecentos e dezesseis), registrado no Livro 4.º (quarto. a fls. 481 (quatrocentos e oitenta e um), e verso. Pela documentação que foi exibida e devidamente examinada, os referidos navios são de propriedade da Emprêsa Internacional de Transportes, Limitada, sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os navios, de tipo bastante conhecido, o chamado tipo LST, convertido, de construção norte-americana dos anos 1942/3, estão em boas condições de conservação, com classificação válida do «Bureau Veritas» que é registro internacional, assim como possuem em dia tôdas as licenças regulamentares das diversas autoridades que intervêm no tráfego marítimo. Em virtude do excepcional calado de 16 pés com a carga máxima de seu Dead Weight de aproximadamente 4.000 toneladas, os navios são adequados à cabotagem nacional, podendo ser utilizados nos portos de pequeno calado com bom rendimento econômico. A propulsão dos navios é feito por dois motores diesel, General Motors, de 900 HP, cada um, com todo o aparelhamento de govêrno e serviços gerais movidos à eletricidade. Com a explanação que se acaba de fazer, resta opinar sôbre o valor representativo, objeto dêste laudo. Para êsse fim, recorreram à análise das últimas operações do gênero, consultaram ofertas internacionais através de revistas e publicações especializadas, concluindo, pelos estudos comparativos, à seguintes fixação de valores: Valor do navio «Guaraciaba» — Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros). Valor do navio «Guarani» — Cr$ 20.500.000,00 (vinte milhões e quinhentos mil cruzeiros). Valor total dos dois navios: Cr$ 42.500.000,00 (quarenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). Salvo melhor juizo. — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1960 (assinado) Gerardo Paulo de Saldanha da Gama Machado — Cap. de Fragata (R. Rm) — João Martins Jaolino — Construtor Naval — Newton Gomes Ferreira — Contador.» — Finda a leitura, o presidente põe o laudo referido em discussão, e como ninguém quisesse usar da palavra, declarou-o em votação, registrando-se a sua aprovação integral e sem reservas, pela unanimidade de votos dos acionistas da sociedade. Presente à Assembléia, o subscritor Emprêsa Internacional de Transportes, Limitada, pelos seus representantes, sócios gerentes, senhor Gladston Jafet e senhor Carlos Jafet, manifestou sua inteira concordância com os têrmos do laudo, cuja avaliação coincidia com a sue atribuira aos bens. Em face da aprovação do laudo pela Assembléia Geral, o presidente declarou incorporados no patrimônio da Companhia os navios mercantes nacionais «Guaraciaba» e «Guarani» descritos e caracterizados no laudo, efetivando-se assim o aumento do capital social de um milhão de cruzeiros para quarenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, correspondendo o aumento de quarenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros à firma Emprêsa Internacional de Transportes, Limitada. Em conseqüência, e por proposta do acionista, sr. Nilton Garcia de Araújo e deliberação unânime do plenário, foi alterada a redação do artigo 5.º dos Estatutos que passa a ser a seguinte: Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 43.500.000,00 (quarenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 43.500 ações ordinárias, nominativas, no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, e mais da metade dêle pertencerá sempre a brasileiros natos, observando-se na transmissão de ações, quer «inter-vivos» quer «causa mortis» o que prescreve o Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 2.784, de 20 de novembro de 1940. Parágrafo primeiro: — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. Parágrafo segundo: — As ações que pertencerem a estrangeiros serão preferenciais, sem direito a voto.» Dirigindo-se aos presentes, o presidente congratula-se com o plenário pela deliberação da Assembléia, concluindo por declarar que cabia à Diretoria tomar as complementares providências administrativas e fiscais impostas pela legislação vigente. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para se lavrar esta ata, o que foi feito, depois do que, reaberta a sessão, foi a mesma lida e unanimemente aprovada, indo assinada por todos os acionistas presentes e pelo subscritor. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1960. Luiz Fernando da Cruz Secco — Álvaro Luiz Bocayuva Catão — Sávio da Cruz Secco — Luiza Amélia Bocayuva Keener — Riza Maria Sieniaswki — Francisco João Bocayuva Catão — Miguel Rolim — p/ Henrique Lage Comércio e Indústria S/A, André Arraes, Zilah Peixoto de Faria — Emprêsa Internacional de Transportes Ltda., Gladston Jafet, Carlos Jafet e Nilton Garcia de Araújo.

É cópia fiel extraida do livro próprio.

(a.) **Zilah Peixoto de Faria — Secretário.**

Kafka ou Pirandello?

Primeiro Plano
R.M.C.

SÃO dois impressos que chegam até mim, nos quais Américo Ribeiro, vítima e único responsável, narra o que êle poderia chamar o seu "processo" ou as suas "informazioni del mio involuntario soggiorno sulla terra". O primeiro impresso se intitula: "Um homem atropelado pelo destino"; o outro, "Como se faz um louco artificial". Kafka ou Pirandello em Goiás?

Américo Ribeiro se identifica: brasileiro, solteiro, mecânico especializado em reforma de máquinas de costura, natural de Passa Tempo, Minas, residente em Itapuranga, Estado de Goiás. Assim diz um folheto:

"Um cavalo meu passou para a horta do Acenor: êle não contou o que foi feito do cavalo. Eu viajei para Goiânia e Acenor fechou a aguada do meu pasto, deixando os meus animais sem água; eu pedi a êle para abrir a aguada e êle não deu a menor importância".

Américo vai ao juiz de Paz, nada resolvendo; dias depois, descobre que um tal Hilário tinha matado uma égua de sua propriedade, mas estava procurando o dono do animal para pagar o prejuízo. Através de terceiro, combinou-se que Hilário daria a Américo 2.500 cruzeiros. O devedor viaja, tal adiando o pagamento, acabando por propor uma redução no preço (mil cruzeiros). Mas já a essa altura, Américo mandou dizer-lhe que não aceitava nem os 2.500 cruzeiros sem uma justificação.

Mas citemos textualmente alguns cantos dêsse novíssimo Jó:

1 — Sou eu a vítima do prejuízo de um cavalo que sumiu. O tempo que eu estive campinando, a única notícia que tive, foi na horta do Acenor. 2 — Sou eu a vítima de viajar e quando chegar, encontrar a aguada do pasto tapada, e minhas criações morrendo de sêde, foi Acenor que tapou. 3 — Sou eu a vítima do prejuízo de uma égua que Hilário Borges matou e não quis pagar. 4 — Sou eu a vítima de ser ameaçado por Hilário Borges, de revólver a punhos. 5 — Sou eu a vítima de ser prêso e tomar o meu revólver e não tomar o de Hilário Borges. 6 — Sou eu a vítima de arrombar minha pasta, e consumiram ela com todos os meus documentos, quem arrombou foi o tenente João Dias Neto. 7 — Sou eu a vítima da calúnia de louco, o caluniador foi o macumbeiro José Batista de Faria, êle é que foi fazer a proposta de ir fazer uma sessão de cangerê na cadeia. 8 — Sou eu a vítima de tomar injeção de morfina e depois que eu estava hipnotizado, os macumbeiros iam dançar o cangerê, dizendo que eu estava com seis espíritos, o macumbeiro foi o Litim advogado de Hilário Borges. 9 — Sou eu vítima de estar hipnotizado com a morfina e o médico dava atestado que eu estava sofrendo de doença mental, o médico foi Astúlio Calado. 16— Sou eu a vítima de trabalhar descalço no meio dos espinhos, na lavoura do Hospital Adalto Botelho. 18 — Sou eu a vítima de tomar os mais bárbaros nomes feios, quem xingava era o Sebastião Vigilante. 20 — Sou eu a vítima de escrever um bilhete para o juiz de Itauçú e a polícia não deixava eu mandar, dizendo que juiz e prefeito não mandava ali, quem choferava era êles. 21 — Sou eu a vítima de tomar a mão na cara e quem bateu foi o cabo de Atauçu. 22 — Sou eu a vítima de ameaço de morte com um tiro na cabeça, quem ameaçou foi um soldadinho prêto em Itauçu, dizendo que, a ordem que êle recebeu era esta. 25 — Sou eu a vítima do juiz não mandar ordem para mim soltar do hospital, e nem formar o processo para ver onde estava o meu crime ou minha loucura. 27 — Sou eu a vítima de sair de Goiás e ir para o Rio e não conseguir a falar com o Juscelino. 28 — Sou eu a vítima de sair do Rio sem um tostão e ir parar em Oliveira, dormindo pelas cobertas e cacheiras, e um dia comia outro não. 34 — Sou eu a vítima de ficar mais 18 dias prêso e o juiz não foi em Xixá para fazer o meu processo, fiquei êsse tempo todo prêso sem ter processo fechado. 38 — Sou eu a vítima de voltar novamente ao palácio do governador, o governador ma dar eu ir ao delegado de corregedoria, o delegado de corregedoria mandou um ofício ao delegado de Xixá, o delegado daquela cidade em vez de tomar as providências necessárias, êles começaram a mim fazer pressão. o delegado de Xixá e o 3.º sargento Amâncio.

Os versículos são em número de 57, impossível transcrevêlos. O apêlo final é êste: "Creio que com esta resumida história os populares poderão compreender como foi feita a minha forma de culpa, e as autoridades superiores tomem as providências necessárias para não ficar desmoralizada as altas autoridades do país". Pela cópia.

Chico Eduardo será presidente do Jockey

Ballet de Londres acontece na noite carioca

Sociedade
Jean Pouchard

FOI um sucesso o jantar-dançante organizado pelo Clube das Senhoras do Brasil e patrocinado por esta coluna, em benefício dos flagelados do Nordeste. A Sociedade Hípica Brasileira viveu uma de suas noitadas mais movimentadas. Antes do jantar em questão, tivemos um desfile de lindas amazonas e várias provas de equitação. Depois o plano de Bené Nunes embalou o acontecimento, enquanto anotavamos: sr. e sra. Faustino Nascimento, embaixatriz di Sardi, srta. Rosi Acher, sra. Rute Tavares, professor Celso Kelly, sr. e sra. Otávio Caputti, sra. Gilberto Marinho e muitos outros. Domingo, darei completa reportagem sôbre o acontecimento em pauta na "Revista da Sociedade", que aparecerá inteiramente remodelada e com uma "Bossa Nova" que deixará os catedráticos no assunto vis-à-vis com a mais ousada paginação que já se fêz no jornalismo brasileiro.

BALANÇA entre os senhores Augusto Meyer, Paulo Pinheiro Chagas e Haroldo Valadão a posse da cadeira que pertenceu ao acadêmico Hélio Lôbo, na Academia Brasileira de Letras. A eleição será amanhã: a minha torcida é pelo sr. Paulo (Theófilo Ottoni) Chagas mas pelo que dizem, o sr. Mayer não deverá perder.

SOMENTE, hoje, embarcará para a Europa a sra. Mena Fiala, que deverá se encontrar com sua filha, sra. Lucianita Braen.

DIA 27, sucederá no Copa o conhecido "Chá das Rosas". As candidatas a "Rainha das Rosas" — algumas até bonitinhas — serão homenageadas com um "coq", sexta-feira, no "Chatô".

INFELIZMENTE, não pude comparecer à festa que marcou a inauguração do Clube Lagoa, que é presidido pelo sr. Theodoro Sodré. Este acontecimento tem muita importância para êste colunista: quando garotote, fui um dos fundadores do Lagoa, clube que começou com futebol de praia (eu era o goleiro, imaginem...) e hoje tem de tudo um pouco. O meu abraço a todos os associados do Lagoa, clube da nova geração que funciona em Ipanema e merece o entusiasmo de todos os jovens.

SEXTA-FEIRA o sr. Rafael de Sousa Paiva deverá ser eleito comodoro do Clube dos Caiçaras. O sr. Leôncio de Andrade, que deu vida nova ao clube como diretor-social, deverá ser eleito vice-comodoro.

MUITOS brotos do "jovem society" acontecendo na feijoada de sábado no "Au Bon Gourmet". Também presente o coronel Danilo Nunes, que foi alvo de alguns comentários por parte dos brotinhos em questão.

DIA 14, teremos no Hotel Glória, o Baile dos Calouros dos alunos da Faculdade de Engenharia.

O PRESIDENTE JK será o convidado de honra, na recepção em que casacas e condecorações acontecerão: dia 25 na Embaixada da Argentina.

A SRA. Pomona Politis anda num movimento dos diabos. Além da sua trabalhosa coluna diária, vem se dedicando a mais duas atividades: está estudando russo num curso particular e fazendo aulas diárias de "ballet" na Academia Lêda Iuqui, a fim de manter em forma a sua plástica.

O SR. A. Campos da Paz Filho está convidando para a inauguração da sua Clínica de Prevenção do Câncer Ginecológico, que sucederá amanhã na Av. Copacabana.

O MILIONÁRIO sr. Severino Pereira Silva comemorou devidamente a sua nova idade com um elegante jantar no seu palacete da Rua São Clemente.

NOVAMENTE na pista carioca o sr. Carlos Machado, que foi aos "States" acertar os detalhes para a estréia da fabulosa Lena Horne, dia 23, no Copa. Aliás, já começou a corrida de reservas de mesas para o acontecimento em questão.

EMBARCOU ontem para Genebra o embaixador Edmundo Barbosa da Silva.

DIA 19, estará passando pelo Galeão o sr. Howard Green, que é o ministro das Relações Exteriores do Canadá e vai acontecer em Buenos Aires.

UMA conhecida senhora da sociedade carioca, que frequentou por vários anos tôdas as listas das "Dez Mais Elegantes", acaba de fazer uma completa remodelação plástica no seu rosto: ela não se conforma com a velhice.

CIRCULANDO em Cannes o casal Antenor Mayrink Veiga.

MUITO BONITA a srta. Miriam Maggiolaro Ribeiro, sábado, no jantar-dançante do Monte Líbano.

ONTEM, foi devidamente comemorado o aniversário de casamento do sr. e sra. Paulo Crespo, ela "née" Sueli Machado da Silva. Como vocês devem estar lembrados, Sueli foi "Miss Bangu do Fluminense".

MUITO falado o nome do sr. Nelson Mufarrej para procurador-geral do Estado da Guanabara.

AMANHA, estréia do London Ballet no Municipal.

O SR. CHICO Eduardo de Paula Machado já está, pràticamente, eleito para a presidência do Jockey Club Brasileiro.

ENCURTANDO

NÃO PERCAM domingo a "Bossa Nova" que lançarei na "Revista da Sociedade". ● O casal Jorge Chamma residindo num novo apartamento. ● A srta. Sônia Dutra circulando dentro da noite com novo "love". ● Carlos Machado faturando alto como empresário internacional. ● O sr. Alfredo Thomé já retornou de Brasília, onde foi homenageado com um jantar pelo presidente JK. ● A bonita srta. Ana Maria Serram esticando a noite no "Black-Horse" com um grupo de amigos. ● Não percam, domingo, a "Bossa Nova" da "Revista da Sociedade". ● O sr. Vilobaldo Sousa Campos vai se submeter a outra intervenção cirúrgica.

POR HOJE é só. Domingo, a "Revista da Sociedade" aparecerá com 16 páginas e com uma movimentação dos diabos. Seu queixo vai cair com a Bossa Nova que lançarei domingo. (Tchau).

Em recente reunião vemos o sr. Paulo Renha mantendo animada falação com o governador Sette Câmara

Olhos verdes emoldurados por uma paisagem morena que prende a atenção de todos: srta. Regina Rozemburgo

Aulas de ballet

Discos
Alberto Rêgo

ENTRE a finalidade do disco também a educação deve figurar. Quantas línguas não podem ser aprendidas através de gravações especializadas? Aulas de instrumentos musicais são oferecidos aos discófilos. Ainda recentemente, segundo exemplo europeu, tivemos aulas de História Pátria em 33 rpm. Agora, a "Mocambo" vem de merecer um voto de louvor prensando, sob a supervisão do professor Vaslav Veltchek, ex-"maitre" da Ópera Cômica de Paris e do nosso Teatro Municipal, "Aulas de Ballet", destinada aos treinos dos alunos que já aprenderam a técnica da arte de Pavlova. São nove faixas na face A com lições sôbre "grand plié", "battements tendu simple, tendu jeté, frappé, fondu e grand", "developpés", "grand rond de jambe én le air" e "ronde de jambe a terre". Na fase B as nove faixas explicam os "petits battemens" "port de bras e adagio da barra", "pas de bourrée", "adagio", "pirouettes", "alegro" e "deboulés e tours chainés". Um folheto ilustrado com 85 desenhos acompanha o elepê. Música de Tchaikowsky, executadas pelo pianista e compositor Nelson Ferreira, servem de fundo para as aulas de Veltchek. Um corajoso lançamento Mocambo êste elepê, digno de aplausos, sob o ponto-de-vista educacional.

OUTRO BETINHO

O BOM conjunto de Betinho, em gravação "standard" para a "Copacabana", apresenta duas músicas consagradas principalmente pelo cinema: a já clássica "Aquarela do Brasil", que Hollywood utiliza sempre que quer focalizar o nosso país; e "Limelight" a melhor coisa do filme do mesmo nome de Charles Chaplin. Mais uma vez Betinho consegue agradar, principalmente pela harmonia de seu conjunto.

Jingles dançante

APROVEITANDO-SE dos trinta jingles mais populares do rádio carioca Britinho resolveu apresentá-los sòmente em música para se ouvir e dançar. E para isso levou à "Columbia" que a aceitou, prensando o elepê "Samba de Jingles". A alegação foi a seguinte: alguns anúncios incluídos já se transformaram até em grandes êxitos de Carnaval, como "Quem sabe, sabe", que foi tirado da propaganda Toddy. Quem sabe se agora, com essa nova roupagem, outros serão igualmente aproveitados? Muito pouco se pode falar de um disco dessa espécie a não ser o destaque de sua originalidade e a boa atuação do conjunto de Britinho que, num elepê bem gravado, transforma música de propaganda comercial num ritmo de samba autêntico, cheio de teleco-teco, bem dançante. O reparo a ser feito é que Britinho poderia se expandir mais em seus arranjos de cada jingle, dando-lhe maior duração, reduzindo por isso o número de faixas (30), mas tornando-as mais aproveitáveis para atingirem a finalidade a que se propôs.

Elepês novos

JÁ se encontram a venda os seguintes elepês da Odeon, Capitol e Angel:

Paris Je T'aime, Georges Jouvin; Fiesta Mexicana!, Diversos; Assim se Canta nas Montanhas do Tirol Vol. 3, Alfons Bauer e os Artistas Bávaros; Rock Turbulento — Vol. 2, Cliff Richard; Os Antigos Sucessos de Gregório Barrios em Hi-Fi, Gregório Barrios; O Amor, o Sorriso e a Flor, João Gilberto; Para Crianças de 6 a 60!, Trio Irakitã; Alguém me Disse, Anísio Silva: Anísio Silva, Alguém Me Disse, (Album Especial); Ritmos do Brasil Vol. 2, Brazilia Ritmos; A voz Acariciante de Rosana, Rosana Toledo; Zèzinha "A Imperatriz da Harmônica", Zèzinha; Palmeiras Súper Campeão, Musical e Irradiação Esportiva; Milstein Miniaturas, Nathan Milstein; Swingin! Round The World, The Jonah Jones Quartet; Beer Garden Musik, Will Glahe e sua orquestra: Tempi D'Oro Della Lirica Vol. II, Diversos; Debussy: Prelúdio (Livro 2), Walter Gieseking: Viennese Dances Vol. 2, Henry Krips.

Rod Lauren

DEPOIS do sucesso alcançado por Presley, Sedaka e Restivo a RCA Victor vem de lançar em nosso país as gravações de um jovem cantor chamado Rod Lauren, cuja popularidade cresce dia a dia não só nos Estados Unidos como pela América Latina. "No Wonder" é uma das composições do seu repertório que vem agradando à juventude. É de autoria da dupla Schroeder-Kalmanoff e tem a seguinte letra:

No wonder
No wonder that I'm so attentive
When you're such a lovely incentive
No wonder, I run when you call
They see me
And then laugh at my dreamy expression
They say you've become an obscession
And maybe they're right after all
To say your caresses delight me
And I'm more than thrilled when you're near
To say that your kisses can exite me
Is the understatement of fear, my darling
That I see the sky or the ocean
I can't help, but say with emotion
The world has its wonders, it's true
But there's no wonder as wonderful as you
No wonder, as wonderful as you.

Exemplo de poesia

Literatura

PARECE-ME que se deveria de evitar a crítica de poesia. Por uma razão: a de que a poesia autêntica, na estrutura e na forma, caracteriza-se pela distância, maior ou menor, entre ela e o seu leitor. Em outras palavras, há um valor poético, nem sempre acessível ao crítico. E, enquanto os valôres da crítica se alteram e variam, os poéticos permanecem nêles mesmos, sendo lícito portanto falarmos de "poesia perene".

Como exemplo considere-se o da poetisa carioca Stella Leonardos cujos versos poderiam ser assinados por um qualquer dos poetas do Cancioneiro Geral e que, no entanto, são saborosos como fruto que amadureceu agora e que colhemos do seu galho. Não obstante saborearmos o verso, não o consumimos, jamais o faremos nosso. A análise da sua estrutura revela-nos a sua antiguidade nova, essa antiguidade inacessível à razão discursiva, o valor permanente de que a inteligência se aproxima com dificuldade, tanto maior quanto mais recentes forem os critérios de avaliação aplicados à poesia.

Necessitamos assim de nos despojarmos dos preconceitos axiológicos atuais para saborearmos a elegia, quando esta nos é oferecida por um poeta do nosso tempo, a elegia tal como a escreve uma poetisa que sabe tirar efeitos singulares de palavras comuns em versos como êstes:

"No banco há meu sonho mauso.
meu sonho de céu aberto
— um céu que mal cabe em mim".

Deixando de lado a forma, a tessitura do ritmo das frases versejadas, do colorido dos vocábulos — altura e extensão silábicas — , e das palavras "banco", "sonho" e "céu", considere-se a unidade intencional da oração. Esta possui realidade singular, tanto mais singular por incluir palavras de valor poético já gasto pelo abuso de quanto versista há por êste mundo afora. A singularidade tem o seu elemento de apoio, o seu sinal, em um vocábulo, aparentemente anti-poético, mas rico pelo potencial psicológico: "banco". Da semântica desta palavra se utilizaram os melhores poetas franceses em algumas composições. O nosso Belmiro Braga, parafraseando Ronsard, utiliza-se do vocábulo em um dos seus sonêtos.

Sem dúvida, o exemplo exigiria demonstração. Mas esta implicaria em desenvolvimento incompatível com o teor de uma nota sem outra pretensão além da de exemplificar a perenidade da poesia, qualquer que seja o seu tipo formal ou, como o denomina a retórica tradicional, o seu "gênero".

A poesia de Stella Leonardos é elegíaca, embora moderna a notação vocal do seu verso, o contra-ponto do seu léxico simples nada mais sendo do que sutil artifício, perfeito disfarce da emoção da artista ao desenhar com palavras a sua angústia por se realizar no tempo. — RAUL S. XAVIER.

NOTÍCIAS

O POETA e crítico Antônio Olinto foi homenageado ontem com um churrasco por motivo da passagem do seu natalício. A festa teve a presença de vários escritores.

A EDITORA "O Cruzeiro" está convidando para o almôço que oferecerá amanhã, às 13 horas, em sua sede, para o lançamento dos seguintes livros: "O Folclore do Nordeste" de Eduardo Campos; "Breves Memórias de Alexandros Appolomus", de José Paulo Moreira da Fonseca; "Brasil em América Latina", de Constantino Paleologo, e a 2a. edição de "Folclore no Brasil", de Basílio Magalhães.

A FEIRA do Livro, funcionando na Cinelândia, continua obtendo êxito considerável. E transformou-se numa festa diária, à noite, no centro da cidade.

EM CIRCULAÇÃO, o último número da revista "Leitura", de Barbosa Melo, com colaboração dos melhores escritores do Brasil.

VALDEMAR Cavalcânti continua mantendo em bom estilo sua coluna de literatura de "O Jornal", com informação ampla, inteligente e variada do panorama cultural brasileiro e estrangeiro. É pena que se perca numa página inteira, de matutino associado e não tenha, aos domingos, uma melhor apresentação plástica.

FERNANI SÁTIRO, o romancista de "O Quadro Negro", está seguindo para uma excursão aos EUA, em missão parlamentar. Êle é deputado da UDN.

Remessa de livros e correspondência: Secção LITERATURA — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25.

Concertos itinerantes

Artes
Antônio Bento

A EXEMPLO do que está sendo realizado, com bons resultados, em vários países europeus, a União dos Músicos do Brasil iniciou desde a semana passada, no Rio de Janeiro, em cooperação com elementos da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, uma série de Concertos Itinerantes, em diversos colégios da cidade.

Na temporada de 1960, serão dadas audições nos seguintes estabelecimentos de ensino: Colégios: Sacre-Coeur de Jesus, Anglo Americano, Benett, Santo Inácio, Liceu Literário Português, Virgem de Lourdes, Sacre-Coeur de Marie, Associação Cristã dos Moços, Baptista, além de outros.

Foram escolhidos pelos dirigentes da União dos Músicos do Brasil os artistas que deverão tomar parte naquela série de concêrtos. A lista ficou assim organizada: **Canto:** Cecília Rosa, Maria Ribamar de Deus, Ruth Chavarts; Alvaro Castilho, Ataíde Bech, Maria Nilce, Airton Ferreira, Léa Vasconcelos, Vilma Regina, Geraldo Costa, Alda Pimentel, Lêda Melo, Risoleta dos Santos, Nino Scarpelli, Vera Saavedra.

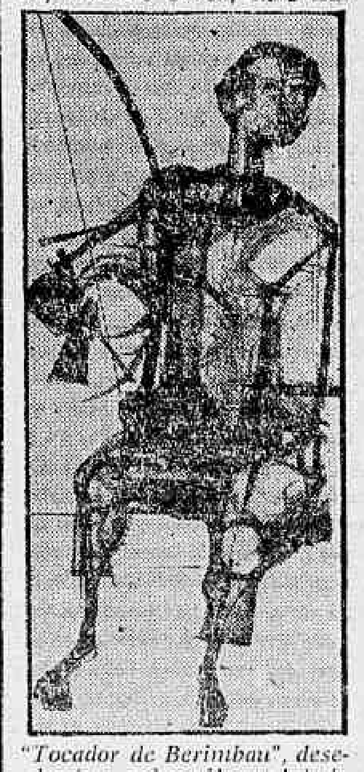
PIANO: Francisca Affifi; Maria Georgette; Marina Cordovil; Cléia Cardoso; Gilda Maria Freitas; Marilina Carvalho; Miriam Sousa; Luis Messes; Maria José Rangel; Luis Medalha Filho; Ester Rousemberg; Graziella Rosário; Dulce Leal de Sousa; Ana Bueno; Nelly Leite Santos; Maria de Lourdes Sekeff; Carlos Roberto Diziz; Svani Lima Santos; Lícia Margarida; Regina Maria; Maria Lúcia; Frima Miryam.

VIOLINO: Norma Salgado Cupertino; Gesa Kiszely; Tufi Abdala.

CONJUNTO DE ACORDEÕES: Vittorio Stefanini.

OUTROS INSTRUMENTOS: Valdomiro Alves; Paulo Moura; Valfrido Berck; Nina Lúcia Bronsteim; José Marques.

No concêrto de sábado último, no Colégio Israelita (Rua General Canabarro, 454) atuaram o cantor Geraldo Freire e a pianista Lícia Margarida. Acompanhamentos de Roberto Diniz Schlapfer.



"Tocador de Berimbau", desenho (nanquim sôbre tela) de Aldemir Martins, que participará da próxima exposição de abertura da "Galeria Bonino"

A inauguração da "Galeria Bonino"

NO próximo dia 18 deverá ser inaugurada, na Rua Barata Ribeiro n.º 578, a «Galeria Bonino», com uma mostra de 12 artistas brasileiros e 12 argentinos. A Galeria dispõe de um espaço superior a cem metros corridos. A mostra ficará aberta até 5 de junho próximo.

Festival de Ballet de Londres

INAUGURA-SE amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a temporada do «Festival Ballet de Londres». No programa, o «Lago dos Cisnes» e «Manhã Londrina».

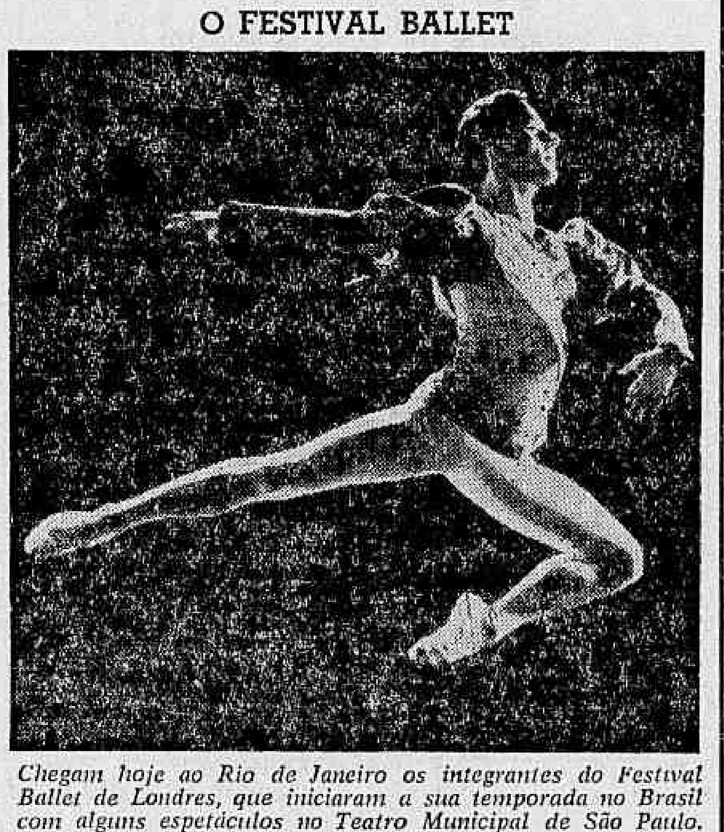
A pintura impressionista na "Maison de France"

PROSSEGUIRÁ, na «Maison de France», o ciclo de «La Peinture Impressionniste», na próxima sexta-feira, às 18 horas. O terceiro curso de madame Simone Cox, diretora da ACFB de Copacabana, tratará dos «Francs Tireurs de l'Impressionnisme: Renoir, Degas, Cezanne» e será ilustrado com projeções.

Cursos da Escolinha de Arte

ACHAM-SE abertas as matrículas para os seguintes Cursos de Atividades Artísticas da Escolinha de Arte do Brasil (Avenida Marechal Câmara, 314, 4.º andar): 1) — Cursos de Atividades Artísticas para crianças, às segundas e quartas, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, para alunos de 4 a 7 anos; às terças e quintas, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, para crianças de 8 a 12 anos; e, aos sábados, das 9 às 11 horas, para alunos de 4 a 12 anos. 2) — Curso de Desenho, pela artista Tiziana Bonazzola, para jovens e adultos, às terças e quintas, das 17,30 às 19,30 horas. 3) — Curso de Gravura, pela artista Solange Simas, tôdas as sextas-feiras, das 14,30 às 16,30 horas, para jovens e adultos.

O FESTIVAL BALLET



Chegam hoje ao Rio de Janeiro os integrantes do Festival Ballet de Londres, que iniciaram a sua temporada no Brasil com alguns espetáculos no Teatro Municipal de São Paulo. Nesta capital, o conjunto britânico aparecerá em várias representações exibindo-se nas melhores obras do seu repertório. Dará quatro récitas noturnas de assinatura e outras extraordinárias, no Teatro Municipal. Hoje, às 16 horas, na ABI, o sr. Julian Bransweg, diretor da Companhia, concederá uma entrevista coletiva à imprensa. A foto acima apresenta John Gilpin, o melhor bailarino da Grã-Bretanha é um dos astros do Festival Ballet de Londres

Recital de Jacques Klein no Municipal

A NOTÍCIA do reaparecimento do pianista Jacques Klein, em um recital que se realizará sábado, 21, às 17 horas, no Teatro Municipal, não podia deixar de despertar o maior interêsse entre os seus admiradores, que são muitos e costumam lotar as salas em que êle se apresenta.

O programa terá um novo e especial interêsse: a interpretação dos 24 Prelúdios de Chopin, incluídos em homenagem ao sesquicentenário do nascimento do famoso compositor polonês. Estão à venda os bilhetes para êste recital de despedida.

"Tournée" do maestro Nino Stinco

EMBARCOU sexta-feira passada para a Argentina o maestro Nino Stinco, contratado pela Companhia de Ballet Marquês de Cuevas. Depois das exibições no Teatro Colon de Buenos Aires e no Teatro Municipal, de Santiago do Chile, voltará ao Rio, com a mesma companhia de ballet, que se apresentará nos primeiros dias de junho no nosso Municipal e a seguir naquele de S. Paulo.

O ídolo do pecado

Cinema
Claudio Mello e Souza

ESTAMOS diante de um filme excepcional. "O Ídolo do Pecado" (Das Machden Rosemarie), detentor do prêmio Pasionoti, distribuído pela crítica especializada italiana, e do Globo de Ouro, ofertado pelos correspondentes estrangeiros de Hollywood, coloca seu diretor entre os primeiros da moderna cinematografia.

Acho sempre perigoso falar-se de estilo, de característica quando se pretende analisar a obra de um diretor moderno. Quase sempre o mais capaz de uma corrente, ou de uma escola, resume em seu nome uma característica e um estilo que pertencem, na verdade, a um grupo, que o condiciona e o explica em última análise. Assim é o caso de Vittorio De Sica, o mais forte do chamado neo-realismo italiano. Assim também acontece com um Bergman.

Não conhecemos pràticamente nada da moderna cinematografia alemã. O pouco que nos chega até aqui são obras menores, medíocres mesmo. Há sempre o nome de um Pabst, mas êste pertence à velha geração de cineastas germânicos. Mas êste Rolf Thiele é surpreendentemente bom. Não sei mesmo se êle é jovem ou não, isso não importa. Nêle aparece um espírito autênticamente criador, como raramente acontece no cinema altamente industrial de nossos tempos.

Dominando a linguagem do cinema como poucos, demonstrando uma assimilação perfeita do que foi realizado pelos clássicos (e o nome de Rene Clair aparece logo como uma das influências maiores sofridas por Thiele) êste diretor contribui para a fixação de um tratamento exclusivamente cinematográfico, de uma real estética do cinema. Não mais a narração de modêlo literário. Os valôres fundamentais da obra chegam através de imagem, de movimento de câmara de montagem, de pontuação, cenário, iluminação. Terei que dispensar pelo menos mais um artigo para que o filme seja analisado satisfatòriamente.

Em Thiele a "forme" é uma decorrente primeira de sua "visão-do-mundo". Não se reduz nunca ao mero efeito, a pesquisas de superfície, ao esteticismo tão ao agrado de alguns cineastas do "nouvelle vague". Os recursos de que se vale o cinema atual carregam consigo uma fôrça expressiva. A utilização da música, no caso de música eletrônica, as pequenas indicações cenográficas (um quadro na parede) são significantes, nunca decorativos.

Thiele é um satírico. Um satírico à maneira de Grozs cuja influência é bastante clara no comportamento analítico que faz da figura humana. Investe contra tôdas as deformações a que se vê sujeito o homem num mundo de superalienação e nos apresenta o mundo recriado, porque sentido e analisado, duramente analisado e profundamente sentido.

O doloroso caso do pòzinho mágico

Madrugada
Mister Eco

MINOU — aconteceu recentemente — como o seu próprio nome, é uma graciosa manequim ⁼lenense. Minou fazia anos e resolveu dar uma festinha em seu apartamento. O apartamento de Minou era pequeno, minúsculo, e ficou esprimido de amigos. Minou tinha muitos admiradores e eram concorridíssimas as festinhas de Minou.

Cantárida é um inseto coleóptero, abundante nas regiões mediterrâneas. Chamam-no os doutos de "Lyta Vesicatoria", assim como a espécie brasileira tem o nome bonito de "Epicauta Adspersa". A "Lyta Vesicatoria", uma vez reduzida a pó, põe à mostra o seu princípio ativo, a cantaridina. Tem várias aplicações medicinais a cantárida, em estado de polvilho. Embora de uso perigoso, é empregada também como estimulante afrodisíaco, capaz de dar jeito no problema dos renitentes da porta da Colombo. Cantárida é, assim, um inseto, como uma rosa é uma rosa e Kurt é um sujeito dado a requintes. Kurt, por sinal, também se encontrava na festinha da graciosa Minou.

A meia-noite, precisamente quando a festinha de Minou ia em grande animação, Kurt fêz servir em taças de finíssimo cristal da Baviera um misterioso líquido a que deu o nome de "Elixir de Amor". Os convidados de Minou, é claro, não se fizeram de rogados, olhos fitos nos possíveis efeitos da beberagem do Kurt. Amor! Amor! — e todos sorveram sôfregamente taças e mais taças do "Elixir de Amor", cuja matéria-prima era a tal de "Lyta Vesicatoria", pulverizada.

A intenção do Kurt foi a mais altruística. Kurt, porém, era de magnanimidade exagerada e carregou na dose da contárida. A horas tantas, os convidados de Minou formavam curiosa fila no apartamento, que, como sabeis, era pequenino e estava abarrotado. Mãos nas cadeiras, os convidados de Minou rebolavam em passos de samba e não eram baianas nem nada. Pelo menos, ninguém gritava ôba! Ao contrário. Não se falava, a fila não andava e vinha de lá de dentro a certeza de haver sério engarrafamento no tráfego. Após angustiante espera, os convidados de Minou foram dar com os costados num hospital, onde permaneceram durante algumas semanas, purgando as prometidas delícias do "Elixir de Amor" do Kurt.

No Tribunal — conta o despacho telegráfico — Kurt explicou aos juízes: "Comprei êste "Elixir de Amor" na Itália e ignorava que se tratasse de um tóxico. Além do mais, eu já o havia ministrado à minha mulher, tendo obtido os melhores resultados. Mesmo os manuais e documentos de notória seriedade, por mim consultados, não atribuem substâncias tóxicas à cantárida".

Os magistrados, serenamente, examinaram os invocados manuais e concluiram por absolver Kurt, unânimemente. A sua sentença e a dos demais convidados de Minou — adusiram — já havia sido cumprida satisfatòriamente.

E como!

Botafogo vai promover festa da 'Charme Girl'

A FESTA realizada pelo Clube Leblon no sábado passado, em homenagem ao «Dia das Mães», teve grande repercussão entre os associados. A homenageada da noite, sra. Sueli Azevedo Schafer (Mãe do Ano no Clube Leblon), recebeu da diretoria uma singela lembrança, exatamente a zero hora do seu «dia». Anotei entre os presentes: sr. e sra. Valério Jòffe, sr. e sra. Luis Burgos Neto, sr. e sra. Ademar Burgos, o presidente e sra. Marco Aurélio Murilo Reis, sr. e sra. Fanelsco Nobre Filho e ainda o simpático José Andrade (que muito faz pela propaganda do clube). Entre os brotos anotamos: Aparecida Lemos, srta. Lia Cavour, srta. Luiz Santoro, srtas. Eliane e Anete Prates, tôdas muito elegantes, e muitas outras.

QUANDO o DC estiver circulando, estarei rodando para Juiz de Fora onde participarei da festa em que será escolhida a representante da "Manchester mineira" no concurso Embaixatriz do Turismo do Brasil, que é patrocinado pelo DC. Em minha companhia viajarão a encantadora "Miss Espírito Santo", srta. Linéa de Sousa Campos, sua irmã Laize e o nosso companheiro Rufino Borba.

◆ ◆ ◆

O SR. Marcílio Neves, em palestra com êste colunista, declarou que a festa da "Charme-Girl", que será realizada no Copacabana Palace no próximo dia 20, embora não vá ser realizada naquela data não deixará de acontecer. Isto significa que há um movimento liderado pelo senhor em pauta que já conta com o apoio do sr. Paulo Tapajós, do Fluminense, e das diretorias do Grajaú e do Riachuelo para que em data oportuna no mesmo Copacabana ou na sede de um de nossos clubes (o Monte Líbano) seja realizada a festa promovida pela sra. Otelina Van Erven que permaneceria com total liderança apenas os clubes cuidariam da parte administrativa da festa.

◆ ◆ ◆

A BONITA e elegante srta. Teresa Gomes, na festa da srta. Sandra Tenório Cavalcanti, estava sem o seu namorado, o que fêz com que muitos galãs tentassem conquistar (em vão) a encantadora morena.

◆ ◆ ◆

GAFE tremenda cometeu a senhora Isabel Picaluga ao dizer na presença de várias pessoas que a vencedora do concurso de "Charme" devia ser a srta. Sandra Tenório, isto sem notar que entre as presentes estava uma das candidatas srta. Sônia Regina Fernandes, percebendo o que falara e sem jeito, disse a Soninha, "você fica com o segundo lugar" — ao que o "Poema Moreno" retrucou — "a senhora deixa, d. Isabel?..."

◆ ◆ ◆

DECEBO pela primeira vez o boletim mensal do Clube de Aeronáutica, que anuncia para sexta-feira uma "boite-show" tendo como atração o "Show" "Os Quindins de Yayá". Início às 22 horas.

◆ ◆ ◆

COMEMOROU seu "niver" com um jantar na "boite" "Night and Day" a bonita sra. Zainer Martins (Wilma) de Oliveira, que teve como convidados o sr. e sra. Herman Levi. O colunista cumprimenta a elegante senhora.

◆ ◆ ◆

DECEBI o boletim de aniversário da A. A. Vila Isabel. Destaca-se para o próximo sábado a festa em homenagem ao grande compositor Noel Rosa, que contará com a presença de artistas do rádio e televisão. Haverá ainda desfile de modas da "boutique" de mme. Berta e será convidada de honra a Associação Alvorada (Congregadora dos Surdos Falantes), que completa sete anos de fundação.

◆ ◆ ◆

A REPORTAGEM da festa de sábado no Vila Isabel estará retratada nas páginas da "Revista da Sociedade" do próximo domingo.

◆ ◆ ◆

O SR. Mário Saladini explicou ao colunista o motivo da sua ausência no banquete do Flamengo. Segundo êle, o sr. Ari Barroso fêz o convite de maneira pouco simpática, perguntando: "você ainda é diretor de Turismo?" e como recebesse a confirmação, disse "então você lhe mandar um convite". O homem da gaita de quando em vez chuta para fora...

◆ ◆ ◆

POR hoje é só. Até já. Vou a Juiz de Fora e volto amanhã.

Pode viajar

Astrologia
Prof. Mirakolo

HOJE, 11/5/1960 (quarta-feira) — Lua Cheia às 2h 40m. Pode viajar e tratar de assuntos políticos, financeiros e advocatícios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Encontrará no dia de hoje oportunidade de verificar quanto vale uma boa relação social entre pessoas amigas, 8, 9 e 10; 23, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
O Quarto-Minguante não facilita as grandes transações, mas os lucros nos pequenos empreendimentos serão satisfatórios, 9, 11 e 16; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Muito terá a lucrar se der um pouco mais de atenção à sua equipe de trabalho e tratar com carinho seus subordinados, 8, 10 e 15; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Busque confortar a todos com palavras de estímulo e amizade e a fase se tornará mais lucrativa, 9, 14 e 20; 60, 61 e 62 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Por processos diferentes deverá renovar suas amizades e terá maiores oportunidades de êxitos, 9, 10 e 21; 55, 51 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Esteja mais atento aos interêsses pessoais e terá mais sucesso neste fim de ano, 7, 8 e 10; 45, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Uma maior observação nos seus insucessos poderá levá-lo a um caminho mais venturoso, 9, 10 e 14; 56, 67 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
As horas são chegadas de saber resolver problemas inadiáveis, 8, 9 e 10; 23, 34 e 45 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
É preciso haver um equilíbrio entre a ambição e o desinterêsse, 8, 9 e 10; 33, 34 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Suas perspectivas são mais objetivas quando tomam um cunho mais pessoal e deverá ouvir mais a voz da razão, 9, 10 e 21; 34, 44 e 66 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Os insucessos são fontes de um mesmo mal e por isso deverão ser cuidadosamente estudados, 9, 10 e 11; 56, 66 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Esteja otimista e tudo correrá como no tempo das grandes esperanças e dos bons sucessos, 9, 10 e 11; 34, 44 e 56 (horas e números).

Registro

1832 — Nasce, em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, Antônio Ferreira Viana.
1852 — Inauguração da primeira linha de telégrafos no Brasil (Quinta da Boa Vista ao Quartel General) com troca de telegramas entre o Imperador, em São Cristóvão, e Euzébio de Queiroz, no Ministério da Guerra.
1862 — Inauguração da iluminação a gás na cidade de Salvador, Estado da Bahia.
1901 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio de Castro Lopes.
1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o almirante Mário Hecksher.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Flávio Resende Jobim; Marcelo G. Duarte; Garibaldi Carneiro da Cunha; William Medeiros; Emílio Caldas; Valdir Pereira de Santana; José da Silva Lisboa; Domingos Melo Filho; João Ricardo Borges Neto; Vitor do Espírito Santo; Ernani Pinheiro; José Rosa Tourinho; Canuto Nunes Galvão; Armando Ferreira Lima; Miguel e Eleivino Soares Ribeiro; dr. Roberto Lira; dr. Lourenço Mega; José da Silva Lisboa; Domingos Melo Filho; Ricardo Antunes Júnior; Osvaldo Pinto de Toledo; Armando Davi Ferreira Lima.

SENHORAS

Maria Lourenço Mendes; Amélia Rodrigues Pereira; Adélia Rapôso e Carlinda A. Moura Magalhães.

CASAMENTOS

Srta. Maria Helena Scheidegger-Nélson Henrique Ramos Martins — Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, no altar-mor da Igreja Sta. Margarida Maria, na Lagoa, às dezessete horas o enlace matrimonial de srta. Maria Helena Scheidegger, filha do sr. Mário Scheidegger e sra., com o sr. Nélson Henrique Ramos Martins, filho do comodoro Henrique Martins e sra. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

MISSAS

Cel. Elói de Medeiros — N. Igreja de Santa Cruz dos Militares o padre Carlos Alberto Navarro celebrou missa de sétimo dia por alma do seu saudoso amigo, cel. Elói de Medeiros.

"Baiano": ...

(Conclusão da 8.ª página)

Doll) declarou que foi imprensado na partida por duas competidoras e que, na curva final, foi aberto por Vincennes (M. Silva), adiantando ainda que na reta final sua montada foi um pouco para dentro. Rodolfo Costa, treinador de Imbuída, declarou que sua pensionista não confirmou os bons privados, informando, ainda, que o seu jóquei lhe dissera que a mesma, no final, vinha se escorando. Rubens Silva, treinador de My Doll, declarou que não sabe a que atribuir a má performance de sua pensionista, pois a mesma havia feito bons privados com o próprio jóquei que a montou, sendo informado pelo mesmo de que My Doll não correspondeu em carreira.

8.º Páreo — M. Silva (Vagalume) declarou que, na altura dos 800 metros, Curriculum (A. Ricardo), correndo para dentro, lhe cortou a luz, obrigando-o a levantar de golpe, para não cair. A. Ricardo (Curriculum) declarou que, na partida, os cavalos de fora foram para dentro, obrigando-o a levantar de golpe, sendo que no lance o cavalo Dinar (W. Andrade) o jogou de encontro a Vagalume.

HOMENAGEM A POLICIA MILITAR

A grande corporação que é a Polícia Militar, que tantos e preciosos serviços tem prestado a esta capital e ao país, terá quinta-feira próxima uma homenagem do Jóquei Clube Brasileiro. Um páreo lhe será dedicado no programa das corridas do Hipódromo da Gávea. E que a brilhante fôrça auxiliar do Exército Nacional está festejando esta semana mais um aniversário de sua fundação.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CÁLCULOS
Rua Plum-I. 519 — Tel.: 4-3850
CARMO — BELO HORIZONTE

Couvert

- O Leblon vai ter a sua "boite", lá prás bandas da Avenida Ataulfo de Paiva, imediações do cinema que tem o nome do bairro. "Noite de Gala" será o nome do "night-club" e o cantor Hugo Brando é um dos seus sócios.
- Foi sucesso, sem precedente no gênero o "show" organizado por Elizete Cardoso, em benefício do Sindicato dos Músicos. Todos cantaram, com exceção de Elizete que ficou afônica de tanto nervosismo.
- Lena Horne, para a sua temporada no Copacabana Palace, trará a tiracolo o seu louro marido Lenny Hayton.
- Senhórr Lanchos procurando Maysa para uma curta temporada na "boite" Plaza.
- Só cuidado com a "Lyta Vesicatória".

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

"O Correio da Manhã e o Rio Grande"

O «Correio da Manhã» de quarta-feira última transformou num azêdo comentário pessoal contra o Governador do Rio Grande do Sul a exposição por êste feita perante a Assembléia Legislativa sôbre o panorama econômico do Estado. O assunto foge às querelas individuais e partidárias, e a amostra disso está em que os grêmios com assento na Assembléia e a Federação das Associações Comerciais proclamaram estar cientes, de há muito, da gravidade da situação denunciada. Num Estado onde as divergências partidárias são vivamente acentuadas, a circunstância de se unirem tôdas as vozes na defesa da produção local é mais do que suficiente para mostrar como anda mal inspirado o órgão fundado pelo saudoso riograndense Edmundo Bittencourt ao pretender reduzir a uma trama política e a um simples pedido de empréstimo essa luta de sobrevivência econômica.

A Procuradoria do Estado do Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, acha de interpretar o desejo dos riograndenses, ao sair em defesa da economia do seu Estado e da Exposição do governador Leonel Brizola, escorada, ainda, em recentes editoriais de «O Globo», cuja insuspeição deve ser notada pelos observadores menos avisados.

Talvez existam mãos desconhecidas puxando os cordeis da apresentação feita no palco do «Correio da Manhã», pois não é a primeira vez que procura envolver na atmosfera da intriga política, de que vive, assuntos de interêsse econômico do Rio Grande. Assim foi quando da recente emissão de títulos do Tesouro do Estado, cujo crédito procurou aviltar e pelo que será chamado a prestar contas à Justiça, em ação de indenização a que responderá; assim foi quando caluniou o Governador do Rio Grande; assim agora quando, desprezando o endôsso das entidades representativas da produção gaúcha, procurou zombar e subestimar a crise em que se debatem os mercados riograndenses.

A exposição do Governador Leonel Brizola, durante seis horas baseada notadamente em relatório do Dr. Francisco Antunes Maciel Júnior, diretor do Banco do Desenvolvimento Econômico e no qual se mostra a descapitalização do Rio Grande, é o espelho fiel da situação em que se encontra o Rio Grande, cuja anemia decorre, entre outros, do fato de ser obrigado a vender sua produção sob tabelamento e a comprar fora dêle; a ter de enfrentar, pela contingência geográfica, fretes altíssimos, que mais ainda lhe oneram a produção. Além disso, a política desenvolvimentista do Tesouro Nacional não tem atingido a extremidade Sul, onde não se tem aplicado mais de 3% do que tem recebido o Centro. Diante disso, o Rio Grande sente na própria carne o drama que vive, e o seu altivo povo, de que a Procuradoria no Rio de Janeiro se sente intérprete, não pode compreender que fatos transparentes demonstrativos do seu dessangramento possam ser deformados para apresentação sob um prisma de intriga e de deboche ao resto do Brasil. O que está em causa agora não é a pessoa de seu jovem governador. A riqueza econômica, de que depende o bem-estar de milhões de riograndenses, invariàvelmente voltados para a tranqüilidade da comunhão nacional, esta, sim, não pode servir de pasto às inverdades e às agressões de um órgão fundado por um riograndense e cujo fgado apodrece a olhos vistos...

(Mandado publicar pela Procuradoria do Estado do Rio Grande do Sul nesta capital; procurador-diretor dr. Gabriel Obino).

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18,00 — O Mistério da Tôrre (Vermelha)
18,25 — Aventura na África (Anjo)
18,35 — Império do Ódio (Jerônimo)
19,00 — Isto é Brasil
19,05 — Museu do Futebol
19,15 — No Mundo da Bola
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Uma Voz ao Longe (Novela)
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendario Kolynos
20,35 — Rádio-Miniatura
21,00 — Brasil Dia a Dia
21,05 — Melodias Eno-Scott
21,30 — O Assunto é Brasília
21,35 — Vamos Morar no Assunto
22,00 — Intervalo Musical
22,05 — Repórter Esso
22,10 — Teatro de Mistério (Peça)
23,00 — Brasília Dia a Dia
23,05 — Antena Política
23,15 — A Reportagem do Dia
00,10 — Boa Viagem com Mercedes Benz
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

FEIJÃO — CR$ 10,00 QUILO
Venha examinar o lote que estamos liquidando. 5 sacos para cima. Rua da Quitanda, 163 — Sala 403.

Dr. Agostinho da Cunha
SIFILIS - CANCER - ECZEMAS - VERRUGAS - ESPINHAS - FURUNCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO - VARIZES - ETC.
Rua da Assembléia, 73 - Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

CURSO DE CIRURGIA INFANTIL

Coroou-se de sucesso o primeiro curso de cirurgia infantil do Rio de Janeiro, que se encerrou com um jantar, sábado passado. O curso teve a duração de dez dias e foi promovido pelos médicos Fernando J. Ginefra e José A. Lopes, sob os auspícios do Centro de Estudos Regional "Sousa Aguiar" da Secretaria Geral de Saúde e Assistência do Estado da Guanabara. Contou, inclusive, com a colaboração de professôres da Universidade de São Paulo, conseguindo reunir 166 médicos. Na foto, o almôço de encerramento, com a presença do secretário de Saúde, dr. Gennyson Amado, sucessor do sr. João Machado, que também estêve presente. À cabeceira da mesa, o dr. Fernando Ginefra, um dos organizadores do curso

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizara no dia 18 do corrente, às 16 horas, na sede do Banco, à Rua Coronel Gomes Machado n.º 99, nesta cidade, a fim de tratarem:

1.º — Reforma dos Estatutos;

2.º — Elevação do capital social para Cr$ 100.000.000,00;

3.º — Assuntos de interêsses gerais.

Niterói, 6 de maio de 1960.
Vergílio Soeiro de Carvalho
Presidente

AVISOS

ESTALEIROS GUANABARA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, em segunda convocação, no dia 17 do corrente, às 12 horas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 8.º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo de 1959, apresentados pela diretoria, e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem o novo Conselho Fiscal e fixarem a sua remuneração.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1960.
Joaquim Xavier da Silveira
Diretor-Presidente

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

EDITAL

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil fará realizar, nos seus escritórios, em Brasília, no próximo dia 16 (dezesseis) às 14 (quatorze) horas, leilão de 11 (onze) lotes destinados à construção de lojas comerciais do setor comercial local, zona norte, medindo cada um 3 (três) metros e meio por 10 (dez) metros e o preço básico será de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros). 16 (dezesseis) lotes destinados à construção de lojas comerciais do setor comercial residencial, zona norte, medindo cada um 5 (cinco) metros por 40 (quarenta) metros e o preço básico será de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros). 15 (quinze) projeções destinadas à construção do edifício de apartamentos do setor de superquadras duplas, zona norte, medindo cada uma 8 (oito) metros por 80 (oitenta) metros e o preço básico será .... Cr$ 6.420.000,00 (seis milhões, quatrocentos e vinte mil cruzeiros).

Brasília, 7 de maio de 1960.

RAIMUNDO CORRÊA
(Raimundo da Mota de Azevedo Corrêa)
CENTENARIO DE NASCIMENTO

Lavínia Corrêa Affonso da Costa — Israel Affonso da Costa — Ministro Sérgio Corrêa Affonso da Costa, senhora e filhos; prof. Benedito Oliveira Barros, dr. Paulo Barros e senhora; dr. Fernando Corrêa de Barros, senhora e filho; Regina Corrêa Rodrigues Lopes — tenente-coronel Walter Rodrigues Lopes e filhos; capitão Fábio Corrêa de Barros, senhora e filhos; coronel Rodolpho Gustavo da Paixão Neto, senhora e filhos; Maria de Lourdes da Paixão Andrade; dr. Egberto de Rezende Andrade e filhos; dr. Maurício Corrêa da Paixão, senhora e filhos; Stela da Paixão Amaral; coronel Julio Amaral e filho; Lia Corrêa Figueira; Romeu Figueira; coronel dr. João Batista Corrêa de Abreu, senhora e filhos; Maria José Muzzi de Mendonça; dr. Other de Mendonça e filhos; Lucila Muzzi de Oliveira Tôrres; dr. Raphael de Azevedo Corrêa, senhora e filhos; professor José de Azevedo Corrêa, senhora e filhos; dr. Raimundo Corrêa Sobrinho, senhora e filhos; filha, genros, netos, bisnetos, e sobrinhos, reverenciando a memória de Raimundo Corrêa, convidam seus amigos e admiradores para assistirem a missa que será celebrada em sua homenagem no altar-mor da Catedral Metropolitana, dia 13 do corrente, às 11 horas.

Alice Mibielli de Carvalho

(7.º DIA)

✝ O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A. convida seus funcionários e pessoas amigas para a Missa de 7.º dia, que manda celebrar hoje, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja N. S. Rosário (Rua Uruguaiana) pela alma da Sra. ALICE MIBIELLI DE CARVALHO, digníssima espôsa de seu diretor, ministro Daniel de Carvalho.

D. N. E. R.

Rodovia BR-5
Est. da Bahia

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 24 de maio de 1960, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na BR-5 acesso a ponte sôbre o Rio Jequitinhonha, no Estado da Bahia. — Valôr dos serviços: Cr$. 100.000.000,00.

I.A.P.E.T.C.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

Edital de Concorrência Pública n.º 11/60

Chama-se a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência publicado no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara de 9/5/60, pág. 2.447, para adjudicação de serviços de limpeza e conservação de imóveis.

Alice Mibielli de Carvalho

(7.º DIA)

✝ Companhia Federal de Imóveis e Construções, Curtume Santa Genoveva S.A. e Companhia Santo Antônio de Armazéns Gerais convidam parentes e amigos do Dr. Daniel de Carvalho para assistirem a Missa de 7.º dia que mandam celebrar, hoje, às 11 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Rosário (Rua Uruguaiana) pela alma de sua digníssima espôsa, D. ALICE MIBIELLI DE CARVALHO

OPERA — 8.ª SEMANA — O MAIOR ACONTECIMENTO DA HISTÓRIA CINEMATOGRÁFICA
A Paramount apresenta a produção de Cecil B. DeMille
Os Dez Mandamentos
Duas sessões diárias às 15 e às 20,30 hs.
Sessão às 9,30 da manhã, às quintas, sábados, domingos e feriados.
POLTRONA CR$ 100,00
Poltronas numeradas somente na sessão noturna
Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã nos cinemas OPERA, FLÓRIDA E SÃO PEDRO
UM FILME DA PARAMOUNT — MARCA DAS ESTRÊLAS

JAQUETA OURO E COSTURAS AZUIS DOMINA O "BARÃO DE PIRACICABA"

Corridas de amanhã, sábado e domingo

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks
1—1 Etchika, J. G. Silva	56
2—2 Ximana, J. Marchant	56
3—3 Recanta, A. Marçal	56
4 Nova Bossa, D. Moreira	56
4—5 Lyonnaise, J. Portilho	56
6 V. Joana, A. G. Silva	56

2.º páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks
1—1 M. Songe, A. Ricardo	56
2—2 Doidinho, P. Labre	56
3 El Aladin, W. Andrade	56
3—4 Lapidário, F. G. Silva	56
5 Xiço, J. Marchant	56
4—6 My Sing, M. Silva	56
7 Habilidoso, D. Moreno	56

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Dório, M. Henrique	60
2 Emok, A. G. Silva	50
2—3 Garden, I. Pinheiro	60
4 Vulcano, P. Labre	60
3—5 Arrebitado, Não corre	56
6 Garrafão, A. Marçal	56
4—7 Cúme, A. Bolino	60
8 Coligny, J. Carlindo	60
9 Gorse, J. Silva	60

4.º páreo — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks
1—1 Orwell, A. Santos	56
2 Lebreu, J. A. Silva	56
2—3 Xiba, J. Marchant	56
4 Mitsouko, J. G. Silva	56
3—5 Xavagé, J. Santos	56
6 Carroussel, A. Ricardo	56
7 Duraznito, D. Moreira	56
4—8 Bombolcto, D. Moreno	56
9 Koh-I-Noor, M. Teixeira	56
10 Jimbo, N. S. Ferreira	56

5.º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks
1—1 Columbia, J. G. Silva	56
2 Lille, J. Barros	56
2—3 Fortunata, M. Henrique	56
4 Cumparsa, P. Fontoura	56
3—5 Lasiandra, M. Silva	56
6 B. Tamar, J. Carlindo	56
4—7 Orani, A. Santos	56
8 Galigaé, A. Cardoso	56
9 Catilinária, A. Ricardo	56

6.º páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Campi, A. Santos	58
2 Juventus, W. Andrade	58
2—3 Jebeil, D. Moreira	52
4 B. d'Or, L. Vaz	52
3—5 Itapagé, J. Ramos	52
6 Ultra, M. Silva	54
7 Califfo, xx	58
4—8 Cachito, M. Teixeira	56
9 Cacife, J. Portilho	56
10 Folguedo, A. G. Silva	52

7.º páreo — às 16,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting) — (Polícia Militar do Estado da Guanabara).

	Ks
1—1 Livônia, J. Portilho	56
2 Dudka, D. P. Silva	56
2—3 Zezé, I. Souza	58
4 Kao Kao, A. Barroso	56
3—5 Dianela, A. Bolino	56
6 Antigona, M. Silva	56
7 Destinée, G. Oliveira	52
4—8 Katushka, A. Santos	56
8 My Fiar Lady, A. Ricardo	56
10 Kobyla, G. Queiroz	52

8.º páreo — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Antártico, D. Moreira	56
2 Dart, Não corre	52
3 Ubriaco, J. Portilho	56
2—4 Mar Cáspio, A. Ricardo	56
5 Comanche, M. Silva	52
6 Ukelele, Não corre	54
3—7 Klang, A. Santos	56
8 Disco, A. Bolino	56
9 Belini, A. Portilho	56
4—10 Orton, J. G. Silva	56
11 Xerem, J. Marchant	56
12 Prelude, Não corre	50
" Saint Emilion, Não corre	52

CORRIDA DE SÁBADO

1.º páreo — às 13,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — (Grama).

	Ks
1—1 Xêta	54
2—2 Guaja de Madrid	58
" Leorban	54
3—3 Queguari	54
4 Deasy	54
4—5 Xininha	54
6 Kina	54

2.º páreo — às 13,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — (Grama).

	Ks
1—1 Kubelik	56
2 Carpenter	56
2—3 Macon	60
4 Garganta	54
3—5 Diabo Louro	54
6 Jeton	54
4—7 Janjak	54
8 Bandolim	56

3.º páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks
1—1 Ma Grise	55
2 Inês	55
2—3 Zizia	55
4 Icangá	55
3—5 La Negra	55
6 Flamette	55
4—7 Estância	55
8 Pena Branca	55

4.º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks
1—1 Tókio	55
2 Marajan	55
2—3 Zenda	55
4 Flor da Noite	55
3—5 Mar do Norte	55
6 Zito	55
4—7 Zepelin	55
8 Vovó Américo	55

5.º páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00

	Ks
1—1 Thelma	55
2 Gaeta	55
2—3 Vestale	55
4 Quetillante	55
3—5 Pin-Up	55
6 Glória Carioca	55
4—7 Maba	55
8 Promessa	55

(CORRIDA DE AMANHÃ — continuação)

6.º páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks
1—1 Fusca	55
2 Intruja	55
2—3 Damigella	55
4 Ilca	55
3—5 Piazza	55
6 Imbuida	55
4—7 Zinga	55
8 Kaleça	55

7.º páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — (Clássico Barão de Piracicaba) — Cr$ 250.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Albânia	54
" Angola	54
2—2 Bárbara	54
3 Bagarre	54
3—4 Faustina	54
5 Fateixa	54
6 Gentilesse	54
4—7 Clicê	54
8 Fiota	54
9 Melba	54

8.º páreo — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Niotsy	56
2 Minha Negrinha	54
3 Melusina	54
2—4 Javaneza	60
" Juquiá	60
5 Jabonina	52
3—6 Rose Reine	54
" Tendresse	52
" Kuty	60
4—7 Vaga	56
8 Délfica	54
9 Tia Mimi	60
" Tia Poliana	52

9.º páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Chaço	52
" Ensueno	58
2 Vig	52
2—3 Bicão	60
4 Narcissus	54
5 Sauterne	54
3—6 Tirano	56
7 Guarda	54
8 Lendário	52
9 Tiger	50
4-10 Armagnac	52
11 King Lilac	52
12 Namur	50
13 Cascador	52

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.

	Ks
1—1 Águia	54
2—2 Yayá	54
3 Kochana	54
3—4 Graciette	54
5 Nereida	54
4—6 Glad Girl	54
7 Espanhola	54

2.º páreo — às 14,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks
1—1 Açoriano	56
2—2 Xanto	58
" Xacá	56
3—3 Fujikura	56
4 Quinsol	56
4—5 Halfiler	56
6 Savage	52

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks
1—1 Fútil	57
2—2 Clemante	57
3 Peggy	55
3—4 Claro de Luna	55
5 Pea-Nut	55
4—6 Fairuz	55
7 Irquinta	55

4.º páreo — às 15,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00

	Ks
1—1 Alight	55
" Tender	55
2—2 Bóreas	55
3 Curriculum	55
3—4 Armendariz	55
5 Estilhaço	55
6 Gran Cônsul	55
4—7 Epico	55
8 Zéo	55
9 Zulú	51

5.º páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks
1—1 Cuauhtemoc	50
" Antártico	50
2—2 Ranai	58
" Seival	54
3—3 Bilac	50
4 Zèquinha	54
4—5 Xauã	60
6 Tabac Blond	54

6.º páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — (Clássico Vieira Souto) — Cr$ 250.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Anil	54
" Amim	54
2—2 Shibo	54
3 Galbion	54
3—4 Fuji-Yama	54
5 Gororó	54
" Shino	54
4—6 Ali Babá	54
7 Gloucester	54
" Lord Vermouth	54

7.º páreo — às 16,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting). — (Areia).

	Ks
1—1 Majorengo	55
2 Zé Catimba	55
2—3 Hurlingham	55
4 ZI	55
3—5 Tio Ricardo	55
6 Emir	55
7 Pétard	55
4—8 Kill	55
9 Dublin	55
10 Exato	55

8.º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — (Handicap) — Cr$ 120.000,00 — (Betting) — (Areia)

	Ks
1—1 Pegrina	54
" Tender	50
2 Pernot	50
2—3 Temivel	54
" Tuyuty	51
4 Sherif	50
3—5 Italuno	56
6 Bicão	51
7 Monchost I	52
" Guaja de Madrid	51
4 8 Orenoco	53
9 Ile de France	51
10 Laco	5[illegible]
" Ranai	50

Mar Cáspio agradou nos 600 metros: 38"

Na manhã de ontem realizaram-se os apronto dos parelheiros que se acham alistados nas carreiras programadas pelo Jockey Club Brasileiro para a tarde de amanhã.

O cavalo Mar Cáspio, sob a direção do freio Antônio Ricardo, fêz uma das melhores "partidas" ao descer a reta em 38" exatos.

APRONTOS

Eis os aprontos anotados:

1.º PAREO
XIMANA, J. Marchant, 600 em 41"
RECANTA, A. Marçal, 600 em 37"
VOVÓ JOANA, A.G. Silva, 500 em 29"2/5 na reta oposta

2.º PAREO
MASTER SONGE, A. Ricardo, 600 em 39"2/5
DOIDINHO, P. Labre, 600 em 38"
EL ALADIN, W. Andrade, 600 em 44"
XIÇO, J. Marchant, 360 em 22"

3.º PAREO
VULVANO, P. Labre, 800 em 53"
CIUME, A. Bolino, 600 em 40"
COLIGNY, J. Carlindo, 600 em 38"3/5
GORSE, J. Silva, 600 em 38" na reta oposta

4.º PAREO
XIBA, J. Marchant, 600 em 38" 2/5
MITSOUKO, J.G. Silva, 360 em 22"
XAVAJÉ, J. Santos, 360 em 22" 2/5
KOH-I-NOOR, M. Teixeira, 360 em 23"

5.º PAREO
COLUMBIA, J.G. Silva, 800 em 41"
LILLE, J. Barros, 600 em 38"2/5
ORANI, A. Santos, 600 em 39" 3/5
CATILINARIA, A. Ricardo, 360 em 23"

6.º PAREO
JEBEIL (1.ª partida) 360 em 24"
JEBEIL (2.ª partida) 360 em 22" 3/5
CALIFFO, D.P. Silva, 800 em 51"2/5
CACHITO, M. Teixeira, 800 em 52"1/5

7.º PAREO
LIVONIA, J. Portilho, 360 em 23"
ZEZE, I. Souza, 600 em 40"3/5
KAO KAO, A. Barroso, 700 em 43"1/5
DIANELA, A. Bolino, 600 em 42"
ANTIGONA, M. Silva, 600 em 36"

8.º PAREO
MAR CASPIO, A. Ricardo, 600 em 38"
COMANCHE, M. Silva, 600 em 40"
DISCO, A. Bolino, 600 em 36" 2/5

'Baiano': Escarcelle 'chiou' na carreira

O treinador Henrique de Sousa declarou que a égua Escarcelle fracassou na reunião de sábado em virtude de ter "chiado" bastante durante o desenrolar da prova em que participou.

Por outro lado, o jóquei Olívio Macedo, piloto de Escarcelle, procurou o livro de ocorrência para informar que esta sua pilotada terminou o percurso mal, em virtude de vir "chiando" muito durante a competição.

OCORRÊNCIAS

As principais ocorrências verificadas vêm a seguir:

QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — M. Silva (Greidna) declarou que, ao entrar na reta final, foi desgarrado por Vovó Teresa (J. Portilho), que o levou na cêrca externa, informando ainda que só conseguiu se livrar do mesmo nos 360 metros, quando pôde colocar sua montada pelo meio da raia. J. Portilho (Vovó Teresa) declarou que, correndo na frente desde os 700 metros, e que tendo ordem de colocar sua conduzida na grade de fora na reta final, assim o fêz, acrescentando ainda que o seu colega M. Silva devia estar mais atento para levar a sua conduzida para dentro, como fêz A. Hodecher. A. Hodecher (M. Grillo) declarou que, desde os 800 metros, foi desgarrado por Vovó Teresa (J. Portilho) e que ao entrar na reta final foi também desgarrado por Greidna (M. Silva), ficando num funil na cêrca externa, tendo logo depois recolhido sua montada para lançá-la por dentro, atrasando-se bastante pois esperava melhor colocação.

2.º Páreo — J. Pistto, treinador de Malvineiro, declarou que o seu pensionista, apesar de se encontrar em ótimo estado, não correspondeu ao que dêle esperava.

3.º Páreo — P. Fontoura (Mitsouko) declarou que, na altura dos 400 metros finais, perdeu o chicote, não podendo solicitar a sua montada, que teria melhorado a sua colocação. P. Fernandes (Jimbo) declarou que o seu conduzido não largou muito bem, pelo fato de ter saído dois corpos atrás. E. M. Oliveira, treinador de Jimbo, declarou confirmar a parte de P. Fernandes, adiantando ainda que o seu pensionista [illegible] novamente, esperando melhor colocação.

5.º Páreo — A. Ricardo (Master Songe) declarou que, logo após a partida, seus adversários de fora fecharam a porta, prejudicando-o, tendo mesmo que levantar sua montada e se atrasar, em conseqüência.

6.º Páreo — A. Marçal (Canivete) declarou que, embora sempre solicitado, o seu conduzido não correspondeu ao que dêle esperava. N. Cruz (Ibirapitan) declarou que L. Pinheiro (Gardem) correu para "cima" de seu pilotado, que, nos últimos 400 metros, o seu cavalo vinha se atirando para dentro, isto é, para "cima" de Gardem.

8.º Páreo — J. Lourenço Filho, treinador de Jeton, declarou que o seu pensionista não correspondeu ao que dêle esperava.

SÁBADO

4.º Páreo — J. Carlindo (Taj-El-Arab) declarou que, na altura dos 800 metros, Zambi foi para dentro contra Vietnan, embora êle gritasse, avisando ao pilôto do referido animal que estava mal. M. Silva (Vietnan) declarou que, na altura dos 800 metros, Taj-El-Arab (J. Carlindo), correndo para dentro, o fechou, ficando sua montada para os últimos postos. A. Ricardo (Zambi) declarou que, na altura dos 800 metros, seu conduzido foi um pouco para dentro, prejudicando Vietnan (M. Silva).

7.º Páreo — Henrique de Sousa, treinador de Escarcelle, declarou que a sua pensionista terminou o percurso mal, pelo fato de ter "chiado" bastante na carreira, conforme lhe informou seu jóquei, decepcionando-o. O Macedo (Escarcelle) declarou que a sua conduzida não correspondeu ao que dela esperava. Declarou ainda que a mesma vinha "chiando" muito, tendo terminado a carreira bastante mal.

8.º Páreo — A. Ricardo (Saint Emilion) declarou que, na altura dos 400 metros finais, perdeu o chicote, [illegible] Starter, na hora da partida, [illegible] não se chocar com Outlaw.

DOMINGO

1.º Páreo — J. Corrêa (Gandulo) declarou que, logo depois da partida, Urso (J. Marchant), correndo para dentro, lhe cortou a luz, obrigando-o a levantar e colocar sua montada por fora.

3.º Páreo — I. Sousa (Atramo) declarou que, na partida, seu conduzido correu um pouco para dentro, sem prejudicar nenhum competidor.

6.º Páreo — J. Carlindo (My

(Conclui na 7ª pág.)

"BAIANO"

Henrique de Sousa, preparador da égua Escarcelle

Bárbara volta com um bom exercício

No próximo sábado será realizado no Hipódromo da Gávea o "Clássico Barão de Piracicaba", na distância de 1.400 metros e com a elevada dotação de Cr$ 250 mil, reunindo dez potrancas nacionais de dois anos.

Deverão alinhar-se no "starting-gate" dos 1.400 metros as competidoras Bárbara, Bagarre, Faustina, Fateixa, Gentilesse, Clicê, Fiota, Melba e a parelha Albânia-Angola — do Stud Paula Machado.

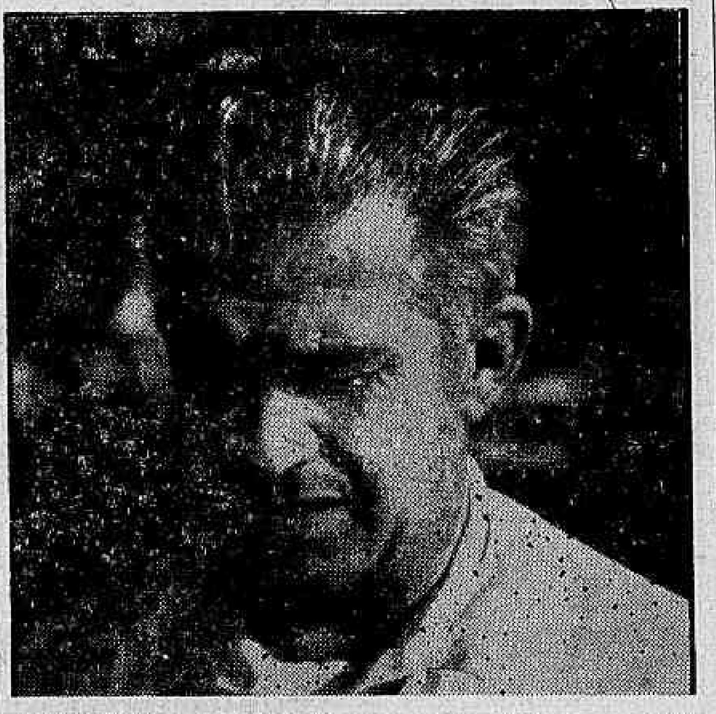
EXERCICIOS

Albânia, sob a direção do jóquei Manoel Silva, abordou a distância de 1.400 metros em 89", agradando bastante o seu arremate. Angola irá ao páreo com uma passada de 78" para a distância de 1.300 metros, na pista de grama leve, dando tudo, exercício êste que foi o seu compromisso de estréia na tarde de domingo último. Bárbara, com o popular "Bequinho", "meteu" 82" 3/5 para um trabalho de 1.300 metros na areia leve. Sua "chance" no páreo é positiva, uma vez que esta pupila de Paulo Morgado regula com a favorita Albânia. Fateixa, com José Portilho, fêz 85" 1/5, suavemente, para os 1.300 metros na raia de areia. Seu exercício foi bom porém suas "inimigas" são superiores.

EX-LIDER

A potranca Faustina, ex-líder invicta, sob a direção do paranaense Antônio Bolino, abordou a distância do páreo em 90" cravados, impressionando favoràvelmente. Em virtude das chuvas é provável que a prova se desenrole em pista pesada, o que certamente beneficiaria em muito a defensora do "stud" Ipiranga. Na grama normal o páreo estaria mais à feição da parelha Albânia-Angola e Bárbara, que já se mostraram melhores que os demais concorrentes.

NHÔ-NHÔ



Ernani Freitas, que vai apresentar em grande forma a parelha Albânia-Angola no "Clássico Barão de Piracicaba"

Irmã de Namur estréia esta semana na Gávea

Deverá estrear no quinto páreo da reunião de sábado próximo uma jeitosa potranca de três anos, do Stud Rocha Faria, que é irmã inteira do cavalo Namur — um dos mais promissores crioulos do Haras Santa Anita.

Pin-Up (por Romney e Goldena) é uma bonita tordilha que defenderá a jaqueta rubronegra e cuja estréia poderá ser auspiciosa.

ESTREANTES

Eis a relação dos debutantes:

NOVA BOSSA (ex-Chang) — Feminino, alazão, São Paulo, nascido em 23-10-55 por Quati em Juatuba, de criação do sr. Orestes de Arruda Almeida e propriedade do Stud Palomar. Treinador: Valdemar Ferreida.

MARAJAN — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 30-7-56, por Stron Fth'arm em Farajan, de criação do Haras Terra Nova S.A. Agropecuária e propriedade do Stud El Rosal. Treinador: Justo Perez.

ZITO — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 11-8-56, por Legend of France em Moita, de criação do sr. A.J. Peixoto de Castro Junior e propriedade do Stud Sancá. Treinador: Valdemar Costa.

DONÁRIO — Masculino, tordilho, São Paulo, nascido em 23-9-56, por Emiro em Borema, de criação do Haras Santa Rosa e propriedade do Stud Paloma. Treinador: Sabatino D'Amore.

ZIZIA — Feminino, alazão, R.G. Sul, nascido em 20-11-56, por Stylinghter em Jaraí, de criação do sr. A.J. Peixoto de Castro Junior e propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro Treinador: Maurílio de Almeida.

GALBION — Masculino, zaino, São Paulo, nascido em 17-10-57, por Clarão em Albiona, de criação e propriedade do sr. José Massolli. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

LENDÁRIO — Masculino, alazão, tostado, R.G. Sul, nascido em 15-10-54, por Lacoy em Honey, de criação do sr. José Guido Orlandini e propriedade dos srs. José e Antônio M. Kalil. Treinador: Sabatino D'Amore.

PIN-UP — Feminino, tordinho, S. Paulo, nascido em 2-9-56, por Romney em Goldena, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

INÊS — Feminino, castanho claro, São Paulo, nascida em 25-10-56 por Cospetto em Tipóia, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Kleber Amabile Nunes. Treinador: José Lourenço Filho.

CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

Instituído em 1920, o clássico acima veio em substituição ao "Animação", cuja primeira disputa foi em 1904, quando venceu Bismark, montado por George Routledge, em 80" para os 1.200 metros. Foi o Barão de Piracicaba sócio de prestígio do antigo Jóquei Clube Fluminense que, em assembléia efetuada à 15 de fevereiro de 1886, o considerou benemérito. Era "turfman" e criador, tendo do seu haras saído Sílvia II, ganhadora do 2º Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", em 1884. A prova com o seu nome, foi disputada pela primeira vez em 1920, vencendo Lampeira dos srs. R. Lopes & Pino, montada pelo Domingo Suarez. A distância tem variado entre 1.200 e 1.400 metros, sendo naquêle percurso, de Bellatre o melhor tempo, pois marcou 71"4/5.

CLASSICO "VIEIRA SOUTO"

Dr. Luís Rafael Vieira Souto, a quem será prestada homenagem domingo, foi presidente do Jóquei Clube Fluminense, eleito em assembléia de 30 de junho de 1887. Em 27 de setembro do mesmo ano pediu demissão, sendo acompanhado por todos os diretores, dizendo ser "quasi ingovernável, o Jóquei Clube", tal a política reinante. Entretanto, na mesma reunião houve uma proposta do comendador Henrique Possolo aprovada por 67 votos contra 2, dando apoio à diretoria e, assim, êle continuou. Até 1890 estêve Vieira Souto na presidência e, em 1892, foi considerado benemérito. O Clássico com o seu nome foi instituído em 1891, ganhando, então, Heaume, que marcou para os 2.600 metros o tempo de 174"1/. A primeira dotação era de Cr$ ...... 10.000,00 sendo a atual de Cr$ ...... 250.000,00.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de salas, cortinas, toalhas etc..
Tel.: 47-1939

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 12, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 468.606,00. As apostas, além do Hipódromo, podem ser feitas nas dependências da Rua do Carmo ns. 57/59; na Estrada do Portela n.º 43 (Madureira) e Avenida N. S. de Copacabana n.º 195 (Copacabana).

"JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

O Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo foi corrido domingo último no Hipódromo da Gávea, que teve grande concorrência. Venceu-o SISAMO, do Stud Santa Therezinha, tendo como jóquei Pierre Vaz e tratador Roberto Morgado. No Salão das Rosas, ao ser servido champanha, o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, depois de cumprimentar o casal dr. João José de Figueiredo, representando a família do ilustre turfista homenageado, felicitou o procurador do proprietário do animal vencedor, o sr. Nacib Gebara. Em breves palavras agradeceram os drs. João José de Figueiredo e Jaime Augusto C. de Vasconcelos, êste pelo Stud Santa Therezinha. A foto que ilustra esta notícia foi tirada na ocasião

Resultados de ontem: hipódromo campista

A reunião organizada pelo Jockey Club de Campos, na tarde de ontem, apresentou os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.000 metros
1.º Florcio
2.º Clarile
Vencedor: Cr$ 30,00 — dupla: Cr$ 57,00; placês: Cr$ 16.00 e Cr$ 20,00.

2.º PAREO — 1.000 metros
1.º Mana Chica
2.º Katia
Vencedor: Cr$ 21.00; dupla: Cr$ 33.00; placês: Cr$ 13.00 e Cr$ 26.00.

3.º PAREO — 1.200 metros
1.º Givenchy
2.º Korista
Vencedor: Cr$ 88,00; dupla: Cr$ 49,00; placês: Cr$ 36,00 e Cr$ 19.00.

4.º PAREO — 1.300 metros
1.º Quitéria
2.º Iskander
Vencedor: Cr$ 12.00; dupla: Cr$ 18.00; placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 11.00.

5.º PAREO — 1.000 metros
1.º Atlas
2.º Meridional
3. Rubirosa
Vencedor Cr$ 47,00; dupla: Cr$ 76.00; placês: Cr$ 20.00 — Cr$ 21,00 e Cr$ 13.00.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º Vergarito
2.º Guarixo
Venced.: Cr$ 123,00; dupla: Cr$ 47.00; placês: Cr$ 94.00 e Cr$ 28,00.

7.º PAREO — 1.500 metros
1.º Viking
2.º Frevo
Vencedor: Cr$ 16.00; dupla: Cr$ 52,00; placês: Cr$ 14.00 e Cr$ 23.00.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 1.978.030.00. Pista de areia leve.

O Instituto de Pesquisas Rodoviárias Distribui Bôlsas de Estudo

De acôrdo com o plano de trabalho aprovado pelo seu Conselho Técnico, o Instituto de Pesquisas Rodviárias, criado pelo Decreto n.º 42.212, de 29 de agôsto de 1957, resolveu estimular, no corrente ano, a realização de pesquisas e estudos sôbre assuntos de real e imediato interêsse das administrações rodoviárias nacionais, instituindo, para êsse fim 20 bôlsas especiais, no valor de Cr- 7.000,00 (sete mil cruzeiros) mensais, com a duração de seis meses.

O programa elaborado para essas bôlsas abrange as seguintes matérias:

a) estudo da estrutura organizacional das administrações rodoviárias;

b) normas e métodos de trabalho dêsses órgãos.

c) pesquisas e estudo da legislação do sêlo e, especialmente, da selagem dos atos e instrumentos jurídicos celebrados com as entidades rodoviárias;

d) pesquisa e estudo da legislação e normas regulamentares da desapropriação por interêsse público para a construção de estradas de rodagem;

e) pesquisa e estudo da legislação do pessoal dos diversos órgãos rodoviários, bem como das normas de administração respectivas, no sentido de encontrar e sugerir a uniformidade dos regimes jurídicos existentes;

f) pesquisa e estudo da legislação e normas regulamentares sôbre adjudicação de serviços, visando a uniformidade dos procedimentos atuais.

A inscrição dos candidatos às bôlsas instituidas pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias estará aberta durante todo o mês de maio, podendo os interessados obter os formulários e esclarecimentos necessários na sede do Instituto, na Avenida Presidente Vargas n.º 435, salas 305 à 307, pessoalmente, ou por correspondência.

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Rádio Mayrink Veiga
apresenta
HOJE
20,00 horas — "A voz da Columbus" — Patrocínio da "Supercesta Columbus"(*)
20,30 horas — "Buate das Casas da Banha" — Patrocínio das "Casas da Banha" (*)
21,00 horas — "Musical Antônio Maria" — Patrocínio do "Polvilho Antisséptico Granado"
21,30 horas — "A cidade se diverte" — Patr. das "Sardinhas Granfina"(*)
22,00 horas — "Vai levando" — Patrocínio do "Ponto Frio"
22,30 horas — Panorama Político
24,00 horas — "O mundo em sua casa".
(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink Veiga são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Ferrôlho da Dinamarca evitou nova goleada dos brasileiros

A fonte dos recalques

Desde Hamlet que os nossos amigos dinamarqueses não fazem um bonito dêstes. Sim senhor, perder de 4x3 para os campeões do mundo, com Gilmar salvando milagrosamente para corner, no último minuto, depois de papar dois frangaços. Foi uma proeza dos pescadores de bacalhau; tão grande, que aguardamos as explicações do Feola, ou de quem falar por êle, para o resultado bastante medíocre.

Resultado de pelada, êsse. Quais serão as desculpas? Campo muito fôfo, frio, cansaço, torcida hostil etc. Os argumentos habituais. Ou talvez acrescentem um outro: o fracasso de Garrincha.

E' verdade, o Garrincha. Êle é a prova maior de que Deus dá nozes a quem não tem dentes. Desde a estréia no Egito, isto é, em quatro partidas sucessivas, Garrincha deu o baile que bem entendeu nos adversários, foi o sucesso maior das apresentações dos brasileiros, enquanto os comentários eram unânimes em deplorar as más atuações de Julinho, que entrava no meio do jôgo para tentar usurpar a posição do titular.

Então, no jôgo contra a Dinamarca, Feola retira novamente Garrincha de campo, entra Julinho, dá uma escapada até a linha de fundo, centra, gol. Pois bem, foi o espíquer — com aquela insuficiência mental e vocabular que só lhe permite falar do "individualismo" de Garrincha — gritar gol, e era de ver a cara dos ouvintes aqui do Rio, aquêle ar entre apalermado e vitorioso de quem diz: "Viu? Eu não dizia que êsse Garrincha não é de nada?"

Realmente, nós não merecemos Garrincha. Somos ainda uma Nação subdesenvolvida, subnutrida, incapaz de entender êsse milagre do futebol. Só isso explica a verdadeira raiva dos frustrados, dos fracos, dos pequenos, contra a beleza e a fôrça que emanam da arte sobrenatural de Garrincha.

Talvez êle ontem não tivesse jogado mesmo, muito bem. Deduzo isso pela audácia do beócio que eu, ocasionalmente, ouvia no rádio, e que, ao noticiar a substituição de Garrincha, compilou tôdas as energias da sua inteligência na seguinte frase: "Já vai tarde".

Reconheço que queimei no golpe. Que um sujeito diga suas besteirinhas aí pelos cantos, é um direito indiscutível; apenas rezo sempre para não ouví-las em excesso. Mas que as brade num microfone para todo o país ouvir, é um abuso que deve fazer o Marconi tremer na tumba.

Mas como ia dizendo, com a entrada de Julinho, realmente, durante cinco minutos, o ataque pareceu mais ativo, e marcou dois gols, tantos quantos marcara com a presença de Garrincha em campo.

Entendam-me, por favor. Considero Julinho um grande jogador. Tão grande, que, com a sua medíocre grandeza, serve para desrecalcar os complexos de inferioridade de tôda essa massa que se magoa com a potência de Garrincha.

Não garanto, mas Freud deve explicar isso.

EVANDRO

COPENHAGUE, 10 — (Especial para o DC) — A seleção brasileira encontrou sérias dificuldades para vencer o selecionado amador da Dinamarca, que disputará as Olimpíadas de Roma, por 4 x 3, em jôgo realizado hoje, no estádio nacional.

Os dinamarqueses atuaram no sistema 4-4-2, o que dificultou muito a atuação dos brasileiros, principalmente no primeiro tempo, quando os atacantes tentaram em vão penetrar na defesa contrária através de dribles sucessivos.

EQUILÍBRIO

Os primeiros minutos de jôgo deram a impressão de que o selecionado brasileiro iria vencer fàcilmente, tal o predomínio exercido por Chinêsinho no centro do campo. Contudo, quando os brasileiros tentaram penetrar através de passos curtos e dribles desnecessários encontraram a defesa dinamarquesa bem armada, com cinco homens bloqueando a entrada da área e três soltos.

Êste ferrôlho bastante semelhante ao adotado pelo Fluminense, dificultou muito a atuação dos atacantes brasileiros que, erradamente, continuaram insistindo nas jogadas individuais. Isto deu aos jogadores brasileiros a falsa impressão de que eram os senhores da partida, embora o arqueiro dinamarquês, Henri From, tenha passado os primeiros cinco minutos inativo.

AVANÇO

Com o recuo total dos médios e dos meias dinamarqueses, a defesa brasileira descuidou-se, passando Belini, Vitor e Nilton Santos a atuarem pràticamente no meio do campo, do que se aproveitaram os dinamarqueses para penetrarem através de passes de profundidade.

O primeiro gôl do jôgo nasceu de um lançamento para o ponteiro Danielsen que bateu Nilton Santos (sempre sem a cobertura de Vitor) na corrida e centrou para Harald. livre, no centro da área. Embora o lançamento tivesse sido alto, fácil de ser agarrado pelo goleiro, Gilmar não saiu do arco e Belini, que esperava a sua saída, não disputou a bola com Harald que, desmarcado, não teve dificuldade para fazer o gôl.

QUARENTINHA

Surpreendidos com o gôl totalmente inesperado, os jogadores do selecionado brasileiro ficaram atônitos, sem realizarem uma jogada de conjunto. O primeiro gôl, marcado por Quarentinha, foi fruto de uma jogada de Pelé que avançou pelo centro, ameaçou lançar Garrincha, passou por três zagueiros e chutou forte, no centro do arco. From não segurou, largando a bola na entrada da pequena área para Quarentinha chutar bem, no canto esquerdo.

Esperava-se que os brasileiros, a partir de seu primeiro gol, conseguissem repetir as últimas atuações. Contudo, seus jogadores continuaram a insistir no jôgo pessoal, facilitando a marcação da defensiva dinamarquêsa.

FRANGO

Apesar das circunstâncias em que foi conquistado o primeiro gôl dos dinamarqueses, o treinador Vicente Feola não modificou o sistema defensivo do quadro brasileiro, permitindo a Belini, Vitor e Nilton Santos continuarem a jogar na linha central do campo.

De tal forma se encontrava aberta a defesa brasileira que a jogada inicial do segundo gôl do selecionado da Dinamarca, marcado por Harald aos 28 minutos, foi um passe do médio volante Jansen entre Vitor e Belini. Ambos tentaram impedir a penetração do centro-avante local, mas Henald chegou na área brasileira primeiro e chutou fraco, rasteiro. Gilmar que havia saído do arco ainda bateu na bola, mas não o suficiente para impedir que ela entrasse vagarosamente, após ter passado por baixo de seu corpo.

PREDOMÍNIO

O segundo gôl deixou os brasileiros mais desnorteados do que já estavam. Com Zito fazendo uma péssima partida, o selecionado campeão do mundo estava inteiramente desentrosado. Apesar de jogar muito, Chinêsinho não era o bastante para armar o time brasileiro.

Desentrosados — esta é a explicação para o panorama do jôgo de ontem no primeiro tempo — os jogadores do Brasil continuaram a tentar o gôl através das jogadas individuais de um Quarentinha, Pelé, Garrincha ou Pepe. Contudo, como o bloqueio dinamarquês era perfeito, êles driblavam para trás, sem que Feola lhes recomendasse ao menos que atuassem de uma maneira mais objetiva.

O segundo gol do Brasil, marcado por Pepe aos 37 minutos, foi consequência de um cochilo dos zagueiros da Suécia, que permitiram ao ponteiro santista arremater de primeira uma bola centrada por Garrincha, na cobrança de um córner.

SEGUNDO TEMPO

O panorama do jôgo no início do segundo tempo foi o mesmo que nos minutos finais do primeiro, embora se notasse que a defesa se mostrava mais firme, com os zagueiros evitando o avanço demasiado. Em consequência disto, o jôgo, até os 15 minutos era disputado no centro do campo, com ligeiras incursões nas duas áreas.

Aos 17, Feola retira Pepe, coloca Valdo no comando e desloca Quarentinha para a ponta esquerda, substituição esta que surpreendeu bastante, pois Pepe vinha sendo um bom ponteiro. Três minutos mais tarde, sai Garrincha e entra Julinho.

APÔIO

Estas duas substituições melhoraram consideràvelmente o quadro brasileiro, pois tanto Valdo quanto Julinho passaram a apoiar a defesa brasileira, permitindo a Zito crescer de produção. Nem Garrincha, nem Pepe, apesar de suas boas manobras individuais, vinham sendo úteis para o time, pois não recuavam bastante para auxiliar a defesa.

Com Julinho ocorreu o inverso. O ponteiro palmeirense entendeu-se bem com Djalma Santos e Zito e de seus pés nasceu o terceiro gol do Brasil. Fazendo tabelinhas com Pelé, Julinho foi até a linha de fundo e centrou atrasado para Quarentinha, aos 22 minutos, atirar de pé direito no canto. Dois minutos mais tarde, penetram Valdo, Zito e Chinêsinho e êste se aproveita da confusão na área para marcar o quarto e último gôl.

SUBESTIMAR

Depois do quarto gôl, o selecionado brasileiro teve oportunidade de mostrar outro dos muitos defeitos que possui: subestimou o adversário, preferindo a troca de passes no centro do campo e para as pontas. Djalma Santos, excelente durante o transcorrer do jôgo, achou que o zagueiro From era muito ruim e chutou várias bolas da intermediária, tentando surpreendê-lo. Talvez houvesse conseguido seu intento se não as houvesse chutado (tôdas) por cima do travessão.

Os dinamarqueses não se entregaram e continuaram a jogar na defesa, com lançamentos de profundidade para seus jogadores. Aos 42 minutos, o meia esquerda Enoksen pega novamente a defesa brasileira aberta e, desmarcado, consigna o terceiro gôl de sua equipe. Um minuto mais tarde, Pelé e Valdo penetram bem na área dinamarquêsa e o primeiro, com um chute rasteiro marca o quinto gôl, anulado pelo juiz sueco.

O último minuto de jôgo foi emocionante para a torcida local, com o selecionado da Dinamarca atuando na grande área do Brasil. O arqueiro Gilmar evitou, então um gôl certo, mandando com a ponta dos dedos uma bola para córner.

Excelente como zagueiro, ótimo como apoiador

IRREGULARIDADE

A constância de Gilmar nesta excursão é a irregularidade de suas exibições

Fla joga contra o Espanhol

O Flamengo jogará hoje à tarde em Barcelona, enfrentando o quadro do Espanhol, que atuará reforçado de Kubala, Evaristo, Joel e Didi.

A imprensa espanhola, baseada nas exibições anterior do Flamengo nesta sua excursão prognostica uma vitória do Espanhol, time considerado como revelação do campeonato do ano passado.

MODIFICAÇÃO

O treinador Modesto Bria, segundo últimos despachos telegráficos, ainda não escalou o quadro para o jôgo de hoje, estando indeciso quanto ao ocupante da meia esquerda. É possível que Dida seja lançado, passando Gérson para a posição de meia direita, uma vez que Moacir está sendo o mais fraco jogador da linha.

Na defesa deverá reaparecer o zagueiro Décio, pois Bolero não conseguiu adaptar-se à posição de zagueiro central. Caso Décio não seja o escolhido deverá entrar Nelinho como quarto-zagueiro, descendo Jadir para a zaga central.

A linha do Espanhol para o jôgo de hoje deverá ser formada por quatro brasileiros, Joel, Evaristo, Indio e Didi, e um húngaro, Kubala. O curioso é que dos brasileiros os três primeiros jogaram pelo Flamengo durante o último tricampeonato conquistado pelo clube rubronegro.

DINO GRIPADO

COPENHAGUE, 10 — O médio apoiador da seleção, Dino, que se encontrava escalado para o jôgo de hoje, contra o selecionado amador da Dinamarca, amanheceu ontem sèriamente gripado, tendo o dr. Gosling impedido a apresentação dêsse jogador.

Em consequência entrou na posição de Dino, o jogador Zito que se acha machucado, tendo feito uma apresentação bastante medíocre. Zito deixou o campo bastante machucado e não deverá atuar amanhã, em Milão.

Álvaro Sá não teme os inimigos do Fla

O sr. Alvaro Sá, vice-presidente de futebol do Flamengo, em conversa com a reportagem do DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem, afirmou que não teme às ameaças que lhe andam fazendo, pelas esquinas, os falsos flamenguistas, por que é homem de confiança do presidente que conhece os seus propósitos em pról do Flamengo.

O sr. Alvaro Sá asseverou para o repórter que relutou muito em aceitar a indicação do presidente George Fernandes, porque sabia perfeitamente o número de inimigos gratuitos que desejam o fracasso do clube.

PRESSAO

O sr. Alvaro Sá também não acredita que êsses homens tenham fôrça para derrubá-lo da vice-presidência de futebol, pois as suas alegações falsas e procuram negar os méritos daqueles que realmente querem ver o bem do Flamengo, em paz e harmonia. "Entretanto acrescentou o sr. Alvaro Sa, se êles quiserem e provarem o que desejam, então não faço questão de dar meu lugar a quem quer que seja, pois isso eu fiz ver ao George desde o dia em que aceitei o cargo."

MUNICIPAL VENCEU

BARRANQUILLA (Colômbia), 10 (UPI-DC) — O time de futebol do Municipal Boys, de Lima, derrotou ontem à noite o selecionado local por 2x1. O primeiro tempo terminou com o escore de 0x0.

Atuações dos jogadores

GILMAR — O goleiro do Corintians voltou a falhar, engolindo dois "frangos". No segundo chegou a pôr as mãos no rosto, envergonhado. Redimiu-se no segundo tempo (quando era esperada sua substituição) realizando duas grandes defesas.

DJALMA SANTOS — Estêve muito firme na defesa, podendo ser considerado como o melhor dêsse setor. No segundo tempo, com a entrada de Julinho, cresceu de produção, passando a apoiar o ataque.

BELINI — O capitão do time não estêve muito firme. Sem contar com a cobertura de Vitor falhou diversas vêzes, principalmente pelo esgotamento físico em que se encontra.

VITOR — O jogador do São Paulo continua sendo o mais fraco do selecionado brasileiro. Falho na cobertura e ineficiente na destruição das jogadas, prejudicou seus companheiros.

NILTON SANTOS — Preocupado com as falhas de Vitor, o médio do Botafogo teve de desdobrar-se para controlar o seu setor, o que conseguiu.

ZITO — Machucado e sem estar em boas condições físicas, Zito foi um péssimo médio apoiador, melhorando um pouco após a entrada de Julinho.

CHINEZINHO — Isolado no centro do campo confirmou que é o melhor jogador para a posição existente, atualmente, no futebol brasileiro.

GARRINCHA — Vigiado de perto por dois adversários ponteiro titular do selecionado brasileiro não confirmou suas atuações anteriores.

PELÉ — Embora não tendo marcado nenhum gol foi uma das melhores figuras do time brasileiro, nascendo de seus pés a jogada do primeiro e terceiro gol.

QUARENTINHA — Marcou dois gols e realizou ótimas jogadas.

PEPE — Continua com o chute descalibrado, atirando sempre alto, mas foi um eficiente ponteiro esquerdo e deu trabalho aos dinamarqueses.

JULINHO — Ao entrar no lugar de Garrincha deu nova vida ao time brasileiro pelo eficiente trabalho de ligação que realizou. Ao contrário das vêzes anteriores estêve muito bem.

VALDO — Teve o mérito de lutar muito e ser um rompedor de defesas. Após sua entrada os brasileiros marcaram dois gols.

Bola Pra Frente

Um amigo de bom coração mas certamente mal informado me diz que ficou com pena dos suecos por causa da derrota de sete a um. Pena bôba, digo-lhe eu, porque tenho certeza de que êles ficaram na maior felicidade com o "show" que viram em Malmoe.

Em 58, nós também demos uma goleada em Estocolmo e êles aplaudiram de pé. Vi sueco alucinado com os dribles de Garrincha, com os gols de Pelé, com as letras de Zagalo e as curvas de Didi. No fim do jôgo, êles, atiravam chapéus e capas pelos ares com uma alegria de menino na hora do recreio.

O rei Gustavo achava graça.

* * *

De noite, no Hotel Malmen, êles estavam lá festejando conosco. Estariam êles festejando a derrota? Festejariam a vitória? Festejavam a exibição, o "show"; homenageavam os artistas, os melhores jogadores de futebol da Copa do Mundo. As lourinhas beijavam o Moacir no meio do salão e estouravam champanha com o Djalma Santos na mesa dos campeões agradecidas pela maravilhosa demonstração de técnica dos nossos jogadores.

* * *

No meio da comemoração, apareceram de uma vez todos os empregados do hotel-concentração dos brasileiros carregando garrafas de champanha para oferecer em homenagem aos heróis da sua intimidade.

Pau nos artistas

A cidade de Gotemburgo mandou delegações, em trem especial, para vez os brasileiros ganharem a Copa do Mundo.

* * *

Em 58 como domingo passado, os suecos não perderam nada; ganharam uma exibição de futebol como só os brasileiros são capazes de lhes oferecer.

E' por isso que acho lamentável que o técnico Vicente Feola tenha ordenado aos jogadores que parassem com o "show", agora em Malmoe.

* * *

O jôgo driblado, passado, combinado, enfeitado não magôa sueco; ao contrário, deslumbra. Nós aqui é que temos o mau-gôsto de protestar contra o "show", contra o refinamento do estilo. Por aqui quando uma equipe acerta tudo e põe a outra no bôlso é condenada pelo público, pela imprensa.

Para felicidade dêles, os suecos não olham nem jogam o futebol com os olhos e as pernas da tragédia.

Seria muito bom que nós mudássemos um pouco o comportamento em relação aos nossos artistas de futebol que quando tentam realizar sua obra por aqui levam pontapé, são criticados e vaiados sem piedade.

Enfim, é como dizia aquêle meu colega de ginásio: "Os artistas são uns incompreendidos nesse mundo de medíocres".

E como os medíocres é que mandam no futebol, pau nas canelas dos artistas.

ARMANDO NOGUEIRA

Oferta GRÁTIS da revista SELEÇÕES

Os redatores de Seleções do Reader's Digest têm em preparo um número desta revista. Damos abaixo uma síntese de alguns dos artigos que êle conterá. Se V. S.ª assinalar com um "X" os três que mais lhe interessarem e nos devolver êste anúncio, nós lhe remeteremos cópias completas dos mesmos, sem qualquer despesa ou obrigação de sua parte.

Esta oferta é válida sòmente DURANTE UMA SEMANA. Assinale hoje mesmo a sua preferência.

☐ 1. POSFÁCIO AO CASAMENTO — "Entender-se com *homens* não é o mais importante", diz a autora. "O que interessa é saber como se entender com *um* homem, *um determinado* homem!" Um precioso ensinamento sôbre os choques e dificuldades mútuas no casamento.

☐ 2. VOCÊ SOFRE DO MAL DO "PREFIRO"? — Êste estado de espírito, muito comum, provoca crises no lar e no trabalho, faz as pessoas criarem antipatia por outras. E, em geral, quem se prejudica é o intransigente. Veja como se curar dêsse mal e viver melhor.

☐ 3. A MORTE PAGOU PASSAGEM — "Ninguém foge à justiça divina!", exclamou o juiz para o escorregadio vendedor que matara por cobiça e ambição. Um dos mais negros crimes na história da aviação, contado por um conceituado jurista canadense.

☐ 4. A PENA DE MORTE NÃO É SOLUÇÃO — A sociedade perde mais do que aquilo que ela ganha quando envia um homem para a morte? A pena capital diminui os crimes? Veja as razões pelas quais nove Estados norte-americanos aboliram a pena de morte, considerando-a bárbara e inútil.

☐ 5. O QUE VI NO INQUIETO IMPÉRIO DE KHRUSHCHEV — Rodando durante 5.000 km pelas capitais dos países-satélites da Rússia, um experimentado repórter, Stewart Alsop, encontrou "pouca fé no comunismo — apenas temor". Uma reveladora reportagem sôbre por que a Europa Oriental *não é* o caminho do futuro.

☐ 6. ROOSEVELT — INSPIRAÇÃO DOS INCAPACITADOS — A outra face do grande estadista: sua luta permanente para recuperar o domínio das pernas e para estimular o entusiasmo dos incapacitados de todo o país. Um relato de coragem e de fôrça de vontade que são um exemplo para tôdas as pessoas.

☐ 7. SUÁSTICA — SIGNO DE VERGONHA PARA A JUVENTUDE ALEMÃ — Por trás da recente onda de vandalismo anti-semítico na Alemanha, esconde-se uma história alentadora: a reação nacional contra o nazismo, capitaneada pela nova geração de alemães. "Que é que o *senhor* fazia durante o nazismo?", perguntam os jovens.

☐ 8. CULTIVANDO O HÁBITO DA LEITURA — Muitos pais não compreendem a importância da leitura até que seus filhos entrem para o colégio... e então, freqüentemente, *é tarde demais!* Veja um exemplo que tôdas as famílias podem seguir, com enormes vantagens em conhecimento e prazer.

☐ 9. HÁ VIDA NO ESPAÇO SIDERAL? — Em uma das pesquisas mais fantásticas já empreendidas pela ciência, os astrônomos estão tentando estabelecer contato com "sêres inteligentes" de outros planêtas a 112 trilhões de quilômetros de distância.

☐ 10. NO FUNDO DO MAR PROFUNDO — O comandante do mais estranho dos navios da marinha conta o que significa um mergulho de 11 km sob a superfície do mar, explorando a última fronteira da Terra. A história maravilhosa de uma fascinante aventura.

☐ 11. TUDO TEM SEU TEMPO — Há sempre um momento apropriado para "crescer", e todo ser humano sabe quando chega sua hora. É inútil tentar forçar a natureza humana: o corpo tem sua própria "inteligência". Um artigo de grande valor educativo.

☐ 12. NOVAS PERSPECTIVAS EM CIRURGIA DOS OLHOS — Técnicas arrojadas e imaginosas estão ajudando a salvar nossa preciosa dádiva da visão: enxêrto de córneas, soldagem de retinas descoladas, injeção de humor vítreo, remoção de cataratas e cura do glaucoma. Um artigo encorajador.

☐ 13. CONVERTI-ME AOS GATOS — O gato — o melhor amigo de si mesmo — é um dos mais inteligentes animais que existem. Esta história mostra como um amigo dos cães entrou em acôrdo com o seu gato — aceitando as condições dêste, naturalmente.

☐ 14. A VIDA ENTRE OS BEATNIKS — Cada geração tem sua cota de não-conformistas — e a nossa é constituída pelos Beatniks. Um panorama da vida no "Reino dos Vencidos" para todos nós, os milhões de "quadrados" que perguntamos: "O que fizemos para merecer isto?"

☐ 15. MONSENHOR ROMANIELLO E A MÁQUINA MARAVILHOSA — Tratava-se apenas de fabricar uma máquina de fazer macarrão? Não. Procurava-se resolver um grave problema internacional e prestar uma valiosa ajuda à causa da liberdade. Às vêzes uma medida prática vale mais que discursos e orações — como neste caso.

☐ 16. "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA" — O fabuloso mundo do circo, cheio de fantasia, comicidade, luzes e côres — e também de dramas, emoções e histórias impregnadas de humanismo. Divertida, pungente e variegada como o próprio circo, a condensação do livro de Connie Clausen fascinará os leitores.

Assinale hoje mesmo a sua preferência. Enviaremos os três artigos que V. S.ª escolher.

Caixa de Seleções do Reader's Digest

Caixa Postal, 502 — Rio de Janeiro

NOME ____

ENDERÊÇO ____

CIDADE ____ *ESTADO* ____

SÍTIOS, CHÁCARAS E GRANJAS

NITERÓI — A 50 MINUTOS DAS BARCAS

AREAS DE 3.000 A 20.000 m2

NUCLEO AGROBRASIL N. S. DO CARMO — Com frente para a moderna Rodovia Niterói-Friburgo, por onde passam quatro linhas regulares de ONIBUS, com onze horários diários. Magnífica água, nascentes, rios e matas. Fornecimento de mudas, sementes. Trator Agrícola para uso dos sitiantes.

SEM ENTRADA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00 MENSAIS

Informações e Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 12.º andar — Sala 1.220. — Telefone: 52-5172. Das 8 às 18 horas. Condução própria, diàriamente, para os interessados, sem nenhuma despesa, inclusive, domingos e feriados.

O novo órgão policial

Com a incorporação definitiva do ex-Departamento Federal de Segurança Pública no Estado da Guanabara, com a designação de Departamento Estadual de Segurança e nomeação de seu titular, fica resolvida de uma vez a situação da polícia local.

Naturalmente ao novo órgão policial se incorporará à Polícia de Vigilância, o que dará ao policiamento preventivo um auxílio importante, o que antes não acontecia em face das divergências resultantes das subordinações a que estavam sujeitos o DFSP e os vigilantes municipais.

Se, como é de se esperar, a Polícia Militar ficar na mesma subordinação do Departamento Estadual de Segurança, a situação melhorará de muito pois o chefe de Polícia poderá, diretamente e a qualquer momento, lançar mão dos milhares de soldados que constituem os efetivos da PM o que permitirá uma ação mais decisiva por parte das autoridades no policiamento ostensivo da cidade.

Ficará resolvido o problema mais importante que é a vigilância da capital do Estado o que antes não tinha lugar justamente pela falta de entrosamento entre as várias polícias então existentes.

Terá, desta forma, o governador provisório prestado aos cariocas um serviço de alta importância acabando ou reduzindo ao mínimo as infarções penais, em grande parte praticada pela completa ausência de policiamento ostensivo, principalmente assaltos e «curras».

Sem dúvida nenhuma o sr. Sette Câmara dará ao Departamento Estadual de Segurança os elementos indispensáveis para que possam as autoridades cumprir rigorosamente suas obrigações. Avulta, em primeiro plano, o que diz respeito com o rápido transporte de autoridades, policiais e peritos aos locais de crime de forma que os vestígios deixados pelos criminosos e os sinais da infração penal não sejam destruídos pelo tempo ou curiosos, uma das causas principais da insolubilidade de certos mistérios.

As instalações de alguns órgãos policiais, inclusive da própria chefia de Polícia, estão a exigir do governador provisório providências radicais pois os prédios em que se encontram se apresentam em péssimas condições de segurança e higiene.

Para o sr. Sette Câmara, nêste momento, se voltam as vistas de quase sete mil servidores policiais todos esperançosos de que seus serviços em favor da sociedade e das instituições sejam de fato reconhecidos e proclamados.

O risco de vida, que perceberam apenas durante dois meses e a que têm direito por lei, na certa o sr. Sette Câmara mandará restabelecer.

SERVENTE FOI ACHADO MORTO COM O CRÂNIO ESFACELADO A PAULADAS

Sua mulher foi prêsa sob fortes suspeitas

Com o crânio esfacelado a pauladas, foi encontrado morto, na madrugada de ontem, na Rua 11, em frente ao lote 3 do Parque Regina, em São João de Meriti, o servente do SAPS, Herval de Sousa, de 42 anos, tendo sido prêsa como principal suspeita do crime, sua própria mulher, Maria da Silva e Sousa, de 31 anos.

As autoridades de São João de Meriti ainda estão em dúvida quanto ao motivo do homicídio, que poderia ser a descoberta, por Herval, da traição de que seria vítima por parte de sua mulher com o biscateiro Hugo Pereira. Por outro lado, também foi detido Sílvio Vasconcelos, com que a vítima se desentendera e brigara, há dias.

ABATIDO A PAULADAS

O corpo foi encontrado em decúbito ventral. O perito Apolo compareceu ao local acompanhado do guarda noturno Jarbas da Silva, número 1559, da 1ª Inspetoria, (que comunicou o achado), e ainda do investigador Télio e do soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Ramiro de Oliveira. A vítima trajava camisa verde e a calça, bem como as meias e os sapatos, eram de côr marrom.

A 30 metros do local viam-se poças de sangue e sinais de que a vítima teria sido atacada ali e rastejada até morrer. A hora estabelecida para a morte foi 0,30 minutos de ontem, tendo o assassino usado um pedaço de pau ou — admitem as autoridades — uma pedra. Com a guia 2610, o corpo foi removido para o necrotério local.

HOMENAGEM

Herval de Sousa era casado há 12 anos com Maria da Silva e Sousa, de 31 anos, tendo o casal cinco filhos: Andecir, de 11 anos; Moair, de nove; Moacir, de seis; Maria Lúcia, de quatro anos e Antônio, de três meses. Residiam na Rua 11, quadra 13, lote seis, no Parque Regina, em São João de Meriti. Herval era servente do SAPS, na Rua Equador, sem número, em Santo Cristo, onde era bastante estimado por todos.

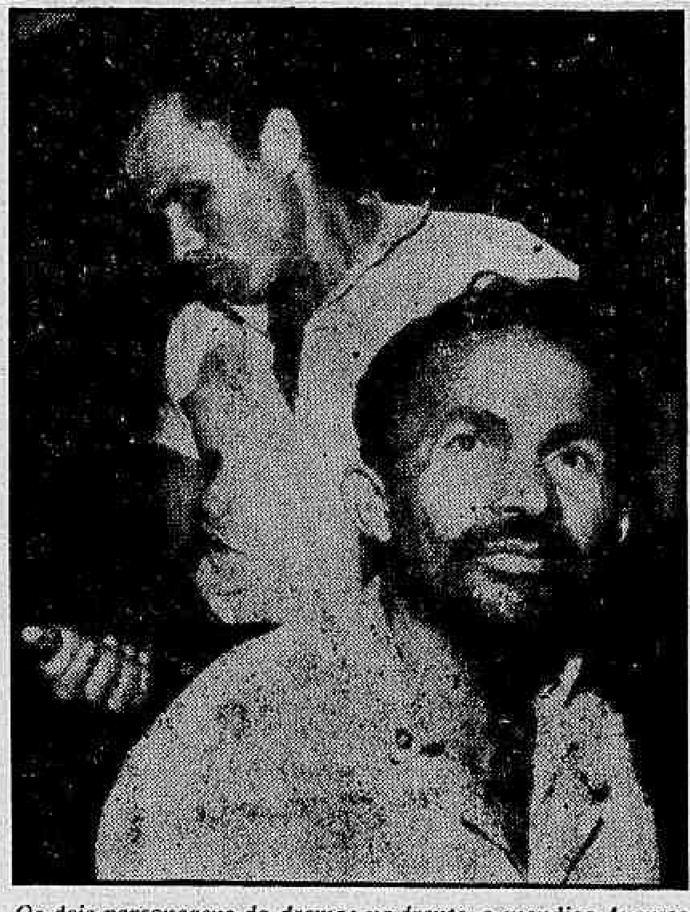
Ao tomarem conhecimento de sua morte, seus amigos do SAPS encerraram o expediente, dirigindo-se, em número superior a 40, ao necrotério de São João de Meriti, a fim de velarem seu corpo, o que não foi feito pela mulher da vítima.

Alfredo de Morais, de 48 anos, residente no lote dois da Rua 11 descobriu Herval, ainda vivo e agonizante. Eram 0,22 minutos de ontem, quando êle ouviu gemidos. Como existem criações de porcos pelas proximidades, julgou tratar-se de algum dêles.

SUSPEITOS

O biscateiro Hugo Camilo Pereira, de 32 anos, morador na Rua 11, sem número, avisou Maria da Silva e Sousa, por volta das duas horas da madrugada. Ela estava na casa de sua mãe, Carlota Nair da Conceição, na Rua Projetada, sem número, em Matadouro, em companhia dos filhos.

Hugo e o suplente de vereador, Justino Avelino da Silva, levaram à reportagem do DC à residência de d. Carlota, onde o edil levantou suspeita sôbre Maria. Esta disse que sabia do crime (?), e que "junto ao corpo havia um papel de pão", o que era verdade. Por isto, Maria foi presa como principal suspeita, pois estando em Matadouro "desde domingo", não poderia saber, 1 hora depois, de detalhes no local do crime. Hugo nega que ela seja sua amante, tendo conhecido Herval por ocasião de um trabalho que êste lhe pedira.



Os dois personagens do drama: na frente, o mendigo Augusto Ferreira, e atrás o ladrão João de Sousa

Mortos (22) esperam pelos vivos em S. P.

SÃO PAULO, 10 — (Especial para o DC) — Dezessete homens e cinco mulheres, desde março último, esperam ser procurados por seus parentes ou amigos. Estão mortos e foram recolhidos à morgue do gabinete Médico Legal da Secretaria de Segurança Pública.

Já tiraram impressões digitais e fotografias — elementos que se encontram à disposição do público na sôbre-loja do Palácio da Polícia para a necessária identificação.

OS CADAVERES

São os seguintes os mortos que esperam pelos vivos, na morgue oficial: Homem pardo, de 35 anos, vítima de morte natural no dia 7, procedente do Hospital das Clínicas; homem prêto, de 25 anos, atropelado no dia 7 e procedente do HC; homem pardo, de 40 anos, vítima de morte natural, no dia 11, procedente do Pronto Socorro Municipal do Pátio do Colégio; homem pardo, de 35 anos, vítima de atropelamento no dia 11, na Estação Universitária, na E. F. Central do Brasil; homem branco, de 30 anos, vítima de afogamento no Tietê, no dia 18, próximo ao Clube de Regatas Tietê; homem branco, de 35 anos, morte natural no dia 15, vindo do Pronto Socorro Municipal do Ibirapuera; homem branco, de 50 anos, morte natural no dia 18, procedente da Rua Silva Teles, Vila Particular; homem branco, de 45 anos, atropelado na E. F. Central do Brasil, em São Miguel Paulista, no dia 18; homem branco, de 40 anos, afogado no Tietê, dia 20, perto da ponte de Vila Guilherme; homem prêto, 45 anos, morte natural, dia 22, procedente do H. C.; homem prêto, 40 anos, atropelado dia 22 no km 7 da EFSJ (Lapa); homem prêto, 50 anos, procedente, dia 22, da Avenida Goiás, em Guarulhos; homem prêto, 35 anos, atropelado dia 29, procedente do H. C.; mulher branca, 45 anos, morte natural, procedente do PSM do Ibirapuera, dia 29; homem branco, 30 anos, afogado no Tietê, dia 29, procedente da Rua Alcântara; homem branco, 30 anos, atropelado dia 29, procedente do HC.; mulher prêta, 40 anos, morte natural, dia 22, procedente da Rua Felisberto de Carvalho; mulher branca, 40 anos, atropelada, dia 29, procedente do PSM do Páteo do Colégio; mulher parda, 25 anos, atropelada dia 29, no km 7 da Via Anhanguera; mulher, procedente do município de Valinhos, no dia 5 de março; homem prêto, 55 anos, procedente do município de Diadema, Bairro de Piraporinha (Jardim Vera Cruz), em 11 de março; mulher parda, de 25 anos, procedente de Andradina.

Barão que inventou atentado deverá ser agora processado

As autoridades do 1.º Distrito deverão processar o barão Van Der Elst por perjúrio e mistificação, e neste sentido já o estão procurando desde ontem, quando o motorista Francisco Marques de Oliveira se apresentou ao comissário Helber Murtinho, confessando de sua participação na farsa, pela qual recebeu Cr$ 8 mil.

Com a reviravolta havida nas últimas horas, o norte-americano Edward Frawley, que se viu envolvido nos acontecimentos, vai, ao que tudo indica, processar também o barão e o sócio dêste, Thierry De Cornick, face aos vexames e ameaças que vinha sofrendo desde a noite de 30 de abril dêste ano, quando se deu o «atentado».

VERSÃO DO DC FOI CERTA

Com a descoberta da farsa pelas autoridades do 1.º Distrito, verificada ainda na manhã de ontem com a confissão do motorista Francisco Marques de Oliveira, confirmou-se a versão apresentada pela equipe de polícia do DIARIO CARIOCA que, dois dias após o «atentado de morte», noticiava que, apesar do mistério que parecia envolver o caso, a queixa apresentada pelo barão era contraditória, fantasiosa e fazia despertar suspeitas sôbre sua veracidade.

THIERRY DEU CARRO E TUDO

Explicou o motorista Francisco Marques de Oliveira que conheceu o barão Leon François Van Der Elst e seu sócio Thierry De Cornick, graças a seu irmão, Manoel Marques de Oliveira, que já trabalhava para os mesmos. Trabalhou na mina de diamantes e posteriormente, participou da reunião, no qual tudo foi tramado, em Belo Horizonte, na residência de De Cornick, que cedeu sua camioneta e facilitou a execução do plano.

Além dos dois sócios, também participaram da reunião, e posteriormente foram na camioneta para o Rio, Ronald Paulo Stegal e Benjamim Cabrera Cardenas. Ao chegarem, Francisco, estacionou perto da Rua Igarapava, no Leblon, aguardando o barão, à cuja chegada atiraram.

O motorista Isac Gonçalves Pais, que dirigia o veículo do barão na noite de 30 de abril, foi atingido acidentalmente no rosto por uma bala, porque ignorava tudo. Isto foi planejado para que êle não tivesse dúvida sôbre a natureza do atentado e caso fôsse submetido a interrogatório, confirmasse o «atentado».

CENSURADO O CHOFER IRRESPONSÁVEL

Por ter avançado o sinal, ontem, na faixa de segurança existente em frente ao Colégio Bennet, na Rua Marquês de Abrantes, pondo em risco a vida de várias crianças que ali estudam, o motorista Newton Borges Martins, que dirigia o lotação DF 5-36-38, da Empresa São Silvestre, foi censurado pelo funcionário do Colégio que tem a seu cargo o serviço de sinalização.

Não dando importância à censura e aos insistentes apitos do funcionário, o motorista prosseguiu em disparada, vindo a ser interceptado pelo guarda de serviço na esquina daquela rua com a Praia de Botafogo. O fato foi registrado pelo capitão Enoch Matias Prata, comandante do Trânsito da Zona Sul, que prometeu destacar um policial para proceder à fiscalização do trânsito em frente ao Colégio Bennet, nas horas de maior movimento.

MENOR ASSASSINOU BANDIDO A FACADA

Com uma facada no abdome, o menor Hermes Soares de Santana assassinou, na noite de ontem, na Rua Alcoomila, próximo à Avenida Brasil, o assaltante Ademar Vieira dos Santos, que o jurara de morte. Vendo o criminoso, o marginal tentou atacá-lo, porém foi dominado e esfaqueado, vindo a morrer no Hospital Getúlio Vargas, enquanto seu matador era autuado no 21º Distrito. O assaltante fôra prêso, ao que apuramos, à tarde, pela Delegacia de Vigilância, por estar condenado pela Justiça de São Paulo, porém foi pôsto em liberdade devido a um "habeas-corpus".

Detido após roubar mendigo que queria rever sua terra

Elementos da Polícia Portuária detiveram, na tarde de ontem, no pátio interno do "Armazém 18", o indivíduo João Ferreira de Sousa, conhecido por "Padeiro", que, momentos antes, aproveitando-se da boa-fé do mendigo Augusto Ferreira (que juntara algum dinheiro para viajar para o Norte, onde desejava morrer), lhe roubara Cr$ 1.077,00 após lhe ter vendido uma falsa passagem a bordo do "Almirante Alexandrino" — por Cr$ 40,00.

O velhinho (que foi mandado embora pelas autoridades do serviço na Delegacia de Polícia Marítima) foi, posteriormente, surpreendido pelos policiais em um dos compartimentos daquele navio do Lóide, que levaria forros para o Norte, e detido como clandestino.

QUERIA MORRER EM SUA TERRA

"Imagine o sr. — narrou o mendigo Augusto Ferreira à nossa reportagem — há anos estou no Rio de Janeiro, tendo, por má sorte do destino, me transformado em um mísero homem, vivendo à custa de esmolas e morando, por não ter casa, no Albergue da Boa Vontade. Sempre e exclusivamente por caridade, depois de dois ou mais anos, sem saber a minha idade, certo, mas acredito que esteja com 50 ou 60 anos, resolvi enfim juntar algum dinheiro para regressar ao Norte, onde nasci. Ali desejava acabar os meus dias. Depois de algum tempo, esmolando, consegui Cr$ 1.000,00 que guardei com muito carinho.

— Foi então — continuou — que, no próprio Albergue, conheci João Ferreira de Sousa, a quem confiei meu segrêdo de voltar à minha terra. Êle prometeu me ajudar, sob afirmativas de que "éramos tão amigos". Assim, hoje (ontem), veio me procurar e mandou que eu arrumasse meus trapos, o que fiz em um saco de aniagem, onde coloquei o meu dinheiro, pois lá entregaria Cr$ 40,00 a João, pois fôra êsse o preço da passagem. Levou-me ao navio, dizendo que ali embarcasse. Fui prêso, depois, pela polícia.

BÔLSO CHEIO DE DINHEIRO

Ao que apurou a nossa reportagem, após deixar Augusto a bordo do "Almirante Alexandrino", João Ferreira de Sousa encontrou-se com Raimundo Bonifácio, com quem ficou conversando no pátio interno do armazém, ocasião em que dêle se aproximaram os guardas portuários 197 e 202, desconfiando da atitude dos dois. Os policiais revistaram-nos, encontrando com João um bôlso cheio de dinheiro. Êle, então, explicou que vendera uma passagem a um mendigo, por Cr$ 1.077. Na verdade, os policiais foram ao "Almirante Alexandrino", a quem solicitaram sua passagem, ficando constatado que êle embarcara irregularmente. Interrogado sôbre o dinheiro, respondeu que lhe entregara a quantia de Cr$ 40,00, mas, ao ver o seu saco faltava alguma, notou que os Cr$ 1.037 haviam desaparecido, justamente os que estavam com João.

Depois de ouvidos na Inspetoria da Polícia Portuária, João, Augusto e Raimundo (êste serviu de testemunha), o ladrão foi removido para a Delegacia de Polícia Marítima, e ali o acusado autuado e recolhido ao xadrez, enquanto sua vítima era posta em liberdade.

— Voltarei a tentar viajar para o Norte — disse Augusto — mas desta vez juntarei o dinheiro suficiente para comprar a passagem, pois não desejo passar por outro vexame dêsses.

Oficiais britânicos estariam tratando os indus a rebenque

SALVADOR (Bahia), 10 (TSP-DC) — "Tripulantes indus do navio estão sendo espancados brutalmente, como se fôssem escravos. A oficialidade inglêsa, sob a chefia do comandante Morgan, usa rebenque. Fugi quando fui agredido e fiz queixa na Polícia" — declarou à imprensa desta cidade, Santan Góis, nascido em Gôa e tripulante do "London Endurance", aqui ancorado.

Os portuários brasileiros, sabedores da história que lhes narrava o tripulante, tentaram invadir aquela embarcação, sendo impedidos pela Polícia das docas. Disse Góis:

"Trabalhamos mais de nove horas por dia. Se cometemos uma falta somos açoitados como escravos. O velho regime das galés continua".

HISTÓRIA DO MARUJO

Santan Góis, contando a sua história, depois de informar que a tripulação do navio inglês era contratada pela metade do preço normal que se paga a tripulantes, frisou:

"Há 12 anos vivo como marinheiro, até que vim parar no "London Endurance". Dias atrás pedi ao comandante Morgan que me desse licença para deixar a embarcação. Fui advertido de que devia voltar dentro de uma hora. Retruquei que não podia. Quando voltei, fui espancado a sôcos, chicotes e pontapés. Fugi, passei fome e estou agora pedindo esmolas neste cais. Meus companheiros sofrem horrores e não podem escapar".

"Vi companheiros meus chorando, depois dos cruéis tratamentos. Êles são todos indus" — concluiu o autor da denúncia.

"Bandeira furada a bala é uma glória"

"Atesta um dêstes períodos gloriosos" (da Polícia Militar) "a bandeira que aí vêdes, conduzida vitoriosamente durante 5 anos de luta do Paraguai e trazida, perfurada de balas, mas altaneira e gloriosa a êste Quartel" — disse, recepcionando a tôda a imprensa, na festa de ontem, prosseguimento à Semana da PM, o tenente-coronel Lauro Corrêa, chefe do Estado-Maior da Polícia Militar.

Na presença do sr. Herbert Moses, presidente da ABI, no salão nobre do Quartel-General, afirmou também: "Grato nos é, sobremodo, e assim terá que ser, receber, e homenagear os homens da imprensa, que com a fôrça do pensamento conduzem a opinião pública, informam, orientam, educam e esclarecem os cidadãos".

RETROSPECTO

Representantes de tôda a imprensa falada, escrita e projetada se encontravam presentes na sede da Polícia Militar, tendo aplaudido bastante o discurso do tenente-coronel Lauro Corrêa. O orador fêz um breve histórico da corporação, desde quando, em 1809, foi criada, historiando as principais fases de nossa história, inclusive a independência, a Guerra do Paraguai e a Proclamação da República.

SERVIR AO POVO

"Em tôdas estas épocas manteve ela uma constante: servir ao povo carioca e ao Brasil. Na paz ou na guerra, palmilhando diuturnamente as ruas e praças do Rio de Janeiro, permitindo o labor tranquilo e o sono reparador de seus filhos, e mandando a longes terras os seus soldados.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA
HELGA SCHOROEDER
Sairá a 5 de junho para: Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo
CABO FRIO
Sairá a 3 de junho para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo
AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO
LÓIDE CANADÁ
Sairá a 25 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS
LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 12 do corrente para: Paranaguá e Nova Iorque
LÓIDE CANADÁ
Sairá a 23 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

O TEATRO DOS SETE APRESENTA
OLGA NAVARRO
EM
"A PROFISSÃO DA SENHORA WARREN"
de Bernard Shaw — Dir. Gianni Ratto
com: Fernanda Montenegro, Renato Consorte, Sérgio Brito, Italo Rossi e Napoleão Moniz Freire
Uma apresentação de «OS ARTISTAS UNIDOS»
TEATRO COPACABANA — Tel.: 57-5102
• HOJE, ÀS 21,15 HORAS •

TEATRO MUNICIPAL
ESTRÉIA, AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
1.ª RÉCITA DE ASSINATURA
LONDON'S FESTIVAL BALLET
Swan Lake — Harlequinade (Pas de Deux Romantique) — London Morning — Etudes
6.ª-FEIRA, 13, ÀS 21 HS. — 2.ª RÉCITA DE ASSINATURA
Les Sylphides — The Witch Boy — Don Quixote (Pas de Deux) — Symphony For Fun — BILHETES À VENDA

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2856 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 386 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-6263

FERNANDO D'ÁVILA
O MELHOR PRODUTOR DE 1959 APRESENTA
'Rio, Amor e Fantasia'
de ZELONI, MEIRA GUIMARAES e F. D'AVILA
com: RENATA FRONZI e ZELONI
TEATRO JARDEL Reservas: 27-8712
ESTRÉIA DIA 13 — AS 20 E 22 HORAS
ATENÇÃO! O JARDEL FUNCIONARA AS 2.ª-FEIRAS

Comes Leal apresenta no RIVAL
MULHERES EM BOSSA NOVA
Agora com Costinha, Wilza Carla
e muitas... muitas... mulheres... e boas!
Marly Marley • Rita Galvão
3 Strip Tease: Marivalda, Verônica e Yolanda
GRANDE ATRAÇÃO: «OS SERESTEIROS»
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — RESERVAS: 22-2721

JIRAU Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Telefone: 57-5738 —
APRESENTA SUAS ATRAÇÕES
JUSSARA LUPE
ISNARD SIMONE
• continua o sucesso de TITO SANTOS e sua bossa
• TONINHO e seu conjunto
• SWING e seu Baixo Eletrônico
AR REFRIGERADO — O TRADICIONAL PICADINHO E O GOSTOSO CREME DE ERVILHAS

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — COPACABANA
Apresenta hoje e tôdas as noites a sensacional atração de Haroldo Costa
"BOSSAS DA VELHACAP"
com a participação artística de Diva Ketter, Wellington Botelho, Cláudia Morena, Gasolina, modelos, bailarinos, bailarinas, — Figurinos de Carmen Marinho — Coreografia de Mary Marinho
RESERVAS DE MESAS PELO TELEFONE 57-1870
no outro lado HI-FI BAR RESTAURANTE
(a casa preferida pela sociedade carioca)

CIRCO MÁGICO TIHANYI
o 1.º CIRCO HÚNGARO NO BRASIL
AV. PRESIDENTE VARGAS
ÚLTIMOS DIAS! Não deixe de ver as maiores atrações internacionais apresentadas no RIO! BUDAPESTE... BERLIM... VIENA... PARIS... LONDRES... e agora no BRASIL o famoso
Circo MÁGICO Tihanyi
★ HOJE, ÀS 21,00 HORAS ★

little club bar
O Seu Club
hoje
às 23,30
BOOKER PITTMAN
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

Bar Cangaceiro
APRESENTA
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

Conclusões da 12.ª Página

"Leopard" . . .

corrente, às 2 horas da tarde. Julgando-se com tempo de sobra, o capitão Gaunt resolveu subir o Rio Solimões antes de entrar no Rio Negro e dirigir-se ao pôrto de Manaus. A mais de 200 quilômetros rio acima, distinguiu a aldeia de Codajás inundada e sua população ilhada nas pequenas extensões de terra que ainda existiam nas proximidades da cidadezinha.

Apesar do perigo que iria representar para o navio a luta contra as águas enfurecidas, resolveu ir em socorro daquela gente.

Sindicatos . . .

Guanabara: 2.º — estabelecer entre os trabalhadores e organizações sindicais o maior e mais permanente intercâmbio e solidariedade, desenvolvendo e propagando a consciência de classe dos trabalhadores e sua missão histórica e política na criação de uma sociedade onde não haja injustiça social; 3.º — lutar sempre e constantemente pela melhoria de salários, apoiando todos os movimentos que nesse sentido se realizem em cada corporação e, ao mesmo tempo, contra o alto custo-de-vida, pelo maior valor aquisitivo dos salários; 4.º — estudar em todos seus aspectos as leis sociais e trabalhistas, para o maior conhecimento do trabalhadores, propondo medidas e organizando lutas para aplicá-las, melhorá-las e reformá-las; 5.º — incentivar a sindicalização, organizando campanhas e emulação entre as organizações sindicais; 6.º — incrementar a organização sindical nos locais de trabalho, ampliando e criando a rêde de delegados e conselhos sindicais nas emprêsas e nos sindicatos; 7.º — incentivar e coordenar os estudos e debates em tôrno dos problemas do Estado da Guanabara e os de todo o país, esforçando-se para unir as fôrças dos trabalhadores com as outras camadas sociais, na luta pelo desenvolvimento, progresso e independência econômica e política do Brasil, devendo/sempre examinar os problemas de âmbito nacional em consonância com as entidades de trabalhadores de caráter nacional; 8.º — proceder a estudos econômicos e estatísticos referentes às condições de vida dos trabalhadores, custo-de-vida e suas oscilações, sua relação com o valor dos salários nas campanhas de revisão e aumento de salários.

ESTATÍSTICA

Afirmando que os órgãos governamentais de estatística não apresentam resultados reais sôbre a elevação do custo-de-vida, os membros da CPOS decidiram criar um departamento de estatística sôbre o custo-de-vida, a fim de orientar os sindicatos em sua campanha reivindicatória de aumento salarial.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Ministro da RAU chega hoje ao Rio

Chegará hoje ao Rio (aeroporto do Galeão), às 18 horas, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da República Árabe Unida, sr. Hussein Zulfekar Sabri, onde será recebido por altas autoridades brasileiras, entre as quais o governador Sette Câmara.

O vice-ministro da RAU, que chegará acompanhado por sua espôsa e comitiva, passará dez dias em nosso país, realizando um largo programa oficial organizado pelo Ministério das Relações Exteriores.

PROGRAMA

Do programa do sr. Hussein Zulfekar Sabri consta, entre outros, os seguintes pontos: Partida para Brasília amanhã, às 9 horas; lançamento, naquela capital, da Pedra Fundamental da futura embaixada da RAU no Brasil; audiência com o presidente da República, ocasião em que o sr. Juscelino Kubitschek será condecorado com a Grande Colar do Nilo; No dia seguinte, visitará Volta Redonda, retornando, então, ao Rio de Janeiro.

Após entrevista coletiva à imprensa no dia 16, e visita posterior a São Paulo, o vice-ministro da RAU inaugurará, no dia de seu embarque (20), uma mesquita nesta cidade. O sr. Hussein Zulfekar Sabri seguirá viagem com destino à Argentina, país que também visitará em caráter oficial.

DR. CAMILLO MONTEIRO
Ultra Som — Ionização
Ondas Curtas
Rins — Bexiga — Prostata
— Debilidade Sexual —
Útero — Ovários
Rua Santa Luzia, 799 8.º
Telefone: 22.4100

"Cabeça-de- . . .

complementar portaria anterior, reguladora da matéria.

LOCAIS

Pelos têrmos da resolução de ontem, fica a critério da Secretaria de Segurança a determinação dos locais para a instalação de barracas de fogos, devendo os pedidos de licenciamento ser apresentados às Delegacias Fiscais, até o dia 30 do corrente.

Amanhã, . . .

Marli Martins Lanziotti, Marli do Nascimento Vieira, Mel Guimarães de Oliveira, Nanci Dantas Carvalho, Nanci Franca Salgado, Noemi Lucília da Silveira Lopes, Percides Rodrigues Pereira, Rute Muniz de Medeiros, Sílvia Monteiro, Sônia Maria Alves, Sônia Maria de Azevedo Lima, Sueli Aires de Oliveira, Sueli Maria Alves, Sueli dos Santos Lopes, Sueli Caetano Chaves, Vandenice Medeiros de Melo, Wanderez Mello e Silva, Wilma Gomes de Meneses, Wilma Luzia Pacheco, Zilméa da Silva Vaz, Zuleika da Costa Chalão.

Marido . . .

da Inglaterra, ex-fotógrafo profissional Antony Armstrong-Jones, que focaliza cenas de espetáculos teatrais do Reino Unido.

Entre os espetáculos que figuram na mostra, podemos destacar a presença de obras de Tennessee Williams (Orpheus Descending), Terence Rattigan (Separate Tables) e Cristopher Fry (The Dark is Light Enough).

CONFERÊNCIAS

Essa promoção do Círculo Independente de Críticos Teatrais não conta apenas com exposição de ceras do Teatro Britânico, conferências, abordando o mesmo assunto, serão pronunciadas por vários entendidos no assunto, entre êles o crítico teatral do DIARIO CARIOCA, nosso companheiro Paulo Francis, que discorrerá sôbre "Angry Young", no próximo dia 13.

Desastre . . .

no "Curtiss-Comando" deve ter sido incontrolável e impediu que o comandante Carneiro da Cunha de subir pouco mais de 40 metros e, conseqüentemente, salvar-se.

Por outro lado, informou-se que nos destroços do avião foram encontrados restos de televisões e outros aparelhos elétricos.

A NAB, por sua vez, informou que o avião apenas transportava dois motores para C-46, duas hélices, do's trens de pouso e material sobressalente. A emprêsa adiantou que continuará pagando normalmente às viúvas, como prova de reconhecimento pelos serviços prestados pelos tripulantes vitimados.

Operação . . .

entrevistado que, com a união dos departamentos de Limpeza Urbana, Obras, Estradas de Rodagens e Águas, para a "operação limpeza", em pouco tempo todo o Estado da Guanabara voltará a ser a "Cidade Maravilhosa", como é conhecida".

Brasil . . .

está assim distribuído: 70 milhões de Cr$ 1 mil, 53 milhões de Cr$ 500, 8 milhões de Cr$ 200, 10 milhões de Cr$ 100, 17 milhões de Cr$ 50, 35 milhões de Cr$ 20, 47 milhões de Cr$ 10.

CAUÇÃO

A firma vencedora deposita uma caução de 7 milhões de cruzeiros, para atender à hipótese de ser multada por não cumprimento das cláusulas contratuais. Essas multas serão para os casos de moratória e rescisão.

A primeira é de 100 mil cruzeiros por dia de atraso sôbre o prazo de entrega, até 30 dias; a segunda equivalerá ao restante da encomenda por entregar.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Plano sem . . .

feita, acrescentando, entretanto, que não só a Câmara o queria, inclusive a UDN, como tôda a nação. Na sua opinião, ninguém deve ser incriminado pelo êrro cometido, pois todo o Brasil, de uma ponta à outra, desejava a mudança da capital. Lembrou que várias vêzes deputados mudancistas da UDN paralisaram as tentativas da liderança de reexaminar o problema da data.

ALOJAMENTO

O líder da Oposição, que assegura estarem alojados convenientemente em apartamentos de Brasília apenas 80 deputados, continua a fazer críticas ao edifício do Congresso, notadamente ao plenário, que comporta apenas 360 deputados e ao processo de circulação interna. Acha que os jornalistas deverão ter acesso mais rápido ao plenário, mediante a construção de uma estrada que ligue a tribuna de imprensa diretamente ao recinto da Câmara.

O sr. Nestor Duarte diz também que a mudança, como foi realizada, criou condições e circunstâncias que permitem ataques aos membros do Congresso, que se vêem obrigados a receberem favores do Executivo para que possam cumprir seus mandatos. Acha, entretanto, que a Oposição adquiriu, no atual momento, fôrça excepcional pois dela ficou dependendo a aprovação de qualquer projeto.

Informou o líder oposicionista que continuam em estudo fórmulas que permitam o funcionamento do Congresso nos moldes em que êle funciona em todo o país, ou seja, por um período de oito meses, com quatro meses de recesso, durante os quais os deputados e senadores terão oportunidade de renovar seus contactos com o eleitorado. Para êste ano, estudam-se ainda fórmulas de emergência, como realização de sessões durante dez ou quinze dias no mês.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Os srs. Ranieri Mazilli, presidente da Câmara, e Abelardo Jurema, líder da Maioria, conferenciaram ontem pela manhã, no Palácio da Alvorada com o presidente Juscelino Kubitschek. Nessa ocasião foram assentadas providências no sentido de serem intensificadas as medidas tendentes a apressar a construção da rêde de hospitais e ambulatórios de Brasília, para assistência a parlamentares, funcionários e ao povo em geral.

Na mesma oportunidade, foram tratados assuntos relativos ao funcionamento da Câmara e à aprovação de proposições de maior importância, ora em andamento no Legislativo Federal.

Reabriu o . . .

auxiliado pela União no novo Distrito Federal".

Segundo o mesmo projeto, "a União deverá organizar e encaminhar ao Congresso, dentro de 180 dias, um projeto de lei regulando as normas de extensão equitativas a todos os Estados, de acôrdo com a situação de cada um, favores atualmente concedidos a alguns em relação à manutenção ou criação de universidades e escolas superiores isoladas". Prevê, ainda, que o Rio de Janeiro deverá ser a sede da Universidade do Brasil, em definitivo.

Em dois outros projetos, o sr. Coimbra Bueno pleiteia a criação de uma comissão mista de deputados e senadores para se encarregarem da organização de um Museu do Congresso, e torna obrigatório o emprêgo da palavra "Brasil" sempre com "s".

O senador Rui Carneiro requereu um voto de pesar pelo falecimento do suplente de deputado Jáder Medeiros, do PSD paraibano, ocorrido no Rio.

O sr. Gilberto Marinho (PSD-Guanabara) apresentou reclamação dos pensionistas da União, notadamente do Ministério da Guerra, pleiteando o pagamento das mesmas, em vista de já haver crédito votado e sancionado.

O sr. Dixhuit Rosado (UDN-Rio Grande do Norte) discorreu sôbre a greve dos ferroviários da Estrada de Ferro Mossoró-Sousa, encerrada sexta-feira última com a promessa do govêrno de aumentar as tarifas, e pediu a encampação da Companhia Estrada de Ferro Mossoró.

O sr. Tarciano de Melo congratulou-se com a mudança da capital.

O sr. Vitorino Freire encareceu providência do govêrno e da Rêde Ferroviária Federal, tendo em vista a regularização do tráfego entre o Piauí e o Maranhão através da ponte sôbre o Rio Parnaíba. E sugeriu ao presidente da República o prosseguimento das obras de pavimentação da Rodovia Brasília-Belém, que reputa de alto sentido econômico.

URSS vai . . .

AVIÃO VELHO

O jornal "Estrêla Vermelha" declara hoje que os restos do avião norte-americano abatido sôbre a URSS, a 1.º de maio, foram encontrados espalhados sôbre uma zona de 12 km, e que muitos estavam afundados na terra.

O piloto Francis Powers levava consigo fotos de sua espôsa, Bárbara, e uma camisa de soldado soviético, embora de côr diferente da dos russos.

"O avião tinha um artefato de destruição, um grande cartucho de dinamite que deveria explodir sob um dispositivo que o expulsaria da cabina do avião" — disse o jornal.

Descobriu-se um interessante detalhe ao estudar-se o sistema de catapulta. Esta se achava selada e lia-se que havia sido inspecionada, pela última vez, em 1956.

Isso significa que era velho e que teria falhado se o piloto tivesse de fazer funcionar o dispositivo numa tentativa de salvar sua vida.

O mecanismo da bomba, contudo, estava em perfeita ordem e não teria poupado o piloto nem o avião", frisa o jornal.

Câmara . . .

mar o primado do Poder Legislativo: façamos uma realidade êste símbolo".

RECLAMAÇÕES CONTRA A CAMARA

Várias reclamações continuam a ser apresentadas pelos deputados, relacionadas com o funcionamento da Câmara em Brasília. O próprio sr. Sérgio Magalhães, vice-presidente da Casa, achando-se na direção dos trabalhos, admitiu a procedência de reclamações no que toca às condições para o exercício da atividade jornalística no Congresso, observando que a média de [illegible] a 70 por cento do noticiário da Câmara nos jornais do Rio de Janeiro.

— "Congresso sem imprensa não é Congresso" — declarou, em reclamação dirigida à Mesa, o deputado Vasconcelos Tôrres, do PSD fluminense. Solicitou providências tendo em vista facilitar a cobertura jornalística, inclusive no que toca ao problema da moradia para os profissionais que ali estão em missão, vivendo em Brasília em condições precárias.

O deputado Herbert Levi também fêz sentir ao presidente da Câmara que em sua preocupação de solucionar problemas individuais — que êstes a Oposição evitava trazer ao conhecimento da Casa — tornava-se necessário adotar uma série de medidas, visando ao funcionamento pleno do Poder Legislativo. Admitiu que também em São Paulo registrava-se uma ausência [illegible] da Câmara, parte devida à precariedade dos meios de comunicação. Disse que há cêrca de 30 horas estavam interrompidas as comunicações para o Rio, São Paulo e outras partes através de telefone, [illegible].

O sr. Ranieri Mazzilli informou que estivera com o próprio presidente da República discutindo o problema suscitado nas reclamações dos diversos representantes. O sr. Juscelino Kubitschek convocou para amanhã, às nove horas, no Palácio da Alvorada, uma reunião de vários responsáveis por diversos setôres da administração, à qual incumbiu da conclusão de edificações destinadas a parlamentares e jornalistas. O presidente da Câmara marcará participação da reunião.

Cabot: . . .

giões cristãs a aceita. Precisamente com o fito de proteger o acusado contra qualquer decisão injusta de um tribunal, as leis federais e estaduais nos Estados Unidos cercam-no de tôdas as garantias. Os adiamentos da execução de Chessman, exceto o mencionado por Vossa Senhoria, não decorreram de ação por parte das autoridades, resultaram dos repetidos recursos de Chessman baseados em engenhosos fundamentos legais e tiveram de ser maduramente considerados em seus méritos pelos tribunais. Até mesmo a última prorrogação permitiu ao governador Brown a oportunidade de consultar o Legislativo Estadual da Califórnia a fim de verificar se o mesmo desejava efetuar qualquer modificação na Lei Estadual — tendo o Legislativo se manifestado pela recusa. Permita-me frisar à Vossa Senhoria que, como resultado de seus recursos, o caso Chessman foi considerado, por uma série de tribunais, incluindo o Supremo Tribunal dos Estados Unidos, o qual não tem comparação com qualquer outro tribunal no mundo, em sua defesa dos direitos humanos. Se falha houve em nosso sistema judiciário, foi certamente o caso que proporcionou a um criminoso garantias em demasia, ao invés de restringi-las.

"Parece-me que a sempre generosa solidariedade e o caloroso humanismo que tão bem caracterizam os brasileiros poderiam ser igualmente dirigidos às vítimas dos crimes revoltantes de Chessman. [illegible] mulher passará sua vida mergulhada na loucura, como resultado, pelo menos em parte, das revoltantes perversões sexuais nas quais foi forçada a participar. A vida de uma outra ficará para sempre marcada pela lembrança de uma experiência semelhante. As vítimas de seus roubos à mão armada saberão que êle, pelo menos, não mais estará sôlto para atacá-las, após renovadas promessas de reforma — promessas, é bom frisar, prèviamente feitas, [illegible] graves. Não é êle o primeiro criminoso a dizer-se arrependido quando nas mãos da Lei, Vossa Senhoria bem o sabe.

"Acredita Vossa Senhoria, como eu, que a execução de um criminoso não é o meio de pôr fim aos crimes de violência. Parece-me, no entanto, estranho, desperdiçar simpatia para com êsse homem em vista dos crimes por êle cometidos, apesar de, como Hitler, ter sido um homem de grande inteligência e um escritor. Nos Estados Unidos todos os homens são iguais perante a Lei.

"Julgo também que existe uma ausência de proporção na simpatia pró-Chessman, refletida na carta de Vossa Senhoria a qual, inegàvelmente, existe tanto [illegible] em muitos outros países. Nossa geração viu milhões de sêres humanos mortos por govêrnos totalitários meramente pelo fato de serem judeus, proprietários ou adversários políticos. Não era a vida de cada uma dessas pessoas inocentes tão valiosa quanto a de um criminoso comprovado? Professo grande respeito por aquêles que julgam termos em nossos esforços para prevenir um possível êrro judiciário, nos delongado em nossos processo legais, mas, não há uma grande diferença entre êste e aquêle caso de centenas de sêres humanos fuzilados após julgamentos simulados, mesmo quando muitos dentre êles foram também, sem dúvida, responsáveis por crimes atrozes? No caso de Chessman, duvido que qualquer pessoa que tenha lido o processo dos tribunais como eu li possa duvidar de sua culpabilidade.

"Eu realmente lamentaria profundamente se Vossa Senhoria estivesse certo em acreditar que a execução de um nefando criminoso, após processos judiciais meticulosos pudesse ferir o sentimento de amizade entre os nossos países, sentimento êsse que eu tenho me empenhado em cultivar e desenvolver, desde quando aqui vim pela primeira vez há quase 30 anos. Gostaria tão sòmente de sugerir que cada nação tentasse mostrar, em relação aos esforços que as demais fazem para solucionar os seus problemas a mesma compreensão e respeito que gostaria de receber ao solucionar os seus próprios.

"Permaneço, com cordiais cumprimentos pessoais.

Mui sinceramente,

(a.) — John M. Cabot".

Na meta . . .

"Dresor Industrie", das nossas patentes de fabricação de uma turbo-perfuratriz para poços de petróleo. Também duas companhias da Alemanha Ocidental, "Haniel und Lug" e "Salzgitter", adquiriram-nos os direitos de fabricação dessa máquina.

REPRESENTANTES

Informou-nos ainda o sr. Malinin que a "Machinoexport" mantém uma rêde extensa de representantes em diversos países, entre os quais a Índia, a Turquia, a Grécia, a Argentina, o México, a Finlândia, a França, a Itália e a Suíça.

— Consideramos, disse, que um número importante de representantes bem escolhidos ajudará a estabelecer melhores contatos com os usuários de nossas máquinas. Compreendemos que o fornecimento de equipamento de primeira classe, fabricado pela indústria soviética, pode ser uma contribuição valiosa para a industrialização e a independência econômica dos países que dêles necessitam. Assinale-se que, a pedido dos compradores, nossa companhia manda especialistas para sua montagem e instalação, bem como para treinar o pessoal técnico que irá manejá-los.

PARA S. PAULO

Concluiu o representante soviético anunciando que amanhã, com os demais membros da delegação russa, seguirá para São Paulo, em visita ao maior parque industrial brasileiro. Declarou esperar realizar ali um grande número de negócios, uma vez que diversas das grandes firmas industriais paulistas já se tinham comunicado diretamente com Moscou, antes da vinda da missão, mostrando interêsse na aquisição de equipamentos e máquinas de diversos tipos e utilidades.

Detida a "gang" que roubava lâmpadas da CB

A Guarda Civil Ferroviária, auxiliada por policiais de outras corporações, prendeu ontem dois membros de uma quadrilha que se dedicava ao roubo de lâmpadas e fusíveis da Central do Brasil, dois depredadores que tentavam danificar as borrachas das portas de um vagão, e um homem que forçava os comandos de uma máquina estacionada na Estação Pedro II.

Todos os cinco detidos foram encaminhados ao 8.º DP. Em face do número crescente de roubos de lâmpadas, fusíveis, fios de sinalização e outros materiais da EFCB, o capitão Salim Barbosa, comandante da Guarda Ferroviária, pediu auxílio ao chefe de Polícia, para o combate às quadrilhas que agem nos trens e linhas suburbanas.

OS DETIDOS

Os dois membros da quadrilha, que foram presos quando retiravam as lâmpadas de uma composição, são: Edson Alves (21 anos, Rua General Barreto, 203, Realengo) e Sérgio Simões (20 anos, Rua Mal. Floriano, 1041, no mesmo bairro). Os dois depredadores são Lídio da Silva (17 anos, Estrada Marechal Rangel, 18, casa 1, Madureira) e Ubiratan Pestana (17 anos, Rua Oliva Maia, 31, apto. 202).

O homem que violava a cabina da máquina estacionada na Estação Pedro II recusou identificar-se, mas foi também remetido ao 8.º DP.

FONSECA: DIRETOR DO HSE

Foi nomeado para dirigir o Hospital dos Servidores do Estado, por ato do presidente do IPASE, o dr. Aloísio de Sales Fonseca, em substituição ao dr. Gennyson Amado, que assumiu a Secretaria de Saúde da Guanabara. O dr. Aloísio Fonseca já dirigiu o hospital, em 1955, sendo um dos seus organizadores.

ANTES DE MUDAR LBA REALIZA

A mudança da sede da LBA para Brasília e a instalação, nesta cidade, do Sanatório "Santa Helena", destinado a crianças excepcionais, e da Escola de Puericultura "Mário Pinotti", foi o que decidiu a Comissão Central da LBA, em sua última reunião, sob a presidência do ministro da Saúde, que para êsse fim veio especialmente ao Rio.

Oposição coreana não adia eleições

SEUL, 10 — Os deputados democratas (oposição) atacaram, hoje, o govêrno do presidente provisório da Coréia do Sul, Huh Chung, na Assembléia Nacional, depois que o ministro do Interior, Li Ho, anunciou a possível necessidade de adiar as eleições nacionais.

Os legisladores democratas acusaram as autoridades do govêrno de demorar os preparativos da eleição provàvelmente com o deliberado propósito de ficar mais tempo no poder.

MOÇÃO URGENTE

Dezesseis deputados de oposição apresentaram uma moção urgente, pela qual se convoca o ministro Li para explicações a respeito.

O pedido feito pelo govêrno, com o fim de que se lhe desse mais tempo para preparar as eleições da nova Assembléia, causou uma demora na apresentação de um projeto de emenda constitucional, para que se estabelecesse uma forma de govêrno parlamentar, novo na Coréia, em substituição do sistema presidencialista, que tinha até há pouco o presidente Syngman Rhee.

EMENDA

O projeto convoca eleições dentro de 30 dias depois de aprovada a emenda constitucional, a qual seria votada favoràvelmente pela Assembléia, em meados de junho, a julgar pelas circunstâncias.

O ministro do Interior, Li, chamado a explicar a posição do govêrno, manifestou que era pràticamente impossível realizar eleições no período de 30 dias fixado, porém disse que, de todos os modos, o govêrno "procurará fazer o que lhe seja possível".

BANDEIRA E TENÓRIO NA JUSTIÇA

A fim de cientificar-se do andamento do seu processo de justificação, o ex-tenente Bandeira foi ontem, em companhia do deputado Tenório Cavalcante, ao Cartório do Juízo da 24.ª Vara Criminal, tendo o representante fluminense apresentado uma petição, a ser juntada ao processo, que esclarece a interveniência do Clube da Aeronáutica nos autos.

Ao ser notada a sua presença, o deputado udenista foi crivado de pedidos pelos funcionários daquela Vara, que solicitaram o seu apoio à luta que vêm travando para serem equiparados aos níveis dos funcionários do Tribunal de Justiça.

o carioca RECLAMA

POLICIAMENTO

Em mãos esta carta assinada por dezenas de moradores do conjunto do IAPC, Cachambi:

«Estamos vivendo momentos de aborrecimentos e desassossêgo — principalmente os que moram em apartamentos do primeiro pavimento — depois que rapazes das vizinhanças transformaram as ruas em campo de futebol.

Pedimos providências. A irregularidade pode ser reprimida com o restabelecimento do policiamento pela simpática dupla de soldados da Polícia Militar, de indiscutível eficiência».

ENTRETENIMENTO

A brincadeira predileta de uma senhora moradora num dos apartamentos do nono andar do edifício da Rua Bento Lisboa, 8, Catete, é jogar água (e outros líquidos) nos desavisados transeuntes.

LUMINOSO

Os desastres sucessivos no local comprovam a falta que está fazendo um sinal luminoso no cruzamento das Ruas Almirante Ari Parreiras e Conselheiro Mayrink, Rocha.

MATO

Não tardará muito e surgirão onças na Praça Del Prete, em frente à Embaixada Italiana.

A não ser que o DLU se decida a enfrentar, o quanto antes, aquêle matagal desabusado que vai indo de vento em popa.

RECÉM

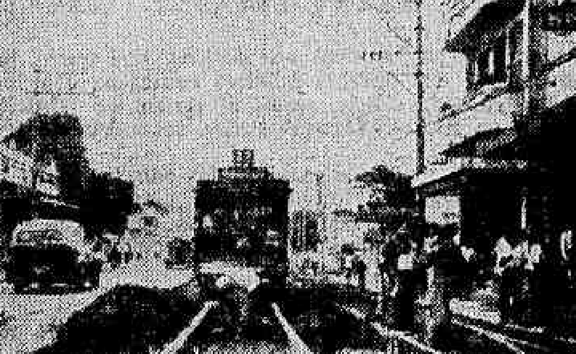
A recém inaugurada Avenida Chile, Centro, já tem sua coleçãozinha de buracos.

CONSELHO

Não é aconselhável respirar na Rua Marquês de Sapucaí. A pobrezinha está semeada de valas infectas do princípio ao fim.

CAMPEONATO

Disputando um campeonato forçado de resistência contra a sêde, os moradores da Rua Alecrim, Vicente de Carvalho, acabam de atingir a marca de dois meses sem água.



Uma pendenga milenar entre a ex-PDF e a "Light" fêz isto na Av. Ministro Edgar Romero, principal artéria de Madureira: um lado da via pública é pavimentado; o outro é chão bruto mesmo. Afinal, até quando esta situação deprimente de rua semi-transitável?

Jacarepaguá pede uma Escola Normal

RECLAMAÇÕES: Tel.: 23-3939 (Depto. de Promoção, Av. Rio Branco, 25, sala 207). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5330 — "A Farsa da Espôsa Perfeita" às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "A Profissão da Senhora Warren", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
D. LUCINA — 32-5817 — "Society em Baby Boll" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Romanoff e Julieta" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O Rio em Strip-Tease" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 —
MAISON DE FRANCE — 52-3895 — "Romance do Vilela" sòmente às quintas, sextas, sábados e domingos às 21 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.
MATRIZ — 57-5330 —
MESBLA — 22-7622 — "Sexy" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 37-3709 e 31-0785
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Cândida" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Mulheres em Bossa Nova" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 —
S. JORGE — 45-9071 —
SERRADOR — 42-6442 —

LANCAMENTOS CINEMAS

A CHAVE SECRETA (Subway in the Sky) — Inglês. Direção de Muriel Box. Com Van Johnson, Hildegarde Neff e Katharine Kath. Drama policial. No Rex, Presidente, Copacabana, Miramar, América, Madureira, Abolição e Brás de Pina. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. Proibido até 18 anos.

DECISÃO DE HOMEM (The Rabbit Trap) — Americano. Direção de Phillip Leacock. Com Ernest Borgnine, David Brian, Bethel Leslie e Kevin Corcoran. Drama. No Ideal, Politeama (até amanhã), D. Pedro (até quarta-feira), Avenida e Tijuca (até quinta-feira), Madureira e Pirajá (de quinta-feira em diante) e Império (de sexta-feira em diante). Horários variados. Livre.

CACARECO VEM AÍ — Reapresentação. Brasileiro. Direção de Carlos Manga. Com Oscarito, Odete Lara, Cyl Farney, Sonia Mamed. Comédia dramática. No Odeon, São José, Roxi, Leblon, Botafogo, Madr., Santa Alice, Fluminense, Imperator, Leopoldina, Coliseu, Vaz Lôbo, Icaraí (Niterói) e Petrópolis. Às 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas. Livre.

ASSIM ESTAVA ESCRITO (The Bad and the Beautiful) — Americano. Direção de Vincente Minelli. Com Lana Turner, Kirk Douglas, Walter Pidgeon, Dick Powell. Drama. No Alvorada. Às 4,30 — 7 e 9,30 horas. Sábados, domingos e feriados, sessão também às 2 horas. Proibido até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Reimer, Av. Rio Branco, 25, telefone 23-3239 e 23-4472 das 14 às 20 horas.

A MORTE TEM SEU PREÇO (The Naked and the Dead) — Americano. Colorido. Direção de Raoul Walsh. Com Aldo Ray, Cliff Robertson, Raymond Massey, Lil St. Cyr e Barbara Nichols. Drama de guerra. No Plaza, Astória, Olinda, Asteca, Flórida, Mascote, Regência, Rio Branco, Nacional e S. Pedro. Horários diversos nos vários cinemas. Proibido até 14 anos.

ÍDOLO DO PECADO (Das Mädchen Rosemarie) — Alemão. Direção de Rolf Thiele. Com Nadja Tiller, Peter Van Eyck e Carl Raddatz. Drama passional. No Pathé, Riviera, Mauá, Paratodos e Grill (Niterói). Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

SUSANA TÔDA BOA (Susanna Tutta Panna) — Italiano. Direção de Steno. Com Marisa Allasio, Nino Manfredi, Mario Carotenuto. Comédia de situações. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Império, Pirajá, Guanabara, Moça Bonita (Bangu) e Central (Niterói). Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

ONDE COMEÇA O INFERNO (Rio Bravo) — Americano. Colorido. Direção de Howard Hawks. Com John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson, Angie Dickinson. "Western". No Rian, Carioca, Floriano, Odeon (Niterói). Às 13,20 — 16 — 18,40 — 21,20 horas. Proibido até 14 anos. Segunda semana.

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Vistavisão. Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Bryner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama bíblico. Em quarta semana, no Opera. Horários especiais.

UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO (The Nun's Story) — Americano. Colorido. Direção de Fred Zinnemann. Com Audrey Hepburn e Peter Finch. Drama. No Vitória. Às 1 — 3,30 — 6,40 — 9,30 horas. Livre.

O PROCESSO DE NUREMBERG (Der Nurnberger Prozess) — Alemão. Direção de Felix von Podmanitzky. Documentário. Exclusivamente no Caruso. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Sessões Passatempo.
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — Assassino Público N.º 1.
FLORIANO — Onde Começa o Inferno.
IDEAL — O Preço da Vitória.
IMPERIO — Susana Tôda Boa.
METRO PASSEIO — 22-6141 — Navio Condenado.
ODEON — Cacareco Vem aí.
PALACIO — Festival da Fox.
PATHE — Aquela Noite
POPULAR — Assassino de Mulheres.
PRESIDENTE — A Chave Secreta
REX — A Chave Secreta.
VITORIA — Uma Cruz à Beira do Abismo.
RIVOLI — As Mais Bem Despidas.
S. JOSÉ — Cacareco Vem aí.

ZONA SUL

ALASCA — A Marca da Maldade.
ALVORADA — Assim Estava Escrito.
ART-PALACIO — Susana Tôda Boa.
ASTORIA — 47-0455 — Rodan.
ASTRAL — Pistoleiro Bossa Nova.
BOTAFOGO — Cacareco Vem aí.
COPACABANA — A Chave Secreta.
CARUSO COPACABANA — [illegible] Milionários.
FLORIDA — As Gêmeas de Zillertal.
GUANABARA — Susana Tôda Boa.
IPANEMA — [illegible]
LEBLON — Cacareco Vem aí.
NACIONAL — A Morte Sôbre Seus Lábios.
METRO COPACABANA — 37-9797 — Navio Condenado.
MIRAMAR — A Chave Secreta.
RIVIERA — Aquela Noite.
ROIAL — Pistoleiro Bossa Nova.
RIVIERA — Paris, Música e Mulheres.
RICAMAR — Navio Condenado.
OPERA — Os Dez Mandamentos.
PAX — Navio Condenado.
PIRAJÁ — Susana Tôda Boa.
POLITEAMA — Decisão de Homem.
RIAN — Onde Começa o Inferno.
ROXI — Cacareco Vem aí.
S. LUIS — Fechado para reforma.

ZONA NORTE

AMERICA — A Chave Secreta.
ART-PALACIO — Susana Tôda Boa.
AVENIDA — Decisão de Homem.
CARIOCA — Onde Começa o Inferno.
ESKYE — Festival da Fox.
MARACANÃ — Maldosamente Inocente.
METRO TIJUCA — Navio Condenado.
OLINDA — Rodan.
SANTA ALICE — Cacareco Vem aí.
SANTO AFONSO — A Um Passo da Morte.
TIJUCA — Mau Tempo Pela Proa.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — A Chave Secreta.
ALFA — Estigma da Crueldade.
ANCHIETA — Fôlhas Mortas e Sabor de Valente.
ART-PALACIO — Susana Tôda Boa.
BARONESA — Da Terra Nascem os Homens.
BANDEIRANTES — Acorrentados.
BELMAR — Nas Garras da Ambição.
BRASILIA — Começou Com um Beijo.
COIMBRA — Noites de Cabarés.
COLISEU — 29-8756 — Aquela Noite.
CACHAMBI — A Tortura do Silêncio.
DAVID — O Monstro da Bomba H.
IDEAL — Decisão de Homem.
IMPERIAL — Pimenta e Sal.
IMPERATOR — Cacareco Vem aí.
JOVIAL — Missão Audaciosa.
MADRI — Cacareco Vem aí.
MADUREIRA — A Chave Secreta.
MARROCOS — Uma Noite no Tabarim
MASCOTE —
MEIER — 29-1222 — Pistoleiro Bossa Nova.
MONTE CASTELO — Uma Dívida de Amor.
ORIENTE — Fúria Negra.
PALACIO VITORIA — A Bela do Basfond.
PARATODOS —
PILAR — 29-3487 — Pistoleiro Bossa Nova.
SANTA HELENA — Lago Encantado.
REGÊNCIA — Pistoleiro Bossa Nova.
REAL — Os Macumbeiros.
SENADOR CAMARA — (Festival).
VAZ LOBO — Cacareco Vem aí.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — A Chave Secreta.
CARMOLI — Delícia de Automobilista.
CENTRAL — Paixão Nas Selvas.
COIMBRA — Traição do Crime.
LEOPOLDINA — Cacareco Vem aí.
MAUÁ — 30-5036 — Aquela Noite.
MELO — Pistoleiro Bossa Nova.
MURIAÉ — [illegible]
OLARIA — Navio Condenado.
PENHA — Fúria Negra.
RAMOS — Pistoleiro Bossa Nova.
SANTA CECILIA — Fúria Negra.
[illegible]

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Tarzan e a Tribu [illegible]
VERDE — Legião de Heróis.

NILÓPOLIS

NILOPOLIS — Balada Sangrenta.
IMPERIAL — Matar Foi Minha Profissão.

BANGU

MOÇA BONITA — Susana Tôda Boa.

NITERÓI

CENTRAL — Susana Tôda Boa.
EDEN — Homem Desfigurado.
ICARAÍ — Cacareco Vem aí.
IMPERIAL — Caravana de [illegible]
ODEON — Onde Começa o Inferno.

GOVERNADOR

JARDIM — A Casa das Três [illegible]

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Véu do Inferno.

CAXIAS

CAXIAS — Domínio do Terror.
REX — Onde Começa o Inferno.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Voando para o Além.

TRÊS RIOS

GLÓRIA — O Melhor Galho.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — Sanha Diabólica.
PETROPOLIS — Mercado Proibido.
D. PEDRO — Decisão de Homem.
ART-PALACIO — As Confissões de Ira Kar.

BARRA MANSA

EDEN —
SAUDADE —
AVENIDA —
PALACIO —

OLINDA

S. JORGE — Arara Vermelha.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1960

Brasil compra cédulas

Com a presença do ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, realizou, ontem, no gabinete do titular da Pasta, a assinatura do contrato de fornecimento de 240 milhões de cédulas, à Caixa de Amortização, pela emprêsa britânica Thomas de La Rue, Co. Ltd., vencedora da segunda coleta de preços realizada com êsse fim.

Ao ato compareceram, ainda, os representantes brasileiros da firma inglêsa, na pessoa do sr. Otávio Guinle e seus assessores, o procurador-geral da Fazenda Nacional, sr. Manoel Martins dos Reis, o sr. Orlando Bandeira Vilela, da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, o diretor da Carteira de Redescontos, sr. Carlos Cardoso, o assessor ministerial para assuntos cambiais, sr. José Lopes de Oliveira, e o secretário particular do ministro, sr. Hélio Barroso.

PREÇO

O prêço da encomenda é de US$ 2.023.259,50 que, todavia, será liquidado em moeda inglêsa, numa conversão equivalente a £ 574.285-14-3. O câmbio será o de custo.

A encomenda das cédulas

(Conclui na 11ª pág.)

CINCO MORRERAM NO AVIÃO

Grandes caixões de madeira escondiam os pequenos ataúdes de aço, onde se encontravam os corpos das vítimas do desastre aéreo com o avião da NAB, em San Juan de Pôrto Rico

Desastre em Ramey: corpos já chegaram

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos está investigando o acidente ocorrido com o avião brasileiro, PP-NMD, da Navegação Aérea Brasileira, que explodiu ao bater contra um monte de 90 metros, no início da pista da Base Aérea de Ramey, em Aguadilla, Pôrto Rico, e do qual resultou a morte de cinco tripulantes e passageiros. As causas do desastre são ainda desconhecidas.

Na tarde de ontem, sob a emoção de parentes e amigos, chegou ao Aeroporto Santos Dumont o avião PP-NMC, da NAB, conduzindo os corpos das vítimas que serão sepultadas, hoje, às 10 horas, em cemitérios diversos. Um dêles, porém, foi enterrado ontem.

O SEPULTAMENTO

Os corpos mutilados dos tripulantes e passageiros do NMD vieram em urnas de aço, e foram transferidos para caixões comuns na Santa Casa de Misericórdia, de acôrdo com o desejo das famílias. Ninguém assistiu à trasladação, pois os corpos se encontram irreconhecíveis.

Pouco antes das 18 horas de ontem, foi sepultado no Cemitério de São João Batista, o co-pilôto Olinto Alves Guimarães, atendendo a pedido da família. Hoje, às 10 horas, no mesmo local, serão sepultados o comandante Mário Joppert Carneiro da Cunha e o rádio-operador Virgílio Roma de Oliveira. Também, às 10 horas da manhã de hoje, serão sepultados os passageiros João da Costa Melo, no Cemitério de São Francisco Xavier, e Milton Bannack, em Nova Iguaçu.

A situação dos dois passageiros embarcados em Miami não foi esclarecida até agora.

TVs NO AVIAO

Os oficiais norte-americanos que chegaram ao local do desastre, informaram que a pane

(Conclui na 11ª pág.)

Operário pede apoio à Lei do Inquilinato

Os sindicatos de trabalhadores cariocas decidiram iniciar intensa campanha reivindicando a prorrogação da Lei do Inquilinato, por considerarem que a liberação dos preços dos aluguéis criará um dos mais graves problemas sociais com repercussões negativas em todo o país.

Inicialmente, os sindicatos de trabalhadores dirigir-se-ão aos representantes do Estado da Guanabara no Congresso Nacional pedindo que obtenham a prorrogação da Lei do Inquilinato e, posteriormente, promoverão campanha de rua (com comícios e passeatas), caso verifiquem que os parlamentares não pretendem atender às suas reivindicações.

SITUAÇAO DIFICIL

Falando perante os membros das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara, o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, realçou que os trabalhadores de todo o país se levantarão automàticamente em movimentos de protesto, que eliminarão todos os esforços em favor da paz social, caso a Lei do Inquilinato não seja prorrogada.

Os sindicatos, em suas assembléias, apreciarão a situação, e determinarão aos delegados de locais de trabalho que consigam dos trabalhadores assinaturas em telegramas e memoriais que deverão ser enviados ao Congresso Nacional, expondo a situação em que ficariam milhares de trabalhadores se não fôr prorrogada a Lei do Inquilinato.

Afirmam os dirigentes sindicais que se não fôr prorrogada a Lei do Inquilinato a maioria dos trabalhadores terá de recorrer às favelas, pois não poderá resistir ao aumento dos aluguéres.

Amanhã, 12: excedente faz exame

As alunas que prestaram exame de admissão à primeira série do Curso Normal da Escola Normal "Heitor Lira" deverão comparecer, amanhã, às 17 horas, ao Colégio Municipal "Paulo de Frontin" (Rua Ubá, 309) para exame de saúde.

As beneficiárias da lei nº 1 do novo Estado da Guanabara, cuja relação damos abaixo, deverão apresentar cartão de inscrição. As demais alunas, do normal e ginasial, serão chamadas nos dias subsequentes.

RELAÇÃO

São as seguintes as alunas que deverão prestar exame de saúde amanhã:

Aída do Carmo Gomes, Angela Maria da Rocha Pinto, Aparecida Pereira, Arlete Peixoto Guimarães, Cleide de Fátima Domingos da Silva, Daisi Dias Barbosa, Darci Conceição de Andrade, Delma Pereira de Araújo, Dilma de Abreu Torrentes, Dulce Moreira Soares Filha, Elvira Marreto Martins, Eni Gomes Manso, Gislaine Ávila de Sousa, Helena Gomes Paz, Helena Rodrigues Pereira, Helenice da Costa Ritto, Ilma Constante, Ilma Dias da Cruz, Ilma Méier, Irene da Costa Pereira, Ivonete Delfina Ribeiro, Jupira de Azevedo Garcia do Espírito Santo, Laudelina de Oliveira, Laurinda Loureiro, Lindomar Luísa Chaves, Lúcia Barreiros da Silva, Lígia Maria de Morais, Maria Alice Carvalho de Castro, Maria Alice Pereira de Pinho, Maria Cora de Oliveira Sousa, Maria de Lourdes D'Amato, Maria Luísa Cunha e Silva, Maria Maril d'Oliveira Meneses, Maria da Penha Lopes Pinheiro, Marilda Pinto Fernandes, Marilza Carneiro Chaves, Marinete Moreira de Melo, Marli dos Anjos Barbosa, Marli Cônsul Fernandes, Marli Hertz, Marli Luís Naime,

(Conclui na 11ª pág.)

'Operação limpeza' inicia hoje pela manhã: Grajaú

CHUVA SÔBRE OS LIVROS

As chuvas que desabaram sôbre o Rio, nas últimas 48 horas, cairam, também, sôbre as barracas da Cinelândia. E, enquanto os livreiros tiveram prejuizo (Cr$ 200 mil) o povo lucrou com os abatimentos de 20 até 50%

Carro-pipa (à noite) banhou a Cinelândia

Atendendo a determinação do governador Sette Câmara, a Secretaria de Viação e Obras do Estado da Guanabara, através dos Departamentos de Limpeza Urbana, Obras, Águas e Estradas de Rodagens, dará início hoje, às 17 horas da manhã, à "operação limpeza" que tem por finalidade limpar todo o Estado da Guanabara, começando pela Praça Edmundo Rêgo, no Grajaú e, em seguida, atingindo todos os bairros.

Apesar do início da operação estar marcado para hoje, ontem à noite, o 1.º Distrito de Obras, com a colaboração de um carro-pipa da SURSAN, começou a limpeza da cidade, com a lavagem da Avenida República do Chile e outros logradouros do centro, principalmente a Cinelândia.

PORQUE O GRAJAU'

O sr. Humberto Antunes, novo diretor do Departamento de Limpeza Urbana, falando ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA, disse que "a escolha do bairro do Grajaú foi feita pelo fato de ser aquêle bairro um dos mais necessitados de limpeza e também, por ser um dos mais aristocráticos da Zona Norte, isto sem desmerecer os demais".

TURMAS DE EMERGÊNCIA

Disse ainda o diretor do DLU que além das turmas normais de limpeza, também as de emergência funcionarão na "operação". Os buracos e defeitos em vias públicas serão reparados durante a "operação".

"Depois do centro da cidade — prossegue o sr. Humberto Antunes — pouco a pouco atingiremos todos os bairros cariocas, para cumprirmos a determinação do governador Sette Câmara e do sr. Ivo Magalhães, secretário de Viação, que é tornar a cidade limpa para conservá-la melhor".

UNIAO DOS DEPARTAMENTOS

Finalizando, disse o nosso

(Conclui na 11ª pág.)

TEATRO BRITANICO

O diretor do Teatro Municipal, sr. Lima Pádua, e o prof. Celso Kelly encabeçam um grupo de admiradores das cenas de Teatro Inglês, que se encontram em exposição no Salão Assírio daquela casa de espetáculos

Guerra aos camelôs será iniciada hoje

Antecipada por motivos estratégicos, terá início, hoje, a ofensiva geral dos podêres públicos contra os camelôs que agem nas ruas da cidade, anunciou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o sr. Erasmo Martins Pedro, secretário do Interior e Segurança.

Embora o trabalho de extinção dos camelôs tenha início, hoje, sòmente dentro de uns quatro ou cinco dias será realizado em caráter permanente, depois da elaboração final do plano com o comando da Polícia Militar, cujos detalhes estão dependendo da experiência de hoje.

TESTE

A prova a que serão submetidos hoje os fiscais da Secretaria de Segurança e os soldados da Polícia de Vigilância será muito útil — acentuou o sr. Erasmo Martins Pedro — pois dará uma visão real do problema, permitindo o cálculo do número suplementar de homens que deverão ser requisitados da Polícia Militar.

A ofensiva contra os camelôs será diferente das "blitz" que até agora vinham sendo feitas, em que os fiscais apreendiam as mercadorias e no dia seguinte, por falta de vigilância, voltava a haver o comércio irregular — continuou o secretário. Ela terá caráter amplo e geral, envolvendo, na medida do possível, tôda a cidade — e está dividida em duas fases: a primeira de "limpeza" dos locais mais frequentados pelos camelôs, e a segunda, a vigilância constante para a manutenção daquelas áreas livres de seu comércio pernicioso.

PACIFICA

Referindo-se à maneira com que serão realizados os trabalhos, o sr. Martins Pedro fêz questão de acentuar o critério pacífico e humano da ofensiva, sendo proibida mesmo qualquer violência contra os camelôs. "Embora o comércio seja irregular, a pessoa humana será sempre respeitada, já tendo dado ordens severas nesse sentido" — disse o sr. Martins Pedro.

MERCADORIAS

Quanto à prisão dos camelôs, isto é matéria que não diz respeito à minha secretaria — prosseguiu. De acôrdo com as exigências legais, poderão êles ser detidos, mas por iniciativa da Polícia. A atividade dos fiscais da Secretaria de Segurança limita-se à apreensão das mercadorias expostas, dando-lhes o destino conveniente. As perecíveis — esclareceu — serão destinadas, imediatamente, à instituições de caridade; as imperecíveis irão para um depósito, enquanto não se decide o assunto. Em qualquer dos casos, entretanto — finalizou o secretário do Interior e Justiça — o camelô receberá um talão com a relação completa dos bens apreendidos, para que não haja abusos por parte de falsos fiscais, nem deixe margem a más interpretações sôbre a atuação dos funcionários desta Secretaria.

Sindicatos em campanha de protesto

Os membros da Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara decidiu, em reunião ontem realizada na sede do Sindicato dos Comerciários, conclamar tôda a população carioca a não fazer compras no próximo dia 31 em sinal de protesto contra a elevação do custo-de-vida e para reivindicar a aprovação dos projetos de Lei de Greve, de Lei Orgânica da Previdência Social, do Plano de Classificação e de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

No dia 31 à noite, como encerramento do movimento de protesto, os sindicatos de trabalhadores promoverão comícios nos diversos pontos da cidade (Praça da Bandeira, Padre Miguel, Irajá e Bonsucesso) para que seus líderes exponham ao público as reivindicações mais sentidas do proletariado e proponham formas de luta para a participação de todo o povo.

A COMISSÃO

Na reunião realizada ontem à noite, a Comissão Executiva da CPOS (entidade que congrega tôdas as organizações sindicais do Estado da Guanabara), sob a presidência do sr. Ari Campista, expôs aos líderes classistas cariocas seu plano de ação.

Inicialmente, foi lido pelo sr. Ari Campista o ante-projeto de estatutos da Comissão, o que esclarece a sua finalidade. Segundo os estatutos, a CPOS tem por objetivo: 1º — coordenar em tôda a sua plenitude a atividade das entidades sindicais do Estado da

(Conclui na 11ª pág.)

Chuva sôbre livros: feira perde 200 mil

Quarenta e oito horas de chuvas custaram aos livreiros da Cinelândia cêrca de duzentos mil cruzeiros. Êsse total não inclui o decréscimo das vendas, mas tão sòmente os prejuízos decorrentes dos estragos causados pela água no interior das barracas.

Acredita-se, por outro lado, que as vendas tenha caído muito (80%), o que veio agravar a situação dos livreiros, sobretudo levando-se em conta de que as chuvas deverão prosseguir (talvez) por mais uns dois dias.

DESERTA

Muitas barracas foram fechadas às pressas. Outras, embora abertas, não tinham a quem vender. A chuva caía com firmeza e o público procurava abrigar-se sob as marquises da Cinelândia ou corria a apanhar uma condução qualquer.

Segundo a srta. Uiara Santana, responsável pela barraca da Matriz da Associação Brasileira do Livro, quase tôdas as 86 barracas sofreram prejuizos. A chuva, além de estragar os livros, afugentava os possíveis compradores.

FELIZARDOS

Alguns felizardos ganharam com o temporal das últimas 48 horas: é que, enfrentando-a, conseguiram comprar livros com 50% de abatimento. Eram os "saldos da chuva" que as barracas resolveram liquidar a baixos preços.

Como o Serviço de Meteorologia está anunciando "frio e chuva" para os próximos dias, é provável que os "saldos" continuem ainda por algumas horas.

O MAIS

Caryl Chessman, depois de morto, ficou mais vivo para grande público. Seu último livro publicado (há outro ainda não editado) "A face cruel da Justiça" é o mais vendido da Feira: 100 exemplares, diàriamente, em cada barraca. Seu sucesso aumentou a partir do dia dois do corrente, quando Chessman veio a morrer na câmara de gás.

OUTROS

— "Maria de Cada Pôrto", do marinheiro Moacir G. Lopes (que comparece, diàriamente, à Cinelândia para assinar autógrafos) é outro sucesso. A seu lado o livro de Marília S. Paulo Pena e Costa, "Hotel Edelweiss" completa a lista dos "três mais".

"Cabeça-de-negro" não se vende

Nenhuma barraca destinada à venda de fogos poderá ser instalada a menos de 200 metros de hospitais, escolas, casas de diversões ou bombas de gasolina, e mesmo as localizadas em áreas permitidas serão sumàriamente fechadas e terão suas licenças cassadas, se nelas fôrem encontradas bombas conhecidas por "cabeça de negro".

Essas e outras determinações regulamentando o comércio de fogos durante os festejos juninos, foram dadas a conhecer ontem pelo secretário do Interior e Segurança, através de resolução baixada para

(Conclui na 11ª pág.)

TITO LIVIO NOMEADO PARA EDIFICAÇÕES

O governador Sette Câmara assinou decretos nomeando os engenheiros Tito Livio de Santana e Paulo Franco de Melo, respectivamente, para os cargos de diretores do Departamento de Edificações e de Parques, da Secretaria de Viação e Obras. Em outro decreto, foi nomeado o engenheiro César do Rêgo Monteiro Filho, para o cargo de assistente do secretário de Viação.

Benjamim quer ser só Ervin

Benjamim Deutsch, rumeno naturalizado brasileiro, requereu — e parece que vai conseguir — modificar seu primeiro nome para Ervin. A alteração, contra sua vontade, foi realizada durante a última guerra mundial, devido a preconceitos raciais.

Benjamim estêve num campo de concentração em Buchenvald, Alemanha, seguindo, posteriormente, para Israel. Sem que fôsse consultado, passaram a chamá-lo de Benjamim e, com êsse nome registrado em seu passaporte, chegou, afinal, ao Brasil.

RACISMO

O Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, sr. Anôr Butler Maciel, já deu parecer favorável, e a matéria encontra-se, agora, nas mãos do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão. Em seu parecer o Consultor Jurídico afirma que "o desejo do naturalizado de apagar um apelido imposto por motivo racial parece favorável à sua integração no meio brasileiro, de modo que pode ser atendido com prévia alteração de seu registro no estrangeiro. Sendo um caso excepcional, pode o ministro da Justiça mandar restabelecer o nome com que o requerente foi registrado. E' o nosso parecer".

Marido de Meg expõe no Assírio

O Círculo Independente de Críticos Teatrais, em colaboração com o Conselho Britânico, inaugurou às 18 horas de ontem, uma exposição de Teatro Britânico, que apresenta croquis de cenários, figurinos e fotografias de espetáculos realizados nos últimos anos na Inglaterra entre as quais, foram tiradas pelo marido da princesa Margaret, sr. Antony Armstrong-Jones.

A exposição está à disposição do público no Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, localizado no Salão Assírio do Teatro Municipal e à sua inauguração estiveram presentes destacadas personalidades de nossos meios cultural e artístico, bem como a maioria da crônica especializada em teatro.

ARMSTRONG

Entre as fotografias apresentadas, um painel é examinado com mais curiosidade pelos presentes: trata-se de fotos do marido da princesa Margaret,

(Conclui na 11ª pág.)

RAINHA DOS MÚSICOS MILITARES

A Associação dos Músicos Militares apresentou ontem, em sua sede, ao quadro social e à imprensa, as candidatas à Rainha da agremiação. Após a saudação da diretoria às môças, foi servido um coquetel. O concurso tem cinco candidatas inscritas, cada uma representando uma banda militar. Na foto, as srtas. Eliana de Sousa (Aeronáutica), Custódia Martins (Marinha), Elenita Soares Lôbo (Exército) e Maria José Ramos de Oliveira (Polícia Militar). A representante do Corpo de Bombeiros, srta. Jandira Soares de Carvalho, não pôde comparecer

Plano está pronto: não faltará carne

— "Está pronto há dias, e ontem pela manhã, em Brasília, foi entregue ao presidente da República, que despachou encaminhando-o ao ministro da Fazenda, o plano de estocagem da carne bovina para a entressafra, que se iniciará a 1 de julho vindouro" — declarou ao DC, o sr. Guilherme Romano, ao regressar, ontem à tarde, da nova capital.

O plano é resultado dos estudos a que procedeu uma comissão especial, integrada pelo presidente da COFAP e representantes dos Ministérios da Fazenda e Agricultura e do Conselho Coordenador do Abastecimento; prevê um montante de Cr$ 2 bilhões e 600 milhões interessando aos Estados da Guanabara, do Rio de Janeiro, do Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

NAO FALTARA CARNE

Afirmou o sr. Guilherme Romano que não há o menor perigo de faltar carne à população carioca e que o plano, quase todo estruturado pelo conhecido técnico, engenheiro Fróes da Cruz, da Produção Animal do Ministério da Agricultura, soluciona definitivamente o problema que tanta preocupação tem dado.

COFAP EM BRASILIA

Disse mais o sr. Guilherme Romano que o problema do abastecimento de Brasília está assegurado, tendo a COFAP providenciado, em tempo, a instalação de postos de venda fixos e volantes. O problema atual é, apenas, o fornecimento de ovos e leite, mas já tomou medidas tendentes a assegurar pronta solução, utilizando os recursos de regiões vizinhas de Brasília.

MAIS UM ANO DE COFAP

O presidente da República enviou, ontem, mensagem ao Congresso, pedindo a prorrogação da vigência da COFAP. Apesar de existir, na Câmara, um ante-projeto criando, em substituição, a Superintendência do Abastecimento, o chefe do Govêrno pede a prorrogação pura e simples do órgão controlador de preços que tem seus dias contados até 30 de junho próximo.

SETTE FOI VER CONTAS

Estêve, ontem de visita ao Tribunal de Contas, o governador do Estado, sr. Sette Câmara, sendo saudado, na sessão solene que ali teve lugar, para recepcioná-lo, pelo ministro-presidente Gama Filho. O chefe do Executivo estadual discursou agradecendo.

"Leopard" socorreu nortistas

LONDRES, 10 (UPI-DC) — O Almirantado informou hoje que o navio inglês "Leopard", quando se dirigia para Manaus, interrompeu o seu curso, a fim de socorrer a população da aldeia de Codajás, que se acha inundada e cuja população, ilhada pelas correntezas, viu minguar o seu estoque de alimentos e remédios, estando vitimada por um surto de impaludismo e desinteria.

Segundo uma mensagem recebida, ontem, a inundação impedia que a embarcação chegasse até o local com o suprimento de víveres e medicamentos. Mesmo assim o seu comandante, capitão Gaunt, prosseguiu, tendo o "Leopard" conseguido lançar âncoras em frente à aldeia e socorrer a população.

VIAJA HA' UM ANO

A fragata britânica «H. M. S. Leopold» saiu de um pôrto inglês há quase um ano, para uma longa viagem. Estêve no Rio há poucas semanas, tendo alguns de seus tripulantes participado dos festejos das comemorações da criação do Estado da Guanabara. Dali seguiu para o Norte, estando prevista sua chegada em Manaus para o dia 6 do

(Conclui na 11ª pág.)